

Não acredita a delegação norte-americana na ONU em um acordo com a Rússia sobre o desarmamento

A 6.ª EXPLOÇÃO ATOMICA



LAS VEGAS (NEVADA, EE. UU.) — Observadores militares assistindo à sexta explosão atômica da série atual, em 19 do corrente, no campo de provas de Frenchman's Flat. Essa explosão diferenciou-se das cinco anteriores pelo fato de não ter produzido a celebre nuvem de cogumelo. Os observadores no Monte Charleston disseram que parecia tratar-se de um "tiro de superfície". Enquanto a Comissão de Energia Atômica informava que o objetivo dessa última explosão fora principalmente o estudo dos efeitos sobre armamentos. (Foto U.P.-ACME, via aérea).

ACORDO EM PAN MUN JON SOBRE A LINHA DE TREGUA

Seria fixada a data da suspensão das hostilidades dentro de trinta dias — A questão agora é determinar a linha de batalha para a devida confecção dos necessários mapas

TOQUIO, 26 (U. P.) — Aliados e comunistas acabam de concordar a respeito da linha de cessação de fogo para a Coreia.

TOQUIO, 26 (U. P.) — Informações da base avançada das Nações Unidas em Munsu, que os aliados e comunistas chegaram a um acordo a cerca da linha de frente para a cessação de fogo na Coreia, linha essa que vigorará durante 30 dias.

PRAZO DE 30 DIAS

PAN MUN JON, Coreia, 26 (U. P.) — Os delegados comunistas e aliados chegaram a um acordo quanto a linha de cessação de fogo para a Coreia. Todavia, dizem cada vez mais as esperanças de que se consiga um armistício por volta do Natal.

As delegações plenas de paz reuniram-se às 9 horas de manhã para ratificar a linha travada pelos cartógrafos comunistas e aliados.

A despeito das atividades bélicas terrestres prosseguirem, espera-se que sejam suspensas imediatamente enquanto os delegados das Nações Unidas e comunistas procuram solucionar e chegar a um acordo quanto aos demais itens do armistício antes do dia 28 de dezembro próximo.

Durante os próximos 30 dias, não se avançarão feitos pelos cartógrafos de ambas as partes, terão que se retirar para as posições determinadas pela linha de tregua, caso o armistício seja concluído antes do dia 28 de dezembro. Parece improvável que qualquer das duas partes jogue com as vidas de seus soldados, a menos que se torne clara a impossibilidade de se conseguir um armistício antes daquele dia. Se o período de 30 dias expirar sem que se tenha conseguido um acordo, os exércitos comunistas e aliados poderão avançar e manter sob seu domínio o território que capturaram.

As delegações plenas de paz deverão tratar agora da organização que deverá supervisionar e inspecionar a observância dos termos do armistício. Deverá ainda considerar a questão dos prisioneiros de guerra e as recomendações a serem feitas aos governos implicados na guerra coreana.

DIFICULDADES PARA DETERMINAR A LINHA DE BATALHA

TOQUIO, 26 (U. P.) — Os cartógrafos aliados e comunistas já conseguiram resolver suas divergências quanto à determinação da linha de armistício na maior parte da Coreia Oriental.

O brigadeiro geral William Buckels, oficial de informações das Nações Unidas, disse que as divergências comunistas, foram causadas, principalmente, pelas dificuldades em se comunicarem com aquele setor de sua própria frente de combate.

Hoje, pela terceira vez, as Nações Unidas ofereceram conduzir os cartógrafos comunistas num tour por sobre a linha de batalha para determinar a atual linha de frente; e, pela terceira vez, os comunistas recusaram a oferta. A primeira proposta nesse sentido foi feita e repeliada há três dias.

A proposta de viagem referia-se a uma viagem de helicóptero por sobre as linhas e também foi rejeitada com uma contra-proposta comunista para que se verificasse a linha de frente com o auxílio de cavalos.

OUTRO SERTO INCIDENTE

Outro incidente violento ocorreu durante o fim da semana, conforme revelou o jornal "Al Ahram", do Cairo. Disse que a polícia de Alexandria estava investigando os rumores de que ontem à noite explodira uma bomba na residência de um comerciante britânico, tendo então se travado um tiroteio, no momento em que a polícia examinava o local.

O jornal "Al Mieri" noticiou que a Austrália informou ao Egito que não lhe enviaria mais trigo até que seja resolvida a questão árabe-egípcia sobre Suez e o Sudão.

"Al Mieri" informou ainda que o gabinete egípcio decidiu ontem fazer-se cargo dos "batalhões de libertação", que infunde o terror na zona do Canal, para reagrupá-los e instruí-los os bandos de guerrilheiros como "forças de reserva ativa do Exército egípcio".

Continuarão, entretanto, as lres potencias ocidentais a lutar pela aprovação do seu plano de paz mundial — Resolução da Siria, Irak e Pakistão pela limitação e redução equilibrada de todos os armamentos

PARIS, 26 (U. P.) — Os Estados Unidos declararam que estão dispostos a participar em qualquer momento das conversações privadas sobre o desarmamento com a União Soviética, porém indicaram que, na sua opinião, é pouco provável que se chegue a qualquer acordo.

O delegado norte-americano Philip Jessup declarou ante a comissão política de Assembléia Geral da ONU que, mesmo que se chegue a realizar uma conferência privada com a Rússia, os Estados Unidos continuarão trabalhando para que a ONU aprove o plano de desarmamento que propôs juntamente com a Grã Bretanha e França.

Entretanto, a Jugoslavia denunciou que 23 divisões húngaras, búlgaras e romenas, além de poderosos contingentes de soldados soviéticos, encontram-se ao longo de suas fronteiras, prontas para uma possível invasão.

Jessup formulou suas declarações depois que os delegados do Paquistão, Siria e Iraque propuseram oficialmente que os quatro grandes se reunam sob a presidência do sr. Luis Padilla Nervo, do México, que preside atualmente a Assembléia Geral da ONU.

Antes, o delegado equatoriano Antonio Quevedo havia feito um apelo "em favor da concordia e da paz entre as quatro grandes potências e também sugeriu que fossem realizadas sessões secretas entre os quatro grandes.

Quevedo, em seu discurso perguntou: "Não seria acaso aconselhável que as grandes potências, por intermédio dos seus representantes qualificados, entrem em contato pessoal e direto, de modo que não se dêem mais nem resumos escritos, e procurem, no tempo mais curto possível, dentro do período de sessões desta Assembléia, explorar a possibilidade de encontrar alguma fórmula aceitável para iniciar negociações?"

O ministro jugoslavo Milovan Djilas disse por sua vez que a tarefa da ONU é de impedir as guerras antes de que elas estalem e pediu à ONU para que utilize toda a sua influência para convencer a União Soviética de que deve resolver pacificamente os seus problemas com a Jugoslavia.

ALMIRANTE LOBBY NA DELEGAÇÃO DA ONU

PAN MUN JON, 26 (U. P.) — O almirante Lobby, que substituirá o almirante Burke, na delegação da ONU, é esperado amanhã no campo de paz.

ROMA, 26 (U. P.) — A organização do Pacto do Atlântico conta com bombas atômicas para bombardeio atômico — foi o que revelou o general Dwight Eisenhower ao falar perante os ministros da Defesa dos países do Pacto do Atlântico.

NECESSARIAS 60 OU 70 DIVISÕES

ROMA, 26 (U. P.) — O general Dwight Eisenhower declarou aos ministros da Defesa dos Países do Pacto de Defesa do Atlântico norte que seu Quartel General conta agora com bombas atômicas para emprego tático para a defesa da Europa.

Todavia, frisou que o fato de se possuir essa arma não elimina a necessidade de se terem 60 ou 70 divisões.

Eisenhower compareceu esta manhã perante o Comitê Militar da Organização do Pacto do Atlântico Norte (Nato). Hoje à tarde deverá falar perante o Conselho da Organização, reunido em sessão plenária.

As conferências mantidas ultimamente por Eisenhower são mantidas em segredo, porém, um porta-voz da Organização do Pacto de Defesa do Atlântico Norte (Nato) informou após a reunião matinal de hoje que Eisenhower disse: "O Supremo Quartel General está se desempenhando da melhor maneira no planejamento e avaliação das novas armas que podem facilitar a tarefa de nos fortalecermos. Todavia, essas novas armas não resolverão problemas estratégicos como o adestramento dos soldados e sua mobilização".

Essa foi, talvez, a primeira e última de suas apresentações perante o Conselho das Nações Europeias da Organização do Pacto de Defesa do Atlântico Norte. Os cidadãos norte-americanos estão

por espírio, Frank Boyd, estafeta da embaixada dos Estados Unidos, foi assaltado por transeuntes numa rua do Cairo, quando tirava fotografias. Um oficial da Marinha egípcia se interpos, protegendo o carteiro. A polícia egípcia exprimi o seu pesar por esse incidente perto da embaixada norte-americana.

"MATAR INGLESES NÃO É CRIME"

ISMAILIA, 26 (AFP) — "Matar um inglês não é um crime", foi a frase do almuçama, promunhado do alto do minarete de Port Said, repetida, pelos alto-falantes de toda a cidade. Essa frase se referia à pretensa decisão dos doutores da Universidade Muçulmana de Al Ashdar do Cairo, que, após ter estudado vários dias os textos corânicos, teriam chegado a esse conclusão. Essa frase parece também ressaltar da

CAIRO, 26 (AFP) — Tomado

NOVA DELHI — O "premier" de Cachemira, sheik Abdulá, examinou, recentemente, perante os membros da nova Assembléia Constituinte, os problemas que aguardam solução em suas mãos, com particular referência à questão do futuro político de Cachemira.

Afirmou o primeiro ministro que a Assembléia Constituinte pode escolher entre três soluções — incorporação à Índia, incorporação ao Paquistão ou completa independência. Numa análise das vantagens e desvantagens de cada uma delas, salientou que, ao mesmo tempo que a democracia secular e os ideais de movimento nacionalista na Índia atraem Cachemira, não existe também perigo de uma restauração do feudalismo e da autocracia com a incorporação à Índia. Na esfera econômica, a Índia fornece um maior e mais valioso mercado para as mercadorias produzidas pelos milhares de artesãos de Cachemira e, em virtude de seu progresso industrial, encontra-se em melhores condições para ajudar o território na exploração de seus vastos recursos minerais e florestais. Referindo-se ao aspecto comunitário, declarou categoricamente: "A presença de Cachemira na União Indiana tem sido um importante fator para a estabilização das relações entre hindus e muçulmanos, na Índia". A sugestão contida nesta observação é a de que, com a incorporação à Índia não haveria perigo para a segurança muçulmana.

Arrescentou, a seguir, o Abdulá que o maior argumento em favor da incorporação do Paquistão é o caráter muçulmano desse país, porém declarou que os cachemirês não se deixariam enganar por considerações religiosas ou sentimentais, ao decidirem a questão prática da solução que traria liberdade e

prosperidade econômica. Se as considerações religiosas fossem levadas em conta, afirmou, Cachemira preferiria ligar-se aos 40 milhões de muçulmanos da Índia, em vez de aos 25 milhões do Paquistão Ocidental. Advertiu, igualmente, de que a incorporação ao Paquistão significaria que um milhão de habitantes não muçulmanos se transformariam em refugiados, pois não existe uma boa estrada para todo o ano ligando com o Paquistão, e que a incorporação à Índia poderia prejudicar o comércio. Abdulá disse que a associação com a Índia, ao mesmo tempo, abriria possibilidades para a utilização dos recursos naturais não muçulmanos se transformariam em refugiados, pois dutos acabados, em vez de exportá-los como matérias primas,

No que respecta à alternativa da independência, o "premier" Abdulá não se demorou muito. Lembrou apenas que, depois da partilha da Índia, Cachemira esteve independente durante dois meses, até que algumas tribos, com a ajuda do Paquistão — com o qual Cachemira tinha um acordo em vigor — invadiram o país. Essa invasão ocorreu porque Cachemira era militarmente fraca, e também no futuro não há nenhuma garantia de que os países vizinhos respeitarão a sua independência.

O discurso do primeiro ministro não deixou dúvida a respeito da alternativa que ele deseja ver adotada pela Assembléia Constituinte. De mesma forma, os aplausos prolongados que saudaram suas palavras indicam claramente qual será a provável decisão final da Assembléia.

Acredita-se que os deputados de Cachemira precisarão de pelo menos um ano para elaborar a nova Constituição, que decidirá o futuro político do país. — (APLA).

O MISTERIOSO DESAPARECIMENTO DO EX-COURAÇADO S. PAULO

Não acreditam os técnicos navais britânicos que o velho barco tenha naufragado

LONDRES, 26 (U. P.) — Por Talbot Hood, correspondente — Os funcionários do Ministério dos Transportes acham-se diante de um dos mais desconcertantes mistérios do mar e esforçam-se para determinar se um velho couraçado brasileiro se converteu em sepultura dos oito homens que conduzia a bordo, quando desapareceu em meio de temporal, no Atlântico.

Ha três semanas, o antigo couraçado "São Paulo" rompeu as amarras, enquanto se debatia, acidoado por violento furacão de 250 quilômetros por hora, ao norte dos Açores. Dois rebocadores britânicos levavam a nave, que já tinha 40 anos de serviço, de um estaleiro naval do Brasil para outro da Escócia, onde ia ser transformado em sucata. Os tripulantes dos rebocadores "Bustler" e "Dexterous", fizeram sinais aos que iam a bordo do velho navio de guerra, procurando estender novamente as amarras mas em um momento o "São Paulo" desapareceu completamente e até agora não se voltou a vê-lo. Onde estará o velho casco do couraçado? Ninguém pode assegurá-lo.

multo embora aviões de três nacionalidades tenham percorrido 150 mil milhas quadradas do Atlântico e navios de superfície realizem constantes pesquisas na mesma zona.

O capitão do rebocador "Bustler", Jonathan Adam, declarou ontem a "United Press", enquanto seu barco recebia combustível em Lisboa, que a sua opinião é a de que o "São Paulo" foi a pique com toda a tripulação. No entanto, os técnicos navais britânicos insistem em que o velho navio estava muito bem construído, o que reduz a possibilidade de um naufrágio. Para eles, o desaparecimento é um mistério marítimo a mais. Na sua opinião, o "São Paulo" ainda anda navegando à deriva, impotente, sem motores, pelo imenso Atlântico ou talvez tenha sido arrastado pelas correntes e encalhado em alguma remota costa. O arquiteto-chefe naval dos estaleiros "Vickers Armstrongs", que construíram a nave, declarou: "Seria para mim uma enorme surpresa que tivesse ido a pique". E um dos diretores da "British Iron and Steel Cor-

(Conclui na 2.ª pag.)

ESTUDA-SE EM WASHINGTON O PROJETO DE DEFESA DO HEMISFERIO OCIDENTAL

Nada de concreto existe porém sobre o estabelecimento de bases aéreas e navais no Brasil, com o auxílio dos EE.UU.

WASHINGTON, 26 (U. P.) — das comemorações do Dia da Ação de Graças, não foi possível obter dos círculos autorizados qualquer declaração a respeito das informações publicadas no Rio de Janeiro de que seriam estabelecidas bases aéreas e navais no Brasil, com a ajuda dos Estados Unidos.

Os observadores recordam, entretanto, que a Junta Interamericana de Defesa, cuja sede é em Washington, trabalha no estudo de todos os problemas relacionados com a defesa do Hemisfério Ocidental. A importância do Brasil nestes projetos foi assinalada frequentemente nos círculos militares norte-americanos, tanto pelo tamanho do território brasileiro como por sua posição estratégica, bem como pelo papel que o Brasil desempenhou durante a Segunda Guerra Mundial. A Junta, integrada por delegados das forças armadas das 21 Repúblicas americanas, vem trabalhando há vários meses no projeto de defesa do Hemisfério. Quando os ministros do exterior dos países americanos reuniram-se em Washington em princípios deste ano, deram à Junta novas diretrizes para levar a efeito, com vigor, os projetos de defesa, em estreito contato com os governos americanos.

O diretor da Junta de Defesa

(Conclui na 2.ª página).

O projeto atual é, ao mesmo tempo, o que oferece mais esperança e é o mais razoável.

Essa declaração foi feita durante uma exposição do general sobre a situação atual do "shape", preparada conforme decisão do Conselho do Atlântico, tomada em Olava.

O general insistiu sobre a necessidade para todos de fazer um esforço total, material e moral: "E' preciso, disse ele, em substância, que todos se habituem à ideia nova".

Salientou que essa ideia lhe parecia, a ele próprio, inicialmente irrealizável, mas que a considerava agora como a única prática.

(Conclui na 2.ª página).

UM DOS MAIS INTENSOS ATAQUES

TOQUIO, 27 (Por Gene Symonds, correspondente da United Press) — As forças aéreas aliadas realizaram um dos ataques mais intensos desta guerra contra as posições comunistas na frente de defesa da ONU, que mantiveram sob seu domínio sobre a terra conhecida pelo nome de "Pequeno Gibraltar", antes que os oficiais aliados e comunistas chegassem a um acordo ontem à noite sobre a linha provisória de tregua. Com essas operações, visavam as forças de ambas as partes ocupar posições estratégicas.

Nessas operações, as tropas comunistas obrigaram os aliados a recuar em dois setores, porém, não puderam desalojar as forças da ONU de suas posições no "Pequeno Gibraltar".

No ar, além do intenso ataque às posições comunistas, dezesseis aviões de caça a jato norte-americanos combateram com 60 caças a jato comunistas no noroeste da Coreia, e danificaram dois aparelhos comunistas. Informou o alto comando aliado que todos os aviões aliados regressaram às suas bases.

MORREU A "MULHER DE PRETO"

FRENTE OCIDENTAL DA COREIA, 26 (U. P.) — A misteriosa "mulher de preto" comunista foi morta por um atirador canadense ontem, quando liderava o avanço de 300 soldados comunistas contra uma posição aliada a oeste da "terra do armistício".

O cabo Buton Bouchard, natural de Jonquière, província de Quebec, derrubou a misteriosa mulher com uma rajada de metralhadora, após ouvi-la gritar

FRENTE OCIDENTAL DA COREIA, 26 (U. P.) — A misteriosa "mulher de preto" comunista foi morta por um atirador canadense ontem, quando liderava o avanço de 300 soldados comunistas contra uma posição aliada a oeste da "terra do armistício".

O cabo Buton Bouchard, natural de Jonquière, província de Quebec, derrubou a misteriosa mulher com uma rajada de metralhadora, após ouvi-la gritar

Baixam as águas do rio Pó

MILÃO, 26 (U. P.) — As águas do rio Pó estão, pouco a pouco, baixando de nível por toda a região flagelada pelas inundações no norte da Itália.

Todavia, as autoridades declararam que a evacuação de milhares de pessoas que ainda se encontram nas cidades e localidades inundadas se tornaria ainda mais difícil em consequência da lama. Até agora, as brigadas de salvamento têm se utilizado de barcos e balsas para evacuar um total de 200 mil pessoas; todavia, foi salientado que quando as águas baixarem, haverá sobre toda a área inundada uma camada de 1,80 metros de lama. E isso dificultará extremamente a sua evacuação.

GENTE DE TEATRO

FRANCISCO PATI

Frequentemente vem à baila, nas conversas entre amigos, a questão dos preconceitos contra a arte teatral. Inda há poucos dias, dialoguei uma distinta dama paulista, contando o martírio de uma conhecida:

— A moça tem uma queda especial para teatro. A família, no entanto, opõe-se à sua apresentação em público.

Outra ilustre senhora das minhas relações referiu-me um caso interessante. Uma de suas amigas possuía uma voz admirável. Estudou por isso canto. Um belo dia descobriu que seria capaz de dar um concerto. Expôs a idéia aos parentes. Estes protestam. Onde se viu uma coisa dessas? Teatro não foi feito para gente decente! Cantar em público? Nunca. E a moça, apesar de contrariada, não desistiu. A família, arranjou um empresário e anunciou um recital no Teatro Municipal do Rio. Foi um escândalo. Na noite do espetáculo, estando o teatro a cunha, com a presença de vários ministros, alguém percebeu um movimento de suspiro nos corredores. Antes de levantar o pano. Aproximou-se de um cidadão que parecia dar ordens a um grupo e ouviu o seguinte:

— Vocês devem sentar-se em lugares diferentes. É preciso dar a impressão de que vocês são público.

Apurou mais o ouvido:

— Quando eu passar a mão na cabeça, da frente para trás, vocês já sabem é assobiar como doidos, sem parar, até haver tumulto.

Não correu tudo como o chefe da vala desejava. A polícia interveio a tempo de impedir a moça e o público aplaudiu. O chefe da vala era tio da cantora. Estava a serviço da família. Valde, a moça nunca mais voltaria ao palco. Na vida de um profissional a vala é um acidente: na vida de um estudante, é uma catástrofe. Geraria um estado de inibição permanente. Mesmo que a família recusasse e consentisse, não se atrevera mais a jovem a pisar num teatro, como artista. Pioraria, quando muito, como espectadora.

A exclamação da "gente de teatro" é um preconceito contra o qual a sociedade brasileira está reagindo magnificamente. Hoje, nos nossos palcos, são em grande número os representantes do que São Paulo possui de melhor, no tocante às tradições de família e de inteligência. No setor da arte dramática, principalmente, tem-se a impressão de que os nossos jovens saem da Faculdade de Direito e

OS TRANSPORTES COLETIVOS

Esteve novamente na ordem do dia o problema do transporte coletivo para a zona da Cantareira.

Várias hipóteses já foram formuladas com relação ao futuro da atual via-ferrea, que pertence à Sorocabana. Segundo uns, o trenzinho que corre sobre bitola de sessenta centímetros deve ser transformado em bonde elétrico; segundo outros, deve ser transformado em estrada de ferro de interesse geral, com o seu prolongamento até Santa Isabel, passagem por Campos do Jordão e ligação com a Rede Mineira; segundo outros, ainda, deve ser conservado mais ou menos como está, alargada a bitola e melhorado o material rodante. Segundo se divulgou na semana passada, entende a CNTC que o melhor é esquecer o trem da Cantareira, que transporta anualmente dez milhões de passageiros, e, descobrindo outra via de acesso, instalar na zona onibus elétricos.

A última hipótese tem contado geralmente com a nossa simpatia. Se os leitores se lembram, já escrevemos que a zona da Cantareira deveria ter sido escolhida para instalação da primeira linha de trilhos. Por vários motivos. Primeiro, pela distância dos bairros servidos pelo trem; segundo, pela topografia acidentada da região; terceiro, por ser a Cantareira uma das zonas mais populosas da capital; quarto, porque termina no meio de florestas, apresentando dois parques dignos de melhor aproveitamento pela população paulistana: o Horto Florestal e a Cantareira propriamente dita. Numa cidade como São Paulo, cujas manchas verdes estão desaparecendo a olhos vistos, é dever do poder público tornar os dois magníficos recantos de acesso fácil e cómodo.

O "tranway" transporta anualmente, conforme dissemos, cerca de dez milhões de passageiros. Como meio de transporte é o mais precário possível. Basta saber-se que uma distância de dez ou doze quilômetros é percorrida por ele em cinquenta ou sessenta minutos. Dez milhões de paulistanos viajam da maneira mais desconfortável possível. As chamélines das locomotivas não possuem rede protetora e as faúllas, embora sejam à noite um dos mais belos fogos de artifício, chamuscam-lhes a roupa. Os vagões são pequenos e viajam no entanto superlotados sempre. A maior parte dos passageiros viaja do lado de fora, realizando prodígios de equilíbrio. Só a misericórdia divina permite não sejam

MATO GROSSO E O TRATADO DE PETROPOLIS

M. PAULO FILHO

Generoso Ponce Filho, meu colega na Assembleia Nacional Constituinte de 1934 e deputado com o nome de Ponce Filho, chegou à Câmara que se seguiu, creio, a respeito do tratado de Petrópolis, um artigo interessante. Ainda hoje, muitos anos decorridos, esse matogrossense estudioso não se acha conformado com a cessão de território brasileiro à Bolívia. Ponce Filho apoiava-se em Rui Barbosa, que foi delegado plenipotenciário do Brasil para discutir o acordo, do qual divergiu, abandonando logo os trabalhos, tal como faria Assis Brasil. Rui sentenciava: "As questões de territórios, como as de honra, são as que mais exaltam o melindre nacional".

Rio Branco, que encaminhava e acertava a combinação com os representantes da Bolívia, dava a esta, em nome do Brasil, terras e leguas e mais leguas de terras brasileiras, só mesmo por um milagre escapando a margem direita do Madeira, que o barão entregaria não fosse a resistência tenaz e luminosa de Rui.

Rio Branco, através da sutileza de espírito de seu porta-voz Gastão da Cunha, disse à Câmara que se procurava evitar o caráter de cessão, preferindo-se o de permuta. No Senado, dois matogrossenses absolutamente insuspetos ao assunto assumiram a grave responsabilidade do negócio — Joaquim Murinho e Antonio Azeredo — protestaram. Lauro Sodré, Barão Ribeiro e Pinheiro Machado secundaram-nos. O mesmo, na outra casa do Congresso, fizeram Costa Neto, Alfredo Varella, Felisberto Freire, Barbosa Lima e Leão Veloso. Na imprensa, Edmundo Bittencourt mostrou objetivamente o absurdo jurídico e o erro político da transação. O general Otávio de Silveira, que tivera comando militar na região em causa, aplaudiu os argumentos do jornalista. Teixeira falando por si e pelo Apostolado Positivista, — agora, observava Manuel da Rocha, é toda uma religião que se insurge — condenou vivamente o que declarou ser "um atentado à integridade do país e às instituições republicanas". Os monarquistas, tão atenciosos sempre para com o segundo Paranhos, censuraram o tratado. Não eram vezes autorizadas as dos eminentes Antonio Prado, Andrade Figueira e Lafayette. Os estudantes das escolas superiores do Distrito Federal, cerca de 1.238, tomaram ostensiva atitude de rebeldia.

O caso, dentro de Mato Grosso, acabaria mais tarde em tragédia sangrenta. O presidente do Estado era Antonio Paes de Barros, o Tóto Paes, como os íntimos e os humoristas lhe chamavam. Esse presidente, guiado pelo genro, o deputado Aquino Ribeiro, teve a fraqueza de ficar do lado do Itamaraty contra a opinião brasileira, em geral, e matogrossense em particular, as quais Tóto Paes preferiu deixar para não perder a amizade de Rodrigues Alves e o do barão. O mínimo que ao desventurado presidente de Mato Grosso aconteceu foi ser obrigado a enfrentar os seus constituintes em armas, acabando por morrer em combate, quando se defendia a si e ao seu governo legalmente constituído.

Hoje, recompostos os fatos históricos, principalmente depois que Olyntho de Magalhães, o diplomata que precedeu a Rio Branco e que foi ministro das Relações Exteriores do governo de Campos Sales, publicou as suas memórias, sabe-se dos imensos desgostos que toda essa imensa trapaça causara ao barão. As controvérsias sobre a aquisição do Acre viviam o chamado Mapa da Linha Verde, documento manuscrito do barão Duarte da Ponte Ribeiro e do major Isaltino de Carvalho, os dois técnicos que desde 1860 haviam convencido a Simbini, ministro dos Estrangeiros, e ao governo imperial, de que a fronteira sem dúvida deveria ser formada por uma linha oblíqua Java-Beni. Com esse mapa ou nele baseado, Lopes Netto, nosso ministro em La Paz em 1867, pôde dar interpretação autêntica dos limites entre o Brasil e a Bolívia, que Rio Branco via retificar em 1903, para as coisas pioressem.

Águas passadas, porém, não vale lembrar-se. Ganhemos o Acre, onde se vive miseravelmente — em Rio Branco, a capital, e a vizinhança entra com uma única exceção, a de sair imediatamente tal é a indigência e é a tristeza que caracterizam a cidade — e por isso, a Bolívia aborachou milhões em ouro. Mas o Mato Grosso sacrificado ainda tem terras de mais, das grandes fazendas abandonadas ou semi-abandonadas que a União já possui, umas próximas ao Paraguai, outras à Bolívia? A da Benção, no município de Miranda, tem 32 leguas quadradas. É a zona quase ideal para uma estação de remota do Exército. As das Garças, de fronteira de São Luiz de Cáceres, a margem direita do rio Paraguai, tem 32 leguas quadradas. Banham-nas, além do citado rio, o Cabaçal e o Jaurú. E há mais vastas tapéras que se crê existir no mundo, apesar das pastagens imensas e opulentas. E a de Casabito? Projeta-se ao longo da fronteira boliviana. Dir-se-ia uma cunha de cobertura para a defesa nacional. E é tão grande quanto um grande Estado. Mas lá só vivem intrusos e aventureiros. Além de seus extensíssimos campos de pecuária, que a valorizam, as suas famosas minas de ouro de São Vicente tornam-na digna de estudo e preocupação.

Sem dúvida que todos nós devemos raciocinar como o glorioso Rui sem embargo de nossa contenda do Tratado de Petrópolis ter ele agido do mais como advogado do genio, que o foi, do Amazonas contra a União. As questões de território, como as de honra, são as que mais exaltam o melindre nacional. Mas na hipótese, o abençoado Mato Grosso é grande de mais, graças a Deus, e Ponce Filho não deve olhar para ninharias.

Trigemeiro em Parnaíba
RIO, 26 (A.N.) — Informa-se de Parnaíba, Maranhão, que a sra. Adalgisa Alves do Nascimento, casada com o sr. Mamede Alves da Silva, deu à luz três crianças do sexo feminino, que receberam os nomes de Marieta, Marlene e Marlene.

Tanto a parturiente como as recém-nascidas passa bem e estão sendo amparadas pela população deste Estado.

Importação de trigo canadense
RIO, 26 (News Press) — O novo embaixador do Canadá no Brasil, sr. Ephraim H. Coleman e sua esposa chegaram sábado pelo "Argentine".

Em entrevista declarou que espera fazer uma maior aproximação entre os dois países, procurando estreitar em todos os campos a sólida amizade já existente.

Acha possível ser feito um acordo com o Brasil para a importação de trigo canadense, dando porém antes um balanço de nossas relações comerciais com seu país.

Fabrica de sinos no Brasil
RIO, 26 (News Press) — O sr. Joseph Stuckade, industrial que deixou os Estados Unidos para fundar-se no Brasil, perto na fundação de anos, declarou que pretende transportar para nosso país sua indústria e que nela somente empregará operários brasileiros. Disse, também, que pretende fazer um investimento de mais de 15 mil dólares.

nerada, aos que têm mais de vinte anos de serviço e sejam afetados por moléstia grave. Empregados para Casa Própria, a 20 anos de prazo e juros de 6% ao ano, podendo oferecer até 100% do custo aos que têm mais de quinze anos de serviço; Flanque para aluguel de casa; Abono Familiar aos que têm família numerosa; e Auxílio para casamento, na base de um ordenado mensal.

Hoje, com um capital e reservas que ultrapassam 268 milhões de cruzeiros, comparados com os quase 58 milhões que registrava em fins de 1926, o Banco do Estado desenvolveu enormemente suas aplicações e suas atividades. Em 31-12-50, o saldo de empréstimos hipotecários ouro era somente de Cr\$ 10.390.000,00, os empréstimos efetuados através da Carteira Comercial somavam a Cr\$ 1.396.886,30, sendo destinadas ao pagamento de juros e comissões vendidas durante 1950. O saldo devido aos empréstimos em libras esterlinas foi de \$ 990.450/- no fim desse ano.

Em relação aos depósitos do ano de 1941, houve uma elevação de 154% a mais, enquanto que os empréstimos foram, em 1950, 132% mais do que o valor indicado para 1941. O lucro líquido, em relação à base de 1941, foi 41% superior.

Eis, em três largas pinceladas, o que foi e o que é o Banco do Estado de São Paulo S. A. instituição de imensa projeção na economia estadual e nas finanças, pois sua função, inicialmente de amparo à lavoura, hoje se estende realmente às demais atividades produtivas e serve como volante do Tesouro do Estado, abrangendo as flutuações da arrecadação.

Novembro de 1951.

NOTAS E COMENTARIOS

DINHEIROS PUBLICOS

A publicação, pela Divisão do Arquivo Histórico, pertencente ao Departamento de Cultura, das "Atas da Câmara da Cidade de São Paulo", é um serviço relevante prestado à história do nosso município.

No volume LXX, recém-aparecido, referente aos trabalhos legislativos de 1884, vem narrado, com abundância de pormenores, um incidente entre os vereadores Aquilino do Amaral e Rafael Pais de Barros.

É o caso que um jornal de São Paulo noticiara, "em artigo de sua responsabilidade", uma reclamação dos moradores de São Caetano contra a ocupação de parte de suas terras pelo dr. Rafael Pais de Barros. Teria este mandado cercar, no lugar chamado "Valinho Velho", como sendo sua propriedade, terras que eram de propriedade do município. A Câmara, tomando conhecimento da notícia de jornal e da

FORÇA CONTRA FORÇA

Churchill não se mostra inflexível a negociar com a União Soviética, e até acha provável a conclusão de um acordo com os comunistas, desde que a Inglaterra esteja forte. "Nossa maior esperança nas questões internacionais — disse textualmente o chefe do governo britânico — é por termo à guerra fria mediante negociações, baseando a posição inglesa na força e não na debilidade. Podemos sempre partidarizar de negociações entre o Oriente e o Ocidente. Mas sabemos igualmente que é preciso estar forte para negociar".

A concepção do direito, como se vê, continua sendo a mesma dos tempos de "pere" La Fontaine, que sentenciava: — "La raison du plus fort est toujours la meilleure". Para se negociar, a condição de bom êxito é ser forte. A parte fraca já está derrotada, por maiores e mais evidentes que sejam as suas razões jurídicas.

Churchill, portanto, não é um inovador. Trata-se, ao contrário, de um político possuído de experiência humana e que encara os problemas internacionais

O Banco do Estado de São Paulo S/A

1926 - 1929
(Para o "Correio Paulistano") ALDO M. AZEVEDO

III

(isto quebrava a antiga frase estabelecida desde os tempos do B. J. H. A. E. S. P.)

É curioso observar que, através dessa borrasca que parecia soplar os alicerces da instituição dedicada ao crédito agrícola, o Banco do Estado continuou a apresentar bons lucros. Por outro lado, não interrompeu o pagamento das amortizações e juros das obrigações em ouro, sendo que, em 1931, foi criada a taxa de 18000 ouro por arroba de café, com o fim de acudir aos pagamentos em moeda estrangeira. As sucessivas Direções, reconhecendo sempre a necessidade de constituir fundos para enfrentar as seguidas baixas dos preços do café, haviam acumulado até fins de 1932 diversas reservas que somavam mais de 124 mil contos de reis, inclusive 17.392 contos de lucros suspensos.

A década de 1930 a 1939 foi de constante luta pela recuperação da antiga posição da rubrica. Vários processos tiveram aplicação, inclusive a queima súbita da produção, depois de colhida, beneficiada, transportada, armazenada, guardada contra fogo etc. Milhões de sacas, mais de oitenta, reduziram-se a cinzas e fumaça. Nessa ocasião, ocupando um lugar de deputado classista na Assembleia Legislativa, tive ocasião de pronunciar o mais curto discurso da sessão: — "Senhor presidente. Milhares de cardíacos, dispênses e asmáticos tiveram os sofrimentos agravados e a própria saúde em consequência do delírio crematório do D. N. C."

AO contrário do que seria de esperar-se, o Relatório do Banco do Estado relativo ao exercício de 1929, cujo mês de outubro ficou assinalado com o famoso colapso da Bolsa de Nova York, não revela qualquer sentimento de pânico. Em 15 de março de 1930, o dr. Altino Arantes se dirigiu à Assembleia Geral dos Acionistas em termos tranquilizadores e serenos que, certamente, não somente exprimiam o pensamento do digno presidente do Banco, mas, provavelmente, o das altas autoridades dos governos do Estado e da União. Não creio que a serenidade das palavras ali registradas traduzissem o desejo de encobrir a gravidade da situação, hipótese inadmissível em se tratando de homens da reconhecida probidade dos que compunham a direção do Banco. Diz o citado Relatório, na introdução:

"Durante esse período, a atividade do nosso estabelecimento sofreu, como era natural que sofresse, o inevitável contracampo da grande crise financeira que assolou todos os mercados do mundo e que, por isso mesmo, tinha de refletir-se sobre a nossa vida econômica nos seus diversos aspectos e, principalmente, sobre o café que é o seu mais importante e valioso elemento. Mas é preciso reconhecer, desde logo, que amparado como foi e continua a ser este Banco pelo governo do Estado e pelo Instituto do Café, pôde ele, dentro dos recursos de que dispunha, acudir em auxílio das classes produtoras, concorrendo de maneira para que a situação, não só não se agravasse, como melhorasse a pouco e pouco, numa atmosfera imperturbada de trabalho, de resistência e confiança. Para esse feliz resultado muito eouperou também o Banco do Brasil, que nos trouxe a todos o seu amparo pecuniário a"

adiantada na forma de penhores agrícolas sobre "frutos pendentes", avaliados em 3.865.940 arrobas.

Não obstante as dificuldades da situação mundial, as amortizações das letras-ouro continuaram a ser regularmente feitas.

Depois da derrocada dos preços de 1929, aconteceu a Revolução de 1930. Aos que dispõem de boa visão retrospectiva, não é difícil lembrar hoje em dia certa inter-relação, para não dizer sucessão, entre os diversos fatos políticos e econômicos, que levaram o antigo ministro da Fazenda do governo do dr. Washington Luiz, executor em grande parte do programa de restauração da moeda nacional, a chefiar uma revolução. Era o dr. Getúlio Vargas o governador do Estado do Rio Grande do Sul e lá partiu com grandes contingentes de tropas do Exército em direção à Capital Federal. Sua maior força, porém, foi o ambiente de estado psicológico em que se encontrava mergulhada a população do Brasil, nos seus centros mais populosos e economicamente mais importantes.

Depois de 1930, o Banco do Estado de São Paulo S. A., passando embora por diferentes administrações que se sucediam com admirável frequência, conseguiu manter, em linhas gerais, sua orientação básica de órgão primitivamente defensor da economia agrícola, especialmente do café. O Instituto do Café também sofreu várias descondições administrativas, mas o escopo primitivo, apesar de todas as revo-

Gestões para abolição do preço-teto para o nosso café nos Estados Unidos

Sugestões apresentadas ontem pelo deputado Athié Coury — Defesa do diretor da Penitenciária — A propósito do Serviço de Identificação do D. I. — A falta de óleo de algodão — Materia aprovada

Voltou o problema do café a ser debatido ontem na Assembleia Legislativa. Ocupou-se do assunto o deputado Athié Coury. Lembra esse parlamentar que no dia 30 do corrente expira o prazo estabelecido para a vigência do chamado regime dos "preços-teto" nos Estados.

Ora, a esse ponto, como não se ignora, foi subordinado também o café, e disso resultou uma limitação dos seus preços naquele grande mercado de consumo.

Em sessão de última reunião em Washington, o Conselho do Fundo Internacional Monetário, a qual iniciou nova ofensiva em favor do retorno à liberdade do comércio mundial. Por seu lado, o Congresso norte-americano já promoveu a retirada do "preço-teto" para um sem número de artigos, com revisão, para muitos outros.

Nestas condições, atendendo à atual situação da lavoura e do comércio do café, o orador apresenta uma ação simultânea de todos os interessados para, em conjunto com as altas autoridades brasileiras, enviarem os maiores esforços no sentido de que os Estados Unidos não prorroguem a sua política de controle com relação ao principal produto de exportação de nosso país.

A providência — acentua o orador — tanto mais se impõe quanto e certo que a atual safra cafeeira foi consideravelmente reduzida, devido à longa estadia que prejudicou as culturas. Mesmo a safra de 52-53 se acha seriamente comprometida. Segundo as estatísticas já estudadas, não atinge ela a volume maior que o da atual, estando sendo considerada a mesma como um meio termo entre a presente e a passada.

Termina o deputado Athié Coury apresentando um requerimento, para o qual solicitou urgência, sugerindo se telegrafe ao secretário da Fazenda, do ministro da Fazenda, ao governador do Estado e ao presidente da República, encarecendo a necessidade de urgentes entendimentos com o governo norte-americano, a fim de que seja abolido o "preço-teto" do café, dada a circunstância de que esse controle já foi retirado com relação a outros produtos.

DIRETOR DA PENITENCIARIA DO ESTADO

Em explicação pessoal, discursou ontem o deputado Lincoln Feliciano, que defendeu a atuação do sr. Sebastião Carneiro da Silva a frente da Penitenciária do Estado. Frisou o orador que esse ex-parlamentar e jurista não pode ser responsabilizado, como já o foi pelo sr. Pinheiro Junior, na tribuna da Assembleia, pela "fuga rocambolesca de 'Seis Dedos' e seus companheiros".

O CASO DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO

Dias atrás o deputado Janio Quadros produziu, na tribuna, da

Assembleia, sérias acusações à Universidade de S. Paulo, que, segundo as suas palavras, se transformara num cabide de empregos. As críticas provocaram revide da parte do sr. Ernesto Leme, reitor da mesma Universidade, capitulado pelo sr. Janio Quadros como "oposicionista infértil". Ontem, o representante do P.D.C. voltou ao assunto, para uma declaração rápida, que deu à hora do pequeno expediente. "No que me respeita — diz o sr. Janio Quadros — o reitor declara que cometi a 'levandade' de levar essas insinuações (do jornal 'A Hora'), com a linguagem incoerente em que foram formuladas, para a tribuna da Assembleia". Repto a assacadi-lha: Não sou pupilo do sr. Ernesto Leme. Não estou sob sua censura, como servidor ou como discípulo. Não lhe peço lições, nem lhe aceito repreensões. Quando leio artigos firmados, leio documentos genuínos, autênticos, bons e legítimos, enquanto não se prova em contrário, e a prova, a Toga o permite. E cumprio com o meu dever. Leviano é o reitor das Seções-Livres, a ponta dos chuveiros daqueles artigos e as estocadas do meu discurso, e desporto tardamente. — basta um olhar nas datas. — para os encargos da sua alta responsabilidade. Surge, mesmo aí, mal, despo, em constrangedora matéria, para, envolvendo outros produtos, com engenho e com dolo, e agredindo este representante do povo que nada lhe deve e nada lhe pede, nem a ele, nem a outrem, para a quitação do mandato, recebido com a expressão impar de dezoto mil sufrágios, a 3 de outubro.

Vou esperar a resposta que s. promete, — o que envolve os requerimentos de que sou credor de longa data; — cliente o reitor de que essa resposta parte de um auxiliar do Executivo, para um membro de um Poder. Se não vier em termos, livro-me da elegância que os piores inimigos me reconheceram na crítica. A retrocesso à altura das seções-livres, de que esse controle já foi retirado com relação a outros produtos.

VARIOS ASSUNTOS

A hora do pequeno expediente, o sr. Valentin Amaral renovou seu apelo ao titular da Secretaria da Viação para que tome as providências necessárias à construção de uma ponte sobre o rio Corumbatai, no município de Piracicaba, e outra entre esse mesmo município e o de Santa Bárbara. Tratou, ainda, da falta de sinalização na passagem de nível

da Sorocabana, junto à estação de Piracicaba, a fim de que não se reproduzam os acidentes ali registrados.

Nesse mesmo período, fizeram comunicações os seguintes deputados: o sr. Pinheiro Junior, pedindo providências para o prosseguimento das obras da ponte sobre o rio Juquá; o sr. René Penna Chaves, informando que uma unidade escolar primária rural; no 541, de 1951, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação de Avelino Sudário da Cruz, um imóvel situado no Sítio Serrinha da Conceição, bairro do mesmo nome, município de Itapeva, destinado ao funcionamento de uma unidade escolar primária; 548, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação de Pedro Adriano e outros, um imóvel situado no bairro Palmatal, município de Ararinha, destinado ao funcionamento de uma unidade escolar primária; no 605 de 1951, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação de E. Maria das Dores Vieira, um imóvel situado no bairro dos Bernardes, município de Itapetininga, destinado ao funcionamento de uma unidade escolar primária rural; no 772, de 1951, concedendo pensão mensal a dona Ana Rita Mendes de Almeida, filha do professor João Mendes de Almeida Junior; no 774, de 1951, concedendo pensão mensal a dona Olga Tarabay, viúva do sr. Felício Tarabay, no 957, 1951, dispondo sobre o pagamento e aplicação dos auxílios concedidos pela Lei no 955, de 27-1-51; no 1.065, de 1951, abrindo a Secretaria da Fazenda um crédito de Cr\$ 31.929.424,20, destinado à despesa com o pagamento das vantagens outorgadas aos funcionários do Estado, letas "d" e "e", do artigo 30 do Ato das Disposições Transitórias da Constituição e relativa ao período de 10-7-47 a 31-12-49.

GINASIO E ESCOLA NORMAL MARTIN AFONSO

Na tribuna, justificou o sr. Athié Coury, projeto de lei determinando o funcionamento, como colégio, uma vez obtida autorização do governo federal, do Ginásio Escola Normal Martin Afonso, de S. Vicente. Para tanto, deverá ser feita ao governo do Estado, sob a responsabilidade da Prefeitura local, doação do prédio, instalações e material didático da quele estabelecimento de ensino, preenchidas as condições da legislação federal sobre o ensino secundário.

SERVICO DE IDENTIFICACAO DO D. I.

Por intermédio da Mesa, e devidamente justificado, o deputado Cid Franco solicita ao Executivo os seguintes esclarecimentos:

1) Qual a base legal da cobrança de taxas por documentos expedidos pelo Serviço de Identificação do Departamento de Investigações?

2) E' certo que as mesmas taxas foram criadas no governo do intercorrer Fernando Costa, para o intercorrer das reformas daquele Serviço?

3) Os preços cobrados são, aproximadamente, os que constam da discriminação abaixo:

Atestados de antecedentes, Cr\$ 25,00; taxa de urgência, Cr\$ 100,00; carteira de identidade, Cr\$ 35,00; taxa de urgência, Cr\$ 200,00; idem para estrangeiros, Cr\$ 35,00; taxa de urgência, Cr\$ 300,00; folha corrida policial, Cr\$ 50,00; taxa de urgência, Cr\$ 300,00; idem para naturalização, Cr\$ 100,00; taxa de urgência, Cr\$ 300,00; passaportes, Cr\$ 100,00; taxa de urgência, Cr\$ 200,00.

4) A importância diariamente recolhida aos cofres da Tesouraria do Departamento de Investigações, pela cobrança das taxas mencionadas, é de cerca de trinta mil cruzeiros?

5) Qual a sua aplicação? Quem a determina? Destina-se ao pagamento de gratificações, gasolina para os carros dos chefes de seção, delegados, etc.?

6) O dinheiro proveniente das taxas do Serviço de Identificação não basta para custear a sua instalação nas dependências que foram ocupadas, gratuitamente, durante dois anos, por uma firma comercial, e que há vários meses se encontram vazias?

CARECENCIA DE OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

A Mesa recebeu, e encaminhará oportunamente, o seguinte requerimento de informações subscrito pelo deputado Janio Quadros:

"1) Tem o governo conhecimento da absoluta carencia de óleo de caroço de algodão que se observa no mercado da capital, onde o produto não é encontrado nos empórios, nas feiras e no comércio em geral?

2) Tem ou não o governo assegurado quotas aos varejistas para a distribuição do alimento, pelos bairros? Na afirmativa, como se explica a inexistência do mesmo, quer enlatado, quer a granel, para a venda, em litros, no retalho?

3) Pode ou não o governo anunciar, regularmente, a entrega das quotas mencionadas, relacionando as firmas que as recebem, com o propósito de impedir a sonegação e o cambio-negócio? Pode ou não o governo determinar a inscrição obrigatória, pelo comerciante, dos fregueses interessados na aquisição do óleo referido estabelecendo, ainda, uma quantidade máxima para as compras individuais e periódicas?

4) Reconhece o governo a urgente necessidade de ser encontrado processo que permita o regular abastecimento e distribuição do produto, indispensável à mesa da população e, particularmente, das classes menos favorecidas? Pode o governo agir, imediatamente?"

MATERIA APROVADA

Foram aprovados em segunda discussão os projetos de lei: 146, de 1951, autorizando a Fazenda

do Estado a permutar, sem onus para si, um imóvel de sua propriedade por outros de propriedade de Manuel Batista, imóveis esses situados no Município de São Roque, deste Estado; 359, de 1951, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação de Jovelino Mori e sua mulher, um imóvel situado na sede da Fazenda "bunka", município e comarca de Paraguaçu Paulista, ex-Araguasu, destinado à instalação de uma unidade escolar primária rural; no 541, de 1951, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação de Avelino Sudário da Cruz, um imóvel situado no Sítio Serrinha da Conceição, bairro do mesmo nome, município de Itapeva, destinado ao funcionamento de uma unidade escolar primária; 548, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação de Pedro Adriano e outros, um imóvel situado no bairro Palmatal, município de Ararinha, destinado ao funcionamento de uma unidade escolar primária; no 605 de 1951, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação de E. Maria das Dores Vieira, um imóvel situado no bairro dos Bernardes, município de Itapetininga, destinado ao funcionamento de uma unidade escolar primária rural; no 772, de 1951, concedendo pensão mensal a dona Ana Rita Mendes de Almeida, filha do professor João Mendes de Almeida Junior; no 774, de 1951, concedendo pensão mensal a dona Olga Tarabay, viúva do sr. Felício Tarabay, no 957, 1951, dispondo sobre o pagamento e aplicação dos auxílios concedidos pela Lei no 955, de 27-1-51; no 1.065, de 1951, abrindo a Secretaria da Fazenda um crédito de Cr\$ 31.929.424,20, destinado à despesa com o pagamento das vantagens outorgadas aos funcionários do Estado, letas "d" e "e", do artigo 30 do Ato das Disposições Transitórias da Constituição e relativa ao período de 10-7-47 a 31-12-49.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos de lei: no 938, de 1950, declarando de utilidade pública o imóvel que consta pertencer à Prefeitura Municipal de Nhandeara, a fim de ser desapropriado pela Fazenda do Estado; no 1.019, de 1950, criando o 2.º Grupo Escolar de Presidente Prudente no município e Comarca do mesmo nome; no 1.062, de 1950, autorizando o governo do Estado a permitir que a Organização Social Pio XII promova o internamento de menores sob sua guarda nos estabelecimentos agrícolas do Estado, com a finalidade de integrá-los na vida rural; no 380, de 1951, incorporando à Universidade de S. Paulo, a Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araçatuba; no 1.117, de 1951, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação da Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto, um imóvel situado naquela cidade, destinado à construção do Quartel da Cia. Independente da Força Pública.

Foram aprovados ainda: moção, apelando ao sr. presidente da República no sentido de tomar providências a fim de que sejam ultimadas as obras de construção do prédio destinado à instalação do Hospital do I.A.P.I., nesta capital; requerimento propondo a inscrição nos Anais da Casa da conferência proferida por d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, em maio do corrente ano na cidade de Santos, sobre o tema "De S. Paulo a Amazônia"; requerimento propondo a transcrição nos Anais da Casa da circular do Rotary Club de São Paulo dirigida às professoras e professores do ensino primário.

PERITOS CRIMINAIS

Será efetuada no dia 29, às 20,30 horas, no salão nobre da Escola de Polícia, à rua São Joaquim, 580, uma sessão solene da Associação Paulista de Peritos Criminais.

Exposição de trabalhos escolares

Inaugura-se no dia 1.º, às 8,30 horas, a exposição de trabalhos das alunas do Orfanato Santa Veronica, a avenida Marechal Deodoro, em Taubaté.

PALACETE PRATES

OS EX-VEREADORES DEVOLVERAM A AJUDA DE CUSTO

CRIAÇÃO DE AGENCIAS MUNICIPAIS NOS BAIRROS — CAR-DEAL SPELLMAN

Sob a presidência do sr. André Nunes Junior, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O primeiro orador justificou projeto de lei que obriga o florestamento e reflorestamento dos terrenos baldios localizados nas zonas urbanas e rural da capital e dá outras providências. O orador seguinte, sr. Miguel Russianno propôs seja dado o nome de Salvador Caruso a uma das ruas da capital, ao passo que o sr. Francisco Peres reclamou a inclusão na pauta do projeto de lei que isenta os clubes esportivos de impostos municipais.

O sr. Sebastião Caselli solicitou seja oficializado R. A. E., encarecendo a necessidade de ser o bairro do Butantã dotado de rede de águas e esgotos.

DEVOLVERAM A AJUDA DE CUSTAS

Os deputados Cid Franco e Janio Quadros devolveram ontem, à Câmara Municipal, por intermédio dos jornalistas Afrânio de Oliveira e J. Herculanio Pires a importância de nove mil cruzeiros, que haviam recebido, a título de ajuda de custas, quando desempenharam o mandato de vereadores.

GALERIA PLUVIAL

No expediente, o sr. José de Moura, da bancada republicana, indicou ao Executivo a necessidade de ser concluída a construção da galeria de águas pluviais na esquina das ruas Cruzeiro e do Bosque. Essas obras, iniciadas há mais de seis meses, encontram-se paralisadas, travancando o trânsito.

CRIAÇÃO DE AGENCIAS MUNICIPAIS NOS BAIRROS

O presidente convocou uma sessão extraordinária para hoje, às 14,30 horas, pelo fato de ter sido precisado e votado após: um projeto da pauta e pela necessidade da apreciação do remanescente da ordem do dia. O projeto ontem aprovado, em primeira discussão, de autoria sr. Decio Grisi, versa sobre a criação de agências municipais.

ONIBUS PARA COLEGIOS

Vendem-se 20 onibus Chevrolet, usados, em funcionamento, lolação 27 passageiros sentados, motor Hercules, 4 cilindros, carroçados pela General Motors. Serão entregues apropriados para colegios. Informações na avenida Professor Alfonso Bovero n.º 1425, São Paulo, com o sr. José Carlos Carrara.

Planos mirabolantes e austeridade economica

De acordo com o comunicado enviado à imprensa sábado, propôs a Secretaria de Educação e Cultura ao prefeito a

"abertura de concorrência pública para a aquisição, nos Estados Unidos, de um aparelhamento completo de um "rink", de patinação em gelo, com superfície de 60 por 40 metros, a fim de ser instalado na esplanada em cima do túnel 9 de Julho, ao lado do Parque Siqueira Campos. O Departamento de Arquitetura da Prefeitura vai estudar a construção de um pavilhão elegante para abrigar o "rink", coberto de vidro. O "rink", que será um dos novos centros de recreação pública da capital."

"A concorrência pública" — conclui o boletim — "será aberta dentro de dias".

Vê-se, pelos termos do comunicado que o ringue de gelo assim descrito é coisa resolvida. Teremos, em breve, operários da Prefeitura armando na praça Siqueira Campos as máquinas de precisas divinas, enquanto outros trabalhadores municipais, retirados da labuta anônima do calçamento, estarão montando o pavilhão elegante onde, mais tarde, pessoas de posses tomarão sorvetes defronte a outros de posses em caprichosos revólveres pelo espelho de pelo artificial.

Não há dúvida de que, assim imaginado, o projeto é bonito. O jornalista, contudo, atento ao interesse público, não deve deixar-se emborcar pelos sonhos refrigerados nestes dias de calor — e formula a indagação cruel: — Mas, e a política de austeridade econômica, de repúdio a obras suntuárias determinada pelo governador do Estado? Assobrado por problemas urgentes, às voltas com "deficiências" ameaçadoras, pode o poder público dispendir, em obras de disculpável mérito recreativo, as verbas que as necessidades primárias da população estão a reclamar?

Citamos, no final deste comentário que apenas visa cooperar, uma aplicação oportuna e útil para o animo empreendedor da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura: a ampliação das obras da Biblioteca Municipal.

Conhecemos perfeitamente as autoridades do município a exiguidade das instalações da principal casa de leitura pública do país.

A nossa monumental biblioteca tornou-se, em poucos anos, insuficiente não só para os estudantes, como para os livros. O projeto de crescer o alargamento das suas dimensões — e lá está o lugar reservado para o levantamento de mais uma "torre".

Cuidemos primeiro daquilo que urge e está ao alcance das nossas possibilidades...

PERITOS CRIMINAIS

Será efetuada no dia 29, às 20,30 horas, no salão nobre da Escola de Polícia, à rua São Joaquim, 580, uma sessão solene da Associação Paulista de Peritos Criminais.

Exposição de trabalhos escolares

Inaugura-se no dia 1.º, às 8,30 horas, a exposição de trabalhos das alunas do Orfanato Santa Veronica, a avenida Marechal Deodoro, em Taubaté.

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

UMA URGENCIA INJUSTIFICAVEL

RESOLUÇÃO QUE NAO PODE SER APRESSADA

Verdadeira insistência vem mantendo alguns parlamentares no sentido de que o Plenário aprecie, o mais rapidamente possível, o projeto de resolução que visa beneficiar os funcionários da Assembleia, defendendo, inclusive aquela que manda promover, indistintamente, de quatro letras, todos os servidores do Palácio 9 de Julho. Esse projeto de resolução parece com certas iniciativas de economistas simplistas que verificando haver "deficit" orçamentário, sem perda de tempo, apresentam projetos majorando os impostos. Busem, usando um raciocínio primário, equilibrar dessa forma o orçamento, esquecendo-se que existem outras providências, mais condizentes com a realidade e sem sacrifício da coletividade, que poderão atender melhor a situação.

A promoção pura e simples de todos os funcionários que passariam a perceber quatro quotas, digamos assim, a mais, viria colocá-los em situação de maior superioridade ainda que os do Executivo, dando a estes últimos o direito de pleitear, de quem de direito, um novo aumento de seus vencimentos.

Não é assim que se distribui justiça nem tão pouco se atendem às reivindicações justas dos burocratas do Poder Legislativo. Quando os servidores do Executivo foram beneficiados com o 299 os da Assembleia também conseguiram a mesma melhoria.

O problema exige estudo mais acurado, mais cuidado para evitar protestos formais que partiriam de todos os setores da administração pública. E' preciso que o projeto de resolução passe pelo crivo da comissão nomeada para estudá-lo e que terá elementos suficientes para colocar a questão em seus termos exatos.

Assim, agiu bem a Mesa negando a urgência pedida ontem em Plenário para que fosse votado o projeto de resolução ao qual nos referimos.

VISITA

Estiveram ontem em visita à Assembleia, tendo mantido longa palestra com os deputados, os sr. Mario Beni e Egidio Reali, respectivamente, secretário da Fazenda e da Segurança Pública.

VIRA' A SÃO PAULO

Possivelmente ainda esta semana virá a S. Paulo o sr. Danton Coelho, ex-ministro do Trabalho e presidente licenciado do Diretório Nacional do P.T.B. A presença do ex-titular da pasta do Trabalho preleciona a entendimentos com seus correligionários, visando a reforma da direção estadual do Partido, tendo em vista a próxima convenção.

CONFERENCIA

Manteve ontem longa conferência com o sr. Lucas Nogueira Garcez, o sr. Newton Santos, ex-

novidade digna de nota, nem sequer no que diz respeito à reforma da Constituição Federal.

PERTENCERAO A EXECUTIVA

Espera-se que na próxima reunião ordinária do Diretório Regional do P.S.D., que terá lugar sexta-feira, passem a integrar a Executiva do Partido todos os deputados estaduais e federais.

CONTRA A PRORROGAÇÃO

Já se esboçou, entre diversos parlamentares, um movimento visando prorrogar os trabalhos legislativos além de 14 de dezembro próximo, data marcada pela Constituição para o fim da sessão legislativa.

De outro lado aumenta a corrente francamente contrária a esse ponto de vista, pois seus integrantes acham, considerando os exemplos, passados, qe toda a prorrogação, além de trazer grandes onus ao Estado, é inteiramente improdutiva.

PROJETO FEDERAL CONCE-DEndo TRINTA MILHOES DE CRUZEIROS PARA AS COMEMORAÇÕES DO IV CENTENARIO

O deputado federal Antonio Silvio da Cunha Bueno, que passou vários dias em São Paulo, antes de retornar a Capital da República, visitou, ontem, o governador Lucas Nogueira Garcez.

Antes de deixar o Palácio dos Campos Elíseos, o deputado Cunha Bueno declarou aos jornais as credenciações no Palácio do Governo que, na Câmara Federal, fará esforços para dar rápido andamento ao projeto de lei de sua autoria e já aprovado pela Comissão de Justiça, estando, agora, na Comissão de Finanças. Esse projeto dispõe sobre a concessão de um auxílio de trinta milhões de cruzeiros para os festejos comemorativos do IV Centenário da Cidade de São Paulo.

MINISTERIO

A sr. Ivete Vargas, ao embarcar ontem para o Rio declarou que vai apresentar na Câmara Federal um projeto de lei criando o Ministério da Criança.

TUDO EM CALMA

O sr. Rui Costa Rodrigues, líder da bancada estadual do P.T.B. ao regressar ontem do Rio declarou que a situação em seu Partido não apresenta qualquer alteração. Adiantou, ainda, que o panorama político nacional até o fim do corrente ano não oferecerá qualquer

DEIXOU ESTA CAPITAL COM DESTINO AO PERU' O CARDEAL FRANCIS SPELLMAN

Intenso programa desenvolvido pelo ilustre purpurado americano no domingo ultimo — Visitas realizadas — Almoço oficial — Recepção no São Paulo Athletic Club

O cardeal Francis Spellman, arcebispo de Nova York, durante sua curta estada nesta capital, após ter participado no Rio de Janeiro das comemorações do Dia Interamericano de Ação de Graças, foi alvo de expressivas e significativas manifestações de apreço e simpatia por parte das autoridades e povo paulistas.

NO DOMINGO

O ilustre purpurado da Igreja católica cumpriu nesta capital intenso programa no domingo. A's 8 horas, celebrou missa solene na Basílica de São Bento, a que estiveram presentes autoridades eclesásticas, civis e militares, além de grande numero de fieis.

Não obstante a chuva que cala, sua eminência, acompanhado da comitiva, visitou as paróquias de Vila Zelina e Vila Alpina e as Escolas das Irmãs Franciscanas e dos Oblatos de Maria Imaculada. Neste ultimo estabelecimento os escolares realizaram no pátio do Colégio uma demonstração rítmica, tendo, a seguir, uma aluna, na saudação o cardeal Spellman, oferecendo-lhe, ao terminar, uma lembrança da escola.

A's 12 horas, no Palácio Episcopal, realizou-se o almoço oficial oferecido pelo cardeal Mota ao ilustre visitante, ao qual compareceram, além dos cardeais Spellman e Mota, o governador Lucas Nogueira Garcez, general Teixeira Lott, comandante da 2.ª Região Militar, sr. Ernesto Leme, magnífico reitor da Universidade de São Paulo, desembargador Alci-



Cardeal Francis Spellman

des Ferrari, presidente do Tribunal de Justiça, d. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar de São Paulo, d. Paulo de Tarsos Campos, reitor da Universidade Católica de São Paulo, além de outras personalidades.

A' sobremesa, o cardeal Mota levantou um brinde em honra ao cardeal Spellman que, em breves palavras, agradeceu a homenagem.

Dando cumprimento ao programa traçado, às 15 horas, o arcebispo de Nova York visitou o Educandário Dom Duarte, na estrada de Cotia, mantido pela Liga das Senhoras Católicas, onde foi recebido por uma formação dos alunos ali internados e pela banda musical do estabelecimento. Em companhia dos dirigentes do Educandário, d. Zilinha Barbosa e Aldo Meleto, foram todas as dependências da instituição demoradamente percorrida pelo visitante.

"Requierei, à Mesa, ouvido o Plenário, dispensadas as formalidades regimentais, seja consignado em ata um voto de júbilo por haver sido conferido ao ilustre prelado cardeal Spellman, arcebispo de Nova York, o título de doutor "honoris causa", pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, bem como se manifeste a s. eminência d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de São Paulo, o aplauso da edilidade paulistana pela homenagem prestada ao chefe da Igreja Católica dos Estados Unidos".

Finalizando o programa de domingo, o cardeal Spellman, às 20,30 horas, dirigiu-se para o São Paulo Athletic Club, à rua Visconde de Ouro Preto, 119, onde lhe foi oferecida uma recepção pela colônia americana. O arcebispo de Nova York fez-se acompanhar, nessa ocasião, pelos monsenhores Furlon e Fleming, sr. Martin Spellman, seu irmão, d. Paulo Rolim Loureiro e tenente-coronel Benedito Antonio Chaves, oficial posto à sua disposição pelo governo do Estado.

Além de numerosos representantes da colônia norte-americana, entre os quais os sr. Julien Greenup, conselheiro dos Estados Unidos, pe. Sheehan, vice-provincial dos padres americanos de São

Paulo, Paul Dart, E. L. Weidie, B. M. Lobo Rosa e S. L. Cornell, estiveram presentes elementos das colônias inglesa, filipina, chinesa e dinamarquesa.

No salão nobre o pe. Sheehan enalteceu o significado da visita do cardeal Spellman e de outros prelados americanos, ressaltando o significado da reunião naquela casa de povos da língua inglesa com os mesmos ideais comuns de religião e civilidade. Por sua vez o cardeal Spellman, com a palavra, externou a satisfação que sentia na segunda vez em que visitava nosso país, agradecendo, também, as homenagens de que fora alvo, e terminando, leu uma oração que escreveu por ocasião do Dia de Ação de Graças.

EMBARQUE PARA O PERU'

Ontem pela manhã o cardeal Spellman celebrou missa na Vela Betânia "Slavers Holy Cross", dirigida pelas Irmãs de Santa Cruz.

A's 11 horas, com grande acompanhamento, notando-se altas personalidades do mundo oficial de São Paulo, s. em, embarcou no aeroporto de Cumbica, em avião da Braniff International Airways, em voo direto para Lima, no Peru'.

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO — A Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo fará realizar hoje, às 20,30 horas, em sua sede, à rua do Carmo, 34, uma reunião com a presença de dr. Darci Vieira Ribeiro, relator, dr. J. Barbosa de Barros, comentarista, "Uretroscopia cistiana — dr. Augusto A. da Mota Pacheco, relator — dr. Aladino Pereira comentarista.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE SOCIOLOGIA — Realiza-se no dia 3 de dezembro, às 16 horas, na sala de estudos de Medicina e Cirurgia da Faculdade de Filosofia, à rua Maria Antonia, 294, uma assembleia desta entidade, a fim de se proceder à eleição da nova diretoria e à discussão de outros assuntos.

RESPIGOS E RECORTES

DEVEM MORRER OS QUE MATAM!

"Apesar de ser um fato que todos os países de alta organização adotam para os crimes extremos e, principalmente para os crimes de morte, a pena também de morte, não nos parece — escreve o "Correio da Manhã" — que o exemplo precise ser seguido para que se tenha uma organização penal excelente. A Grã-Bretanha, os Estados Unidos, a França, a Alemanha, todos continuam brandindo, eletricamente, a guilhotina, o machado para punir os crimes considerados pela lei como situações ali da miséria humana. A média de execuções é alta em todos esses países.

"No entanto, não obstante o alto índice de civilização desses países, continuamos a não ver mortes por pleitear a pena de morte no Brasil ou onde quer que seja. Não há estatísticas que provejam que as execuções fazem baixar a percentagem de crimes e osusamos dizer que, mesmo que houvesse, a pena de morte seria ainda pouco defensável. E lá é uma medida puni-tiva, cirúrgica, é uma amputação. Não se tenta restabelecer a saúde daquele membro da sociedade que se infectou: ele é simplesmente cortado e atirado fora.

"Mas uma coisa devemos ter sempre em mente, nós que não temos em nossa lei a pena de morte: temos uma responsabilidade maior perante a sociedade. Deixando vivo o criminoso precisamos ver que não se confunda um princípio de misericórdia com um convite ao desrespeito dos instintos. Deixando-o vivo precisamos, ao mesmo tempo, deixar claro que se perdeu um desvalizado e um destruído do mais intocável dos bens — a vida humana — e não que ele é um herói porque "lavou a honra em sangue" e outras bobagens de novela radiofônica.

"No Brasil, precisamos, sobretudo, resistir à valorização do crime passionai, que o povo, pela leitura de certa imprensa e principalmente pela defesa de certos advogados, imagina como se não sabe que ato de amor levando ao ato de destruição, é, geralmente, uma urdidura de rancores e despeitos, de rúmdas, e sentimentos inferiores de tabus, de respeito humano, de raiva pelo que dizem os vizinhos.

Se amor que tivera havido em tais casos realmente não passa de fei e tinsgo no instante em que se dá ao gatilho.

"As decisões da justiça em passando em julgado, são sagradas. As sentenças em grande decisão irreversível são para ser cumpridas. Mas quem poderá dizer, em sã consciência, que o emocionalismo e a histeria, que cercaram casos co-

mo esses de Araci Abelha, Olga Sueli e Zulmira Galvão Bueno, não criam de antemão, no ânimo dos jurados, uma predisposição à benevolência?"

"Mantenhamos, à medida que nos vamos tentando transformar em grande país, essa bela originalidade de respeitar — austeramente, severamente — a vida dos que matam. Mas não barateando a vida de futuras vítimas e transformando em vídeos os assassinatos. Principalmente, enterremos essa história da "honra lavada em sangue". A honra é subjetiva e só pode ser maculada pelo próprio indivíduo e o sangue não lava coisa nenhuma — deixa nódoas onde se espalha. Deixa nódoas sobretudo nas mãos dos que assassinam."

POR QUE "METRO?"

"Um problema urbano de importância capital — e do transporte subterrâneo — está tardando — escreve o "Diário de Notícias" — a ser resolvido mais do que poderiam justificar-lo as dificuldades do empreendimento. Essas dificuldades são aliás, relativamente pequenas. Não são tão grandes quanto se pensou durante muito tempo, até se demonstrar, por exemplo, que as condições do subsolo da cidade, a água e as rochas que nela, não constituem impedimento a essa obra. O problema está entregue aos técnicos, e devemos confiar em que a solução não se retarde mais.

"Abordemos, porém, um aspecto lateral, da questão, irrelevante, mas não decedente: o nome que se vai dar ao sistema de transportes. Estamos chamando de "metro". Entrou na linguagem corrente essa palavra, por mais simples, breve e conhecida no mundo inteiro. Mas é uma designação que nada tem de técnica, que nada diz da natureza do sistema. Sabemos que "metro", ou antes, "metrô" (o circunflexo já foi adaptação brasileira) é simplesmente, do nome da companhia dos trens subterrâneos de Paris: Metro-polltan.

"Claro que o importante é construíremos nossa rede de trens subterrâneos, e não o nome por que a iremos designar. Mas muito melhor será que desde já adotemos para ela um nome de sentido técnico, e vernáculo, em lugar dessa tola adoção de um galicismo, que será uma demonstração de mais do nosso tradicional e tão fronzido espírito de imitação.

"Na própria palavra vernácula define o sistema — subterrâneo — encontramos o prefixo brevisimo, fácil e cómodo que deveria tornar-se o nome popular da rede e dos veículos: "sub". Como já o fizeram os povos de língua inglesa com o seu "sub", de "subway" caminha subterrâneo.

"Que venha o... "metrô", e batizado com um nome nacional."

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

Passos na Noite — Dana Andrews e Gene Tierney — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
SAO JOAO

O Segredo de Don Juan — Gino Bechi e Silvana Pampanini — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

Passos na Noite — Gene Tierney e Gary Merrill. Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Passos na Noite — Dana Andrews e Gary Merrill. Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19, 30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

Passos na Noite — Gene Tierney — Gosto Desejado — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RADAR

Passos na Noite — Dana Andrews — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO

Alma Negra — Ray Milland — Trama Sinistra — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE
IPIRANGA

Passos na Noite — Gary Merrill — Perdida pela Paixão — Nacional — Proib. 14 anos — As 18,45 horas.

TROPICAL

Passos na Noite — Dana Andrews — De Corpo e Alma — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

Passos na Noite — Gene Tierney — Favorito dos Borgias — Proib. 14 anos — B. da Tela — Nac. As 18,40 hs.

CINEMAX
SAO CATAND

Navais em Ação — Marsha Hunt — Protetor da Delicência — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 20 horas.

PRIMAX
SAO CATAND

Entre dois Juramentos — Linda Darnell — Expresso para Berlim — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 20 horas.

TANGARA
SANTO ANDRE

Pista Cruenta — Brenda Marshall — Contrabando em Changay — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 20 horas.

Lamolo
SANTO ANDRE

Minha Cara Metade — Betty Grable — J. Cinemat — Nacional — As 20 horas.

PAULISTANO — Na Corte do Rei Artur — Bing Crosby — Crepusculo nos Pampas — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Loucos por Musica — Super nacional — Walter D'Avila — Ultimo Malfetor — Proib. 14 anos — As 13,40 horas.

STA. HELENA — Estrada 301 — Steve Cochran — O Terrible Malador — Proib. 16 anos — Seleções 85 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Redenção Sangrenta — John Garfield — Lâmpada Azul — Proib. 18 anos — Rep. Campos, 21 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Mercado Humano — Ricardo Montalban — Domingo Negro — Nacional — Proib. 18 anos — As 13,40 e 18,40 horas.

VITORIA — O Ultimo Milagre — Jon Carrol — Sublime Ideal — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 389 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Até o Céu Tem Limites — Alan Ladd — Ultima Aventura — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 335 — Nacional — As 19,15 horas.

DEPRAVADAS — Paul Henreid e Catherine McLeod — Proib. 10 anos — J. Cinemat — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

O Mundo Não Perdoa — David Brian — Proib. 18 anos — S. Cinemat — Nac. As 10, 11,45, 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30, 22,15 e 24 horas.

SABARA — Depravadas — Paul Henreid e Catherine McLeod — Proib. 10 anos — S. Cinemat — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

JARAGUA — Através do Furacão — Broderick Crawford — Alma de Boêmio — Proib. 10 anos — J. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

VOGUE — Tribu Perdida — J. Weissmuller — Tres é Demais — Proib. 10 anos — J. Cinemat — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

IP. PALACIO — Eterna Melodia — Gino Cervi — Lagoa dos Mortos — Marcha da Vida — Nac. As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Tokio Joe — Humphrey Bogart — Capangas do Diabo — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — Tokio Joe — Humphrey Bogart — Capitão Sem Alma — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Dama Sem Coração — Maria Felix — Sorveteiro em Apuros — C. Jornal — Nacional — As 18,50 horas.

S. GERALDO — O Eco de Um Beijo — David Niven e Shirley Temple — Proib. 10 anos — J. Cinemat — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

OBEDIAN — Na Corte do Rei Artur — Bing Crosby — Safari — Atual. em Revista, 224 — Nac. As 18,50 horas.

IRIS — Confissão de Téma — Barbara Stanwick — Os Mortos Não Voltam — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 356 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Alguem Deixou Este Mundo — Virginia Mayo — O Amanhã Que Não Virá — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 355 — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — Kazan, o Cão Lobo — Louis Maxwell — Até Pa-reece Mentira — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 223 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — Carnaval no Fogo — Super nacional — Oscarito — Cavaleiros do Anfitrião — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

O CINE PLAZA SERA' INAUGURADO COM "AVE DO PARAISO"

"Avant-première" no dia 8 de janeiro em benefício da Casa dos Velhinhos Ondina Lobo

Está fixada para janeiro, próximo a inauguração do "Cine Plaza", na praça Marechal Deodoro, quando também iniciará as suas atividades a Empresa Cine Plaza Ltda., exibindo simultanea-



Debra Paget é a estrela de "Ave do Paraíso", escolhido para a "avant-première" e a inauguração do Cine Plaza.

mente com o Marabá, o Ritz-S. João e o circuito destes cinemas.

A final e elegante sala, que vem enriquecer a paisagem da magnífica praça paulistana, além de acentuar o nosso progresso em

modernos cinemas, terá 1.500 lugares, sendo inteiramente dotada de instalações as mais modernas no gênero, com sobrias e expressivas decorações.

O "Plaza" inaugura-se com "Ave do Paraíso", tecnicolor da 20th Century-Fox, desempenhado por Debra Paget, Jeff Chandler e Louis Jordan. Na véspera dessa data, portanto a 8 de janeiro, a Fox reservará esse mesmo filme para "avant-première" em benefício da "Casa dos Velhinhos Ondina Lobo", nobre instituição dirigida pelas srás. Helena Botelho Ferraz e Alaide Lobo de Oliveira e a qual também presta o seu generoso apoio a dr. Eurico Branco Ribeiro.

O edifício do novo cinema é de propriedade do sr. Mario Bartholomeu, sendo seu arquiteto o engenheiro Tarciso Cintra Franco e decorador o sr. Alvaro Landerset Simões. Numerosos aspectos do "Cine Plaza" se devem à sugestão e supervisão de um grande conhecedor do ramo cinematográfico, destinando-a a ser uma das exibidoras mais dotadas e atraentes.

A "avant-première" de "Ave do Paraíso" para a "Casa dos Velhinhos Ondina Lobo", às 21 horas do dia 8 de janeiro, está, pois, por diversos motivos despertando enorme interesse no meio social, que naquela data, ao mesmo tempo, consagrará mais uma iniciativa beneficente e o aparecimento de outro centro de reunião distinta.



"O CONDE EM SINUCA" — Quando o forçaram a "hancar" o conde, jamais imaginaram "amigos da onça" a "trapalhada" em que estavam metendo o nosso herói... Logo que este chegou ao Oeste, foi recebido a tiros e fez cara feia. Ainda por cima, o azar foi tanto, que uma louca se apaixonou pela sua "mascara" e ele cal na besteira de vir a conhecer o namorado da dita cuja, sujeito forte e de mau hofes, que promete fazer a "caveira" do engraçado que se meter com ela! Vejam vocês que situação para o nosso amigo "Rumpheey" (Bob Hope) enfrentar... Mas o desfecho é que fará vocês darem as mais gostosas gargalhadas de sua vida! Em "O Conde em Sinuca" (Fancy Pants), que o Ipiranga e circuito exibirá a partir de amanhã, com Bob Hope em uma hilariante aventura, ao lado de Lucille Ball.

EIS O PREÇO DA FAMA! MENTIRAS... DESENGANOS... DESVENTURAS NO AMOR!

Lacos de Sangue

UMA PRODUÇÃO DE IDA LUPINO

CLAIRE TREVOR SALLY FORREST

AMANHÃ PROGR. LIVRE ALMOPOAL

★OPERA ★6ª CECILIA ★PAULISTA ★BABILONIA

S. JOSE — Passos na Noite — Gene Tierney — Amor Inveniente — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — Passos na Noite — Dana Andrews — Minha Cara Metade — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — Escrava Isaura — Super nacional — Fada Santoro — Montanhas Perigosas — Proib. 10 anos — Desde 19 horas.

ASTER — Depois da Tormenta — Bette Davis — Louira de 18 Quilates — Band. da Tela — Nac. As 19 horas.

YPE — Foje — Espetáculo Beneficente do Externato Sta. Gema — As 19,30 horas.

CATUMBI — Entre o Amor e a Morte — Ida Lupino — Aventura — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18,50 horas.

S. JOSE — Terça, História de Uma Noiva — Pier Angel — Morte e Terremoto — Flag. do Brasil — Nacional — As 18,45 horas.

S. LUIZ — Presença de Anita — Nacional — Vera Nunes — Demônio da Noite — Proib. 18 anos — As 18,45 horas.

PENHA — Rua Proibida — Dana Andrews — E' Perigoso — E'curac-se — Rep. Cinecia — Nac. As 19 horas.

CALIFORNIA — Caminhos do Sul — Maria Della Costa — Contrabando — Proib. 18 anos — As 19 horas.

EXC'LATOR — Ela é a Tal — Libertad Lamarque — Clamor Humano — Marcha da Vida — Nac. As 18,50 hs.

PIOLIN — Variedades com: Duo Delamare — Xangü e Zezé — Piolin e Pinatti — Irmãos Guaraz — Téo Mala — 2.a parte a comédia de Ferreira Neto: "Muther Macho" — As 20,30 horas.

SEY'S'L — Variedades com: Almor — Don Valdrice — Los Sudel — Téo Mala — Irmãos Guaraz — Henrique e Arrelia — 2.a parte a comédia: "A Tal do 2.º Andar" — As 21 horas.

CIRCOS



"AI VEM O BARÃO" — Uma produção da Atlantida que eleva a comédia musical a alto nível artístico. Montada com extraordinário luxo. Dirigida com maestria por Watson Macedo. Interpretada magnificamente pelo popular Oscarito à testa de um elenco bem escolhido, onde se destacam: José Lewy, Eliane, Cyl Farney, Adelaide Chiorzo, Luiza Barreto Leite e Ivo Cury. Excelentes números musicais e uma fotografia impecável sob a responsabilidade do competente iluminador italiano Amleto, atualmente incorporado ao nosso cinema. E' espetáculo de pura diversão, com situações que provocarão tempestades de riso na plateia. Dentro de alguns dias, nas telas dos cinemas Art Palácio e circuito, em apresentação da U. C. B.

MEIO HOJE RIO

121416182022+15

2 ULTIMOS DIAS! LANZA-BLYTH

A PERGUNTA DO DIA: QUANTAS VEZES VOCE JA VIU

O Grande CARUSO

TECHNICOLOR

"NASCIDA ONTEM" (BORN YESTERDAY)

Interpretes: Billie Dawn, Judy Holiday; Harry Brock, Broderick Crawford; Paul Verrall, William Holden; Jim Devery, Howard St. John; Eddie Frank Otto; Senador Hedges, Larry Oliver; Mrs. Hedges, Barbara Brown.

Versão da peça teatral de Garson Kanin, vencedora do Premio Pulitzer. Dirigido por Vincent Sherman. Um filme Columbia, a estreiar brevemente no Ipiranga.

RESUMO DO ARGUMENTO

No dia seguinte foi a primeira lição e Billie portou-se muito bem. — Aprendo ligeiro, não? — Sim, Billie. — Meu nome não é Billie. E' Emma. Mas eu o troquei. Veja lá se eu pareço com uma Emma? — Claro que não; disse Paul sorrindo. Pelo contrario, você é adorável. — Ela o olhou interrogativamente. — Escute uma coisa... Você é desses que falam muito bonito ou dos que falam um pouquinho de ardo? — Paul ficou embatucado. Nem sabia o que responder. — Bem... eu sou um homem direito. Fui contratado para educar-la e não ficaria bem... — Hum!... Isto vai ser diferente do que pensava, murmurou ela. — Porque Billie admitia que sentia um "fraco" pelo rapaz. Afinal de contas Paul era um rapazão vistoso e bem educado. E verdade que parecia não estar se sentindo muito a vontade. Tanto que levantou-se e preparou-se para sair. — Vou ver se encontro alguns livros interessantes para você ler... — Está bem. Pode trazer-los logo... nem que não sejam interessantes. — O sorriso com que Billie disse isso deixou Paul "abafado". — Ele voltou poucas horas depois, com livros e jornais. — Jornais não — protestou Billie. Nunca li essas bobagens. Só leio a ultima pagina, aquela que tem historias em quadradinhos. — Foi um bate-boca dos diabos. Afinal ela choramingou: — E' que eu não tenho a vista muito boa... — Pois deve usar óculos! — Deus me livre! A gente fica horrível! — Pois eu uso e não me considero horrível! — Ela pediu-lhe desculpas, abraçou-o. Ai é que foi o diabo. Porque Paul não pôde resistir. Tomou-a nos braços, beijou-a. Quando ela se recompôs disse carinhosamente: — Você sabe, Paul, nos homens os óculos até ficam bem... — As lições prosseguiram. No dia seguinte, quando Paul chegou, a criada levou-o diretamente para o quarto de dormir. Billie ainda estava deitada e vestia um "peignoir" muito transparente, todo de renda. Convidou-o a sentar-se ao lado da cama. Mas Paul preferiu arrastar uma cadeira. Deu-lhe um jornal cheio de coisas marcadas à lapiz. Ela sentou-se na cama, suspirando e pegou o jornal. — Você quer mesmo que eu leia isso? — Claro Estou esperando. — Mas esses artigos não têm sentido... — Tem, sim, senhora. — E' que a gente podia aproveitar melhor o tempo. Isso sim, é que tem sentido... Apesar de tudo a educação de Billie foi com sucesso. Paul deu-lhe livros (e ela os leu), ensinou-lhe boas maneiras, mostrou-lhe a cidade toda, explicando-lhe porque a nação havia erguido tantos monumentos. Ela, por sua vez, ia-lhe

contando um pouco de sua vida passada. — Hoje recebi uma carta de papai. Paz oito anos que não o vejo. Um velho camarada, com idéias próprias. Por isso dizia que ele era meio maluco. — Onde trabalhava ele? — Na companhia de gás. Lê os relatórios para ver quanto os consumidores gastaram. — Billie ficou um pouco em silêncio, imersa em seus pensamentos. Paul não a interrompeu. Por fim ela mesma quebrou o silêncio. — Não sei como ele se arranjou para criar a mim e os meus três irmãos. Porque mamãe morreu muito cedo. E ele tinha que nos vestir, nos banhar, nos dar comida e tratar da nossa roupa... Como eu gostaria de poder um dia pagar o que ele fez por mim!... — Paul continuou em silêncio. E Billie prosseguiu. — Uma noite, eu já era molinha, voltei para casa com cem dólares. Até hoje me lembro de como os seus olhos eram tristes olhando para mim... Nunca mais poderel esquecer-los... Hoje ele ainda me dá conselhos em sua carta. Diz que não quer que eu viva de uma maneira "ineficiente". Tive que ir ver no dicionário o que quer dizer isso. — Você não gosta de Brock, não é verdade? — Sim, disse ela docemente. Não o amo. Mas você compreende, é melhor viver com ele que... — Sim, você tem razão — disse Paul. — Depois Harry não é tão ruim. Tenho visto homens piores. E' verdade que ele é um egoísta, não pensa em mais ninguém a não ser nele mesmo. Mas quem não é assim? — Paul estacou, num protesto caloroso. — Milhões de pessoas não são assim, Billie! — Ficaram durante algum tempo silenciosos, junto às altas colunas do Palácio do Governo. Quando começaram a caminhar Billie perguntou docemente: — Você está louco por mim, não é verdade? — Ele apenas fez com a cabeça que sim. — Eu também estou ficando atrapalhada da cabeça. Sabe? Na noite passada eu fiquei pensando, pensando, e não pude dormir nem dez minutos. — Voltaram para o apartamento do hotel e lá encontraram Brock. O gorila estava de bom humor. Conversaram sobre livros. Paul perguntou a Billie se sabia onde Tom Payne havia nascido. — Foi em Londres ou na Inglaterra. Uma coisa mais ou menos assim. — Ora vejamos só que boba! exclamou Brock. Então você não sabe que Londres é a capital da Inglaterra? — E você sabe quem é Tom Payne? — Tom Payne? Ora, essa é boa! Tom Payne! — E ficou zangado com a pergunta. Porque ele não sabia mesmo quem era esse tal de Tom Payne. Mas para não ficar por baixo, puxou-a para um canto. — Você sabe o que é "península"? — Ora, não chatete com essas perguntas facis. E' o nome da aquela nossa remédio, ouvíu? — Remédio, hein? Remédio! Pois fiquei sabendo que é uma porção de terra. — E deu-lhe a resposta certa. Sentiu-se muito melhor e mais importante depois disso. Foi um alívio.

(Continúa)

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — No, No, Nanette — Doris Day — Tecnicolor — W. Bros. — Band. da Tela, 400 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Abrindo Caminho a Fogo — Frank Lovejoy — Proib. 14 anos — W. Bros. — J. da Tela, 115 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Legião Branca — Claudette Colbert — Proib. 10 anos — Paramount — J. da Tela, 301 — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

OPERA — Segredo de Estado — Douglas Fairbanks Jr. — Columbia — C. Jornal, 417 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — Almas em Revolta — Dana Andrews — RKO. Esp. em Marcha, 398 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Iluminando o Caminho — Proib. 18 anos — Impar Films — Bom Jesus da Lapa — Nacional — Sessões para senhoras: As 10 e 11,30 horas. Sessões para homens a partir das 14 horas.

ROSARIO — Legião Branca — Claudette Colbert — Paramount — Marcha da Vida, 393 — As 14,10, 16,45, 19,20 e 21,55 horas.

ALHAMBRA — Abrindo Caminho a Fogo — Frank Lovejoy — Suzanne — Proib. 14 anos — W. Bros. — J. da Tela, 300 — As 13,45, 15,45, 17,45, 19,45 e 21,45 horas.

S. BENTO — Jornada de Agonia — Dane Clark — Proib. 14 anos — Mulher Gangster — Monstro Invisível — Série — C. J. Inf. 18 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Legião Branca — Paulette Goddard — Paramount — Not. da Tela, 20 — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

MAJESTIC — Abrindo Caminho a Fogo — Frank Lovejoy — Suzanne — W. Bros. — Proib. 14 anos — P. Jornal, 225x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Abrindo Caminho a Fogo — Frank Lovejoy — Suzanne — Proib. 14 anos — W. Bros. — C. J. Inf. 28 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Abrindo Caminho a Fogo — Frank Lovejoy — Suzanne — Proib. 14 anos — W. Bros. — Band. da Tela, 401 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Legião Branca — Claudette Colbert — Proib. 10 anos — Paramount — Atual. Revista — Nacional — As 14, 10, 16,45, 19,20 e 21,55 horas.

NACIONAL — Abrindo Caminho a Fogo — Frank Lovejoy — Proib. 14 anos — As Aventuras de Robin Hood — Tecnicolor — Not. da Semana, 51x44 — As 14 e 18,45 hs.

ODEON — Sala Vermelha — Abrindo Caminho a Fogo — Frank Lovejoy — Proib. 14 anos — A Lei da Força — O Gov. Garce Inaugura Fer. Gales — Nac. As 19,20 hs.

CRUZEIRO — Legião Branca — Claudette Colbert — Proib. 10 anos — Deusa de Barro — Band. da Tela, 401 — As 13,20 e 18 horas.

CLIMAX — Abrindo Caminho a Fogo — Frank Lovejoy — Proib. 14 anos — W. Bros. — Marcha da Vida, 362 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

ROYAL — Legião Branca — Claudette Colbert — Proib. 10 anos — A Cobiça do Ouro — Band. da Tela, 397 — As 18,20 horas.

PIRATININGA — Abrindo Caminho a Fogo — Frank Lovejoy — A Voz do Morto — Proib. 14 anos — Valinhos — Nacional — As 13,45 e 19,15 horas.

UNIVERSO — Abrindo Caminho a Fogo — Frank Lovejoy — Proib. 14 anos — Ninho de Abutres — F. Jornal, 225x15 — As 13,50 e 18,45 horas.

BABILONIA — Legião Branca — Claudette Colbert — A Lei da Força — Proib. 10 anos — At. C. 23 — As 13,45 e 18,25 horas.

REX — Legião Branca — Claudette Colbert — Proib. 10 anos — Rastro Sangrento — Esp. em Marcha, 395 — As 18,45 horas.

LUX — Abrindo Caminho a Fogo — Frank Lovejoy — Proib. 10 anos — Sua Única Saída — Rep. C. 28 — As 18,40 hs.

ESTRELA — Iba dos Pigméus — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — Esposa de Mentira — Esp. da Tela, 114 — As 19 horas.

JUPITER — Alma em Revolta — Dana Andrews — O Último Malfetor — Proib. 14 anos — Alem do pio de aqurar — As 13,50 e 18,50 horas.

IMPERIAL — Legião Branca — Claudette Colbert — Proib. 10 anos — 4.º Mandamento — J. da Tela, 297 — As 18,20 horas.

SAVOY — Alma em Revolta — Dana Andrews — Contos e Lendas — Des. colorido de Walt Disney — Band. da Tela, 39 — As 18,45 horas.

ODEON — Sala Azul — A Freira de Monza — Rosanna Brazzi — Proib. 10 anos — Romântico Jogador — At. Lit. Anchieta — Nacional — As 18,50 horas.

CAPITOLIO — Meia Noite — Arturo de Cordova — Proib. 14 anos — A Vida de Carlos Gardel — Band. da Tela, 385 — As 18,30 horas.

BRAZ POLITEAMA — Iluminando o Caminho — Proib. 18 anos — Not. da Semana, 51x43 — Sessão só para senhoras — As 13 horas — Sessões só para homens — As 19,30 e 21,20 horas.

S. PEDRO — O Último Pirata — Paul Henreid — Proib. 10 anos — Apaixonados — Vida Carioca, 6 — As 19 hs.

S. CAETANO — O Último Pirata — Paul Henreid — Proib. 10 anos — Você me Pertence — Esp. Bandeirantes, 20 — As 13,30 e 19 horas.

CANDEARIA — Destino de Duas Vidas — Arturo de Cordova — A Cobiça do Ouro — Proib. 10 anos — Rep. Impar. 7 — As 18,50 horas.

COLONIAL — A Iba dos Pigméus — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — Espiões — At. Cr. 70 — As 19 hs.

ITAIM — Segredo de Estado — Douglas Fairbanks Jr. — Loucuras de Mr. Jones — Atual. Revista — Nacional — As 18,25 horas.

UMA GARGALHADA QUE NUNCA CHEGA AO FIM!

BOB HOPE LUCILLE BALL

O CONDE EM SINUCA

Technicolor

AMANHÃ PROGR. LIVRE

★ROSARIO ★NACIONAL ★ESMERALDA ★MAJESTIC ★ODEON ★CRUZEIRO ★CLIMAX ★PIRATININGA ★REX ★LUX ★JUPITER ★COLONIAL

COMO SERA' O FIM DO MUNDO?

A Astrologia é uma ciência positiva. Todos têm épocas favoráveis em sorte, negócios, amizades etc. Porém, nem todos conhecem as suas oportunidades. Envie seu endereço junto com a data do nascimento para F. EMTE, Caixa Postal 1441 - Porto Alegre- Rio Grande do Sul.



O EMBAIXADOR PORTUGUÊS HOMENAGEADO PELO CASAL ERMIRIO DE MORAIS

Realizou-se anteontem, na residência do casal Ermirio de Moraes, o "cock-tail" oferecido ao embaixador Antonio Faria, em visita oficial a nossa capital. Altas autoridades, figuras de relevo da nossa sociedade e da laboriosa colônia portuguesa de São Paulo estiveram presentes. No clichê, vemos, ao alto, à esquerda, um grupo de senhoras e senhoritas que adornaram a distinta reunião, vendo-se, no segundo plano, a partir da esquerda, os srs. Armando de Arruda Pereira, prefeito municipal, Francisco Antonio Cardoso, secretário da Saúde e Assistência Social; Epitácio Real, secretário da Segurança Pública; embaixador Antonio Faria, comendador Ermirio de Moraes, José Alves da Cunha Lima, secretário do Trabalho; José Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil do governador do Estado e Loureiro Junior, secretário da Justiça. A direita, o comendador Ermirio de Moraes à porta de sua residência, cumprimenta o ilustre diplomata português.

NOTAS DE UM REPORTER NO EXTERIOR

Roma, Cidade Eterna — Seus monumentos históricos — As catacumbas onde Pedro, Paulo e outros apóstolos pregaram o cristianismo — O Vaticano e o seu valioso tesouro — O Castelo Sant'Angelo — As muralhas — A Câmara dos Deputados — O Senado Italiano — Os italianos são amigos do Brasil — Cidade confortável e limpa

JOSE VITORINO

(Representante da Bancada de Imprensa do Senado Federal junto à Conferência Interparlamentar).

(NOTA: Quarta, de uma série de oito crônicas, escritas especialmente para este jornal).

Roma, a Cidade Eterna, é, inquestionavelmente, uma capital onde predomina o gosto pelo belo e a preocupação constante de criar um ambiente de respeito, de alegria e de bem estar social.

Não é apenas o governo que tem a iniciativa de aliviar a situação angustiosa dos desprotegidos e menos favorecidos pela sorte. Os grandes industriais e capitalistas italianos, procuram colaborar com o Legislativo e o Executivo oferecendo sugestões no sentido de amenizar a miséria que ainda reina em certos setores das atividades italianas.

O comunismo na Itália está perdendo terreno exatamente por, que os capitalistas chegaram a conclusão de que a melhor forma de combate-lo será distribuir aos que trabalham parte dos lucros que conseguiram por intermédio do esforço e da dedicação dos trabalhadores.

E' o que no Brasil se espera de há muito e até o momento não se converteu em lei a sua regulamentação, apesar de constar da própria Constituição.

A única empresa de vulto que se antecipou à regulamentação foi a Companhia Siderurgica Nacel, que já vem distribuindo aos operários participação nos lucros desde 1950.

Explica o industrial italiano Barbieri: "Quando o país se encontra em situação difícil não interessa saber a forma de governo. O que é necessário é acabar com a miséria. Para acabar com a miséria só existe uma solução: fornecer os elementos indispensáveis para uma existência digna. E' o que estamos fazendo na Itália".

SEUS MONUMENTOS HISTÓRICOS

A nossa primeira visita foi ao "Arco do Triunfo" ou "Arco de Constantino" na rua dos Triunfos, visitando ainda o "Arco de Tito" e dois outros — "Arco de Sétimio Severo" e "Arco de Giano".

O "Forum Romano" que todos nos conhecemos através os livros didáticos ali estava a nossa presença: a parte do "Templo de Saturno" com as sete colunas restantes; a "Coluna de Foca" e "Via Sacra"; a "Basílica de Maxêncio"; e o "Forum Romano" visto do Capitólio, numa reconstrução de E. Laurenti.

O "Coliseu" e as suas ruínas atestando o que foi a luta na grande batalha de Roma.

O Templo de Venus, a Casa de Lúcio, o Forum Augusto, o Forum Trajano, o Forum Argentina, a Toca dos Cavaleiros de Rhodes, o Mercado de Roma no tempo de Nero, as antigas Muralhas, o Capitólio, a Tumba de Cecilia Metella, o Monumento a Garibaldi, a Via Ápia antiga, a Pirâmide de Calisto, o Aqueduto de Claudio lembram-nos a civilização de ontem e o que foi a luta dos romanos até a conquista definitiva da liberdade que hoje desfrutamos em todos os continentes.

O monumento a Victor Emma-

nuel II é o que se pode dizer sem receios de errar, obra de arte. Ali estão representados no mármore, no bronze e no gesso, o que em escultura existe de mais perfeito na época moderna. Mostraram os artefices desse grande Monumento, considerado — "O Altar da Patria", que são os continuadores de Minone, Bernini, Miguel Angelo e Benvenuto Cellini.

AS CATACUMBAS E A BASÍLICA DE SÃO SEBASTIAO

Visitamos a Basílica de São Sebastião, onde se encontra o túmulo do saudoso padroeiro da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

O interior da Igreja possui telas admiráveis e alguns relicários santos relacionados com a vida do patrono da Basílica.

Acompanhados por um frade visitamos as catacumbas onde Pedro, Paulo e outros apóstolos de Cristo pregaram a doutrina cristã, havendo ali inscrições que atestam a autenticidade daqueles que subiram lutar contra a tirania e o paganismo. Há, ainda, os túmulos dos heróis da religião católica e anônimos cristãos que ali foram enterrados nos 17 quilômetros dos subterrâneos da Basílica de São Sebastião.

O VATICANO E O SEU VALIOSO TESOURO

A Praça São Pedro, com as suas triplices colunas, vendo-se nos fundos a Basílica de São Pedro e o Vaticano, o Altar da Confissão no interior da Basílica, a Capela Sistina, a Biblioteca, o Museu e as suas valiosas joias, as grandes telas e as maravilhosas estatuas, tudo isso faz com que o turista jamais esqueça a visita que faz no Vaticano, mesmo não sendo católico, porque ao artista, ao intelectual e ao cientista, a arte e a ciência não têm religião ou pátria.

O CASTELO SANT'ANGELO

Atravessamos a ponte sobre o Tibre e percorremos todo o Castelo Sant'Angelo, onde vimos o Museu de Armas de Roma Antiga, as salas de recepções, o dormitório e a capela, onde há séculos, vários Papas, nos momentos difíceis, refugiavam-se, certos de que ali não seriam incomodados, porque o Castelo é uma grande fortaleza, tendo sido testemunha de várias conquistas e reconquistas de Roma.

AS MURALHAS DE ROMA

As Muralhas de Roma conservam ainda as marcas do que foi a invasão dos bárbaros, bem retratadas nas telas que fomos encontrar depois no Palazzo Vecchio em Firenze.

Percorremos toda a antiga Via Ápia e ali encontramos restos de estatuas e inscrições romanas de toda natureza.

Ao turista não deve escapar o interesse em conhecer as Muralhas até a Tumba de Cecilia Metella e a Basílica de São Sebastião.

Tome estes cuidados antes de comprar o seu lote de terreno

- 1 — Exija prova de que o lote pertence a plano aprovado pela Prefeitura;
- 2 — Indague da situação legal da rua onde se situa;
- 3 — Se for rua particular, procure saber se pertence a plano aprovado ou se está registrada na Prefeitura;
- 4 — Procure conhecer quais as restrições a que está sujeito o lote.

(Da Divulgação Urbanística da Prefeitura)

A CAMARA DOS DEPUTADOS

Quem visita a Câmara dos Deputados (em Roma e fechando os olhos procura reconstituir, espiritualmente, para fazer um termo de comparação, o que é o nosso Palazzo Tiradentes e a sua colega em Roma, fica decepcionado.

Há na Câmara dos Deputados da Itália o conforto, o ambiente e os recursos técnicos que não existem entre nós.

A biblioteca é o que se pode dizer de melhor em matéria de especialização. Não há assunto que o parlamentar precise que o fichário não acuse centenas de volumes.

O deputado italiano tem a sua disposição tudo o que ele necessita para bem exercer o seu mandato.

Todos os ex-presidentes da Câmara possuem bustos em várias Galerias, além das telas, recordando fatos históricos relacionados com a vida da instituição.

O SENADO ITALIANO

O nosso Palazzo Monroe, onde se encontra o Senado Federal, possui apenas 20% (vinte por cento) da área do Senado Italiano.

Do mesmo modo que a Câmara dos Deputados, a sua biblioteca, a Sala de Recepções, a Sala de Lei-

tura, o Salão de Estar, encantam pelo bom gosto e pela decoração apropriada, recordando a todos, que é um dever, um imperativo, trabalhar e viver num ambiente de ordem e disciplina.

OS ITALIANOS SÃO AMIGOS DO BRASIL

Visitamos varios países do Oriente Médio e da Europa e podemos afirmar com segurança: não há um país onde o Brasil seja mais respeitado do que na Itália. Os brasileiros ali são recebidos com o carinho e a dedicação que eles recebem os nacionais que se encontram fora da Pátria.

CIDADE CONFORTÁVEL E LIMPA

O que impressiona ao visitante é a limpeza da cidade. Percorre-se toda a capital e não se encontra a falta de higiene que notamos em varias capitais do Oriente e da própria Europa, inclusive Paris.

Já afirmamos que a melhor cidade do mundo é Paris e o melhor país do mundo — ITALIA.

Intentona comunista de 1935

MISSA NA BASÍLICA DE S. BENTO

O general comandante da 2.ª Região Militar manda celebrar hoje, às 8.30 horas, na Basílica de São Bento, missa pela alma dos que tombaram em defesa do Regime, por ocasião da intentona comunista em 1935.

Será oficiante a. eminência o cardeal arcebispo de São Paulo.

A Europa pitoresca através da fotografia

O Foto-Cine Bandeirantes realizou ontem, em sua sede à rua Avanhandava, 316, uma exibição de fotografias em cores, da autoria do dr. Mauricio Van der Weyer, presidente da Federação Internacional de Arte Fotográfica (FIAP), ora residindo nesta capital.

Teve por tema essa exibição a velha Europa, com seus aspectos mais característicos, usos e costumes.

Vai instalar a agencia do Banco do Estado de São Paulo

Viajando por via aérea, embarcará hoje para Golan, o sr. João Pacheco Fernandes, presidente do Banco do Estado de São Paulo, onde vai instalar a agencia local do nosso principal estabelecimento de credito.

Com essa iniciativa, coloca-se o nosso Estado como pioneiro das iniciativas de caráter econômico-financeiro, possibilitando amplo financiamento aos agricultores e pecuaristas daquele Estado, assim como ao comercio e industria locais.

A gestão do sr. João Pacheco Fernandes à frente do Banco do Estado de São Paulo, pela sua operosidade, está sendo fértil de iniciativas louváveis.

O IMPÔSTO QUE V. PAGA...

— não vai para o bolso de funcionários inativos!

Muitos contribuintes que sonegam impostos justificam o furto que praticam contra o Estado e a coletividade, alegando que *não trabalham para manter funcionários*. Chegam ao extremo de afirmar que 80% da receita do Estado são canalizados para o custeio de "pessoal". Nada mais injusto, nada mais falso para encobrir o seu egoísmo e justificar a fraude. Do total da despesa, apenas 50% se destinam ao pagamento dos servidores públicos, dentro dos quais estão compreendidos: Juizes, Promotores Públicos e funcionários da Justiça; a Força Pública e todo o aparelhamento policial de segurança e proteção da coletividade; os professores primários, secundários e profissionais que

em todo o Estado ministram instrução a mais de 300 mil escolares paulistas; os operários industriais que constroem e mantêm as estradas de ferro e de rodagem, os serviços de águas e esgotos e toda uma série de obras de utilidade imediata para o bem-estar da população; os servidores empregados na arrecadação e fiscalização das rendas do Estado; os que são empregados nos serviços de saúde e de assistência médico-hospitalar; os que exercem a sua atividade no fomento agro-pecuario-industrial. Ai está, em números, o que o Estado gasta de fato para manter todo o seu funcionalismo, composto de milhares de pessoas que anonimamente contribuem para o progresso grandioso de São Paulo.

AS CLASSES PRODUTORAS DE SÃO PAULO

colaborando com a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo

PAGUE A SÃO PAULO O TRIBUTO DO SEU PROGRESSO

CONFIRA O REGISTRO DAS VENDAS EM TÔDA COMPRA QUE FIZER!

DE S. PAULO AO RIO EM 6 HORAS

MODERNA FROTA DE ONIBUS LIGANDO AS DUAS MAIORES CIDADES DO BRASIL

Iniciativa do Expresso Brasileiro Viação Limitada para a rodovia Presidente Dutra — Carros iguais aos que trafegam nas estradas norte-americanas

Segundo pudemos apurar nos circuitos ligados às empresas de transportes desta capital, dentro de poucos dias será inaugurada nova linha de onibus entre São Paulo e Rio de Janeiro.

Como é do conhecimento público, com a construção da via "Presidente Dutra", a distância entre as duas maiores cidades do Brasil foi reduzida consideravelmente. Seu traçado e sua moderna pavimentação vêm permitindo aos automobilistas percorrê-la em toda sua extensão em cinco horas apenas. Ainda agora, por ocasião das provas "Getúlio Vargas", possibilitou essa moderna rodovia ser vencido o seu percurso em menos de três horas! Ficaram, assim, São Paulo e Rio a um passo uma da outra. Acresce ainda o fato da via "Presidente Dutra" cortar de ponta a ponta o vale do Paraíba, servindo cidade de extrema importância industrial e agrícola como Jacareí, S. José dos Campos, Taubaté, Guaratinguetá e outras.

Estimulada por todas essas razões, uma importante empresa de transportes coletivos desta capital — o Expresso Brasileiro Viação Ltda. — decidiu, a exemplo do que vem fazendo entre S. Paulo e Santos e São Paulo-Campinas, estender suas linhas entre as duas grandes metrópoles.

Temos noticia de que essa empresa colocará na linha São Paulo-Rio os mais modernos onibus do mundo, iguais aos que servem as mais importantes cidades norte-americanas. Esses carros são dotados de todo o conforto, transformando num verdadeiro passeio a viagem que se espera poder ser feita em seis horas. Poltronas reclináveis, luz indireta, ar condicionado, amplos compartimentos a prova de pó e umidade, destinadas à bagagem, posante motor trazeiro que evita ruídos e trepidação do carro durante o percurso, — são algumas das características das novas unidades do Expresso Brasileiro.

Os técnicos da empresa já se encontram em atividade na estrada "Presidente Dutra", percorrendo-a em todos os sentidos com o objetivo de cronometrar a viagem, fixar horários, estudar os pontos de parada e os lugares onde devem ser construídos os postos de abastecimento.

Estimulada por todas essas razões, uma importante empresa de transportes coletivos desta capital — o Expresso Brasileiro Viação Ltda. — decidiu, a exemplo do que vem fazendo entre S. Paulo e Santos e São Paulo-Campinas, estender suas linhas entre as duas grandes metrópoles.

Temos noticia de que essa empresa colocará na linha São Paulo-Rio os mais modernos onibus do mundo, iguais aos que servem as mais importantes cidades norte-americanas. Esses carros são dotados de todo o conforto, transformando num verdadeiro passeio a viagem que se espera poder ser feita em seis horas. Poltronas reclináveis, luz indireta, ar condicionado, amplos compartimentos a prova de pó e umidade, destinadas à bagagem, posante motor trazeiro que evita ruídos e trepidação do carro durante o percurso, — são algumas das características das novas unidades do Expresso Brasileiro.

Os técnicos da empresa já se encontram em atividade na estrada "Presidente Dutra", percorrendo-a em todos os sentidos com o objetivo de cronometrar a viagem, fixar horários, estudar os pontos de parada e os lugares onde devem ser construídos os postos de abastecimento.

Estimulada por todas essas razões, uma importante empresa de transportes coletivos desta capital — o Expresso Brasileiro Viação Ltda. — decidiu, a exemplo do que vem fazendo entre S. Paulo e Santos e São Paulo-Campinas, estender suas linhas entre as duas grandes metrópoles.

Exames de enfermagem

No Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional do Estado estarão abertas, até dia 30 do corrente, as inscrições para exames de enfermagem pratico licenciado. Os interessados poderão procurar o Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo, à rua do Carmo, 57 — 3.º andar.

ASSINATURAS
"CORREIO PAULISTANO"
ANUAL Cr\$. 240,00
SEMIANUAL Cr\$. 130,00
TRIMESTRAL Cr\$. 80,00
DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO
RUA LIBERIO BADARO 661 — FONE 36-2167
NO INTERIOR COM O AGENTE LOCAL



HOMENAGEADA A IMPRENSA E O RADIO PAULISTANO PELO ROTARY CLUB — Conforme notificamos pormenorizadamente na ultima edição, o Rotary Club de S. Paulo, desejando homenagear a imprensa e radio da capital, cuja colaboração tem sido de grande alcance no desenvolvimento do seu programa, promoveu sábado, um churrasco no "Lar Escola Rotary", no quilometro 24 da estrada de Cotia, da qual damos alguns aspectos. Ao alto, à esquerda, o sr. Nicolau Filizola, presidente da instituição, quando saudava os visitantes, e, à direita, o sr. Nabantino Ramos, agradecendo a homenagem em nome da imprensa de São Paulo. Em baixo, na mesma ordem, vemos o orfeão do Lar Escola Rotary, que executou apreciados numeros musicais, e um aspecto tomado por ocasião do churrasco.

FOI A DEFESA DO CORINTIANS FACILMENTE SUPERADA PELA VANGUARD A DA PORTUGUESA DE DESPORTOS

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

Atitude reprovável de dirigente corintiano

Como se justificam os sete tentos "lusos" — A partida agradou pela movimentação — Grande o publico presente — O lider somente teve presença nos primeiros minutos do embate — Atuação uniforme dos rubro-verdes — Pormenores do encontro



A derrota que o Corinthians sofreu da Portuguesa de Desportos foi seriamente agravada pela atitude de um seu diretor que, destituído dos princípios comecinhos de educação esportiva, investiu contra um cronista esportivo, desferindo-lhe diversos golpes de guarda-chuva. A atitude infeliz — outro não poderá ser o termo empregado — de Manuel dos Santos, somente poderá servir para colocar o clube entre a cruz e a espada. E' que o presidente Alfredo Ignacio Trindade e seus companheiros de diretoria estão no dever de tomar providencias punindo exemplarmente aquele que não soube honrar o cargo para o qual foi designado. Acresce notar ainda que Manuel dos Santos é usureiro e rezeiro em destrair os elementos da cronica, tendo, mesmo, de certa feita, tentado agredir um jornalista no exercicio de suas funcoes. Domingo o fato se repetiu.

Esperado pela derrota que sofrira o seu quadro no campo da luta, esse pessimo dirigente, convenientemente, atirou o cronista Raul Tabajara, quando dava suas impressões do primeiro tempo da partida, elogiando naturalmente os "lusos", que tiveram melhor desempenho nessa fase. O dirigente do Corinthians não gostou do comentário, vingando-se de uma maneira intempestiva. O Corinthians domingo, foi assim, mercê daquele agressivo diretor, vítima de uma derrota moral mais grave do que o proprio revés sofrido no gramado.

A partida Corinthians vs. Portuguesa de Desportos teve um desfecho inesperado no que diz respeito ao placarde. Aqueles sete a tres não eram perfeitamente compreendidos. Como poderia o quinto avançado do rubro verde vazar sete vezes a meta do lider do campeonato? Mas a justificacao salta logo a vista dos mais leigos. E' que a reatuação do Corinthians voltou a empregar o mesmo sistema de jogo que vem prejudicando suas ultimas atuações. Nenhum dos elementos da linha defensiva procura marcar o "homem" sob sua guarda, provocando situações de pânico dentro da área. Domingo, contra a Portuguesa de Desportos, novamente, os seis "cracks" que formaram a defesa do lider se entregaram ao jogo avançado deixando de lado os atacantes contrários. E estes, de posse da bola, facilmente eram alcançados pelos seus marcadores e com facilidade arriavam o jogo de frente à meta alvi-negra. A situação observada no primeiro periodo não foi corrigida pelo tecnico. Também o sistema tático da equipe não se ajustava ao gramado, bastante es-corrado. Os defensores do Corinthians queriam levar a bola no chão, o que se tornava impossível em virtude das enormes poças d'agua no meio do gramado. Já os "lusos", mais orientados, tratavam de levantar a bola, principalmente à boca da meta contrária, tática que acabou dando magníficos resultados, pois, na sua maioria, essas jogadas redundaram em tentos.

O ataque do Corinthians começou o embate com disposição. Jogadas perigosas punham em constante sobresalto os medos e zagueiros contrários, dando a impressão de que os corintianos iam iniciar a contagem. Todavia, os "lusos" perceberam o enorme "corredor" aberto no setor esquerdo, colocando Julinho bem adiantado, enquanto Renato atirava para fora da área Alfredo e Juliano. E o trabalho do ponteiro foi notável, pois, finalizando com bastante intuito, acabou sendo o heroi da partida, marcando quatro pontos dos sete conquistados, além de colaborar decididamente nos outros pontos.

Vendo a defesa atabalhoada, ocasião em que os "lusos" forçaram o ataque, enquanto desaparecia o quinto avançado do lider do campeonato.

E a partida não mudou de feição até o final. Ao passo que o Corinthians claudicava seriamente, a Portuguesa ganhava terreno, conquistando sua mais espetacular vitória sobre o tradicional contendor do certame bandeirante.

PORMENORES DO EMBATE

Os dois quadros formaram com os seguintes valores:

CORINTIANS — Gilmar — Murilo e Alfredo — Idario, Touguinha e Juliano — Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Mario.

PORTUG. DE DESPORTOS — Mena e Noronha — Santos, Brandãozinho e Cecil — Julinho, Renato, Nininho, Pinga e Simão.

A primeira fase terminou com o seguinte placarde: — Port. de Desportos 3 vs. Corinthians, 1.

Resultado final: — Port. de Desportos 7 vs. Corinthians 3.

Os tentos foram marcados na seguinte ordem:

Aos 35 minutos foi aberta a contagem. Simão centrou. Gilmar, ao passar de um lado para o outro da meta, caiu. Julio, de cabeça, do lado direito, marcou. Dois minutos depois aos 37, Simão encobriu Touguinha, dando a Nininho. Este, na entrada de Gilmar, o encobriu. Murilo tentou cortar a trajetória da bola com a mão e a pelota passou. O zagueiro a perseguiu e a rechacou, antes que ela vencesse a linha de gol. Mas, Pinga, que vinha na corrida, atirou e marcou. O juiz, com acerto, não marcou o "falta". Aos 43 minutos, Claudio cobrou um escanteio atirando para Idario. Este atirou forte, rasleiro, contra o gol. Carbone e Luizinho deixaram a bola passar, confundindo assim a defesa contrária. Muca, tendo a visão coberta, nada pôde fazer. Aos 44 minutos e meio, Simão recebeu passe e toda a defesa corintiana correu para o lado esquerdo. O ponteiro esquerdo "luso" centrou e Pinga, completamente à vontade, de cabeça, marcou. Tres a 1, o resultado do primeiro periodo. Aos 11 minutos da segunda fase, Julio deu a Nininho, estando este do lado esquerdo da defesa corintiana. Nininho avançou e atirou, vencendo Gilmar. Aos 18 minutos, Baltazar deixou passar um centro de

Touguinha e Carbone, de cabeça, na pequena área, marcou. Aos 30 minutos, Pinga atirou, Gilmar defendeu e largou, Murilo alviou e a bola foi a Pinga, que cruzou baixa. Jufo só teve o trabalho de manda-la às redes. Aos 37 minutos, Simão cobrou escanteio, Gilmar rebateu e Julio, de cabeça, marcou novamente. Um minuto depois, Claudio atirou, Nena rechacou e Carbone, entrando bem, marcou. No ultimo minuto a Portuguesa obteve mais um tento. Santos cruzou e Julio, de cabeça, no canto esquerdo, marcou.

O arbitro da partida foi o sr. José de Moura Leite, que teve um trabalho elavado de falhas. S. S. falhou lamentavelmente à dano dos dois conjuntos. Felizmente, a contagem não deixa duvidas quanto à superioridade da Portuguesa de Desportos, porque, de outra forma, sua situação não seria das melhores.

A renda do embate foi de Cr\$ 693.700,00.

A preliminar não foi realizada em virtude do mau tempo.

POSSIVEL UM PREMIO DO INDEPENDENTE EM S. PAULO — As notícias são as mais contraditórias possíveis. Todavia, embora o Independente não estivesse disposto a jogar com a Portuguesa de Desportos, é bem possível que esse clube venha a ter que jogar no Pacaembu contra a equipe do Vasco da Gama, em virtude do raciocínio de energia elétrica no Rio, que não permite a realização do embate sob a luz dos refletores. Portanto, há grande possibilidade de vermos em ação o quadro do Independente, da Argentina.

FORAM VENDIDOS MAIS DE 24 MIL INGRESSOS — As fortes chuvas que desabaram na capital bandeirante o dia de sábado e parte do domingo não permitiram que o recorde de arrecadação fosse derrubado no melhor encontro do atual certame. Mesmo assim, entretanto, grande fôo o publico que compareceu ao Pacaembu. Mais de 20 mil ingressos foram vendidos, proporcionando uma renda apreciável: 693.700,00. Os ingressos vendidos estavam assim distribuídos:

1.634 ingressos de Cr\$ 100,00;	2.599 ingressos de Cr\$ 70,00;	3.039 ingressos de Cr\$ 50,00;	3.113 ingressos de Cr\$ 20,00;	12.941 ingressos de Cr\$ 10,00;	950 ingressos de Cr\$ 3,00.
Total: 24.276 ingressos.					

MELHOROU A POSIÇÃO DA PORTUGUESA DE DESPORTOS — O Corinthians perdeu um embate de grande importância na tarde de domingo. Todavia, continua na liderança, agora bastante ameaçada pela Portuguesa de Desportos, que diminuiu a diferença que a separava do primeiro posto. A colocação dos clubes após a ultima rodada é a seguinte:

1.º CORINTIANS	5
2.º PORTUGUESA DE DESPORTOS	7
3.º PALMEIRAS	9
4.º SÃO PAULO	12
5.º SANTOS	13
6.º JUVENTUS E XV DE NOVEMBRO	22
7.º PONTE PRETA	23
8.º PORTUGUESA SANTISTA E RADIUM	24
9.º GUARANI	25
10.º COMERCIAL	26
11.º IPIRANGA E NACIONAL	28
12.º JABAQUARA	30

PROXIMA RODADA — A proxima rodada do campeonato bandeirante marca os seguintes jogos: SÁBADO — Portuguesa de Desportos vs. Comercial. DOMINGO — São Paulo vs. Santos; Ipiranga vs. XV de Novembro; Nacional vs. Juventus; Jabaquara vs. Corinthians; Radium vs. Palmeiras e Ponte Preta vs. Guarani.

Nova e convincente vitória da natação interiorana SOBERBA ATUAÇÃO DO KOELLE, DE RIO CLARO, NO CONCURSO RESERVADO A CLASSE DE "JUNIORES" — SUPERADO O RECORDE DOS 400 METROS, NADO LIVRE — OS RESULTADOS

Em prosseguimento ao programa da temporada oficial, a Federação Paulista de Natação promoveu na tarde de domingo, na piscina do E. C. Banessa, o concurso reservado aos militantes da categoria de "juniores", em

para os 400 metros, nado livre, superando por apreciável margem o índice anterior, que era de 6'39"9 e de autoria de Leonora Schmidt, também do clube do Jardim Europa. Ingeborg Rohers, classificada em segundo lugar,



Inge Weigel e Ingeborg Rohers, a dupla vitoriosa na tarde de domingo, que conseguiu superar o recorde anterior. O índice anterior, que era de 6'39"9 e de autoria de Leonora Schmidt, também do clube do Jardim Europa. Ingeborg Rohers, classificada em segundo lugar,

200 metros nado de peito — feminino — 1.º Teresinha Ribeiro, Floresta, 3'24"8; — 2.º Sonia Escher, Koelle, 3'21"7; — 3.º Teresinha Nav, Koelle, 3'48"2.

800 metros — nado livre — masculino — 1.º Nivaldo Gonçalves, Koelle, 11'38"7; — 2.º Saturn Nukarya, Pinheiros, 11'46"9; — 3.º Walter Tusani, Ipiranga, 12'17"3.

Revesamento 4x100 metros — nado livre — feminino — 1.º turma do Ginásio Koelle (Inge-

horz Roehr, Zinha Augustinos, Alda Ribeiro e Maria A. Gonçalves, 5'45"; — 2.º turma do Pinheiros, 5'58"4; — 3.º turma do Tumiaru, 6'14"4; — 4.º Floresta, 6'33".

Revesamento 4x100 metros — nado livre — masculino — 1.º turma do Pinheiros (Canela, La-torre, Kazui e Sesler), 4'26"5; — 2.º turma do Koelle, 4'39"3; — 3.º turma do Tietê, 4'57"4.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação coletiva dos participantes apresentou o seguinte resultado:

SERIE FEMININA — 1.º Ginásio Koelle, 94 pontos; — 2.º Pinheiros, 49 pontos; — 3.º Floresta, 24; — 4.º Tumiaru, 18 e 5.º Tietê, 10.

SERIE MASCULINA — 1.º Ginásio Koelle, 103 pontos; — 2.º Pinheiros, 68; — 3.º Tietê, 22; — 4.º Ipiranga, 14; — 5.º Tumiaru, 13; e 6.º Floresta, 4.

CONTAGEM GERAL — 1.º Ginásio Koelle, 197; — 2.º E. C. Pinheiros, 117; — 3.º Tietê, 32; — 4.º Tumiaru, 31; — 5.º Floresta, 28; e 6.º Ipiranga, 14.

Pedro Galasso, que até o momento não teve quem quisesse enfrentar-lo.

Os paulistas já são os virtuais vencedores do XI Campeonato Brasileiro de Pugilismo

Vitoriosos em toda linha os amadores bandeirantes — Derrotado o carioca Celestino Pinto — Resultados das pelepas da setima rodada

Com o desfecho das pelepas da 7.ª rodada do Campeonato Brasileiro de Pugilismo, disputada sábado ultimo, no Rio, os paulistas já são considerados os virtuais vencedores do magno certame.

Das cinco refregas de que participaram os paulistas, foram os vencedores em toda linha por intermédio de Elcio Carneiro, Leo Koltun e Nelson de Andrade, que colheram significativos triunfos por pontos, e por Pedro Galasso e Paulo de Jesus, vencedores por W.O.

Com o desfecho das pelepas da 7.ª rodada do Campeonato Brasileiro de Pugilismo, disputada sábado ultimo, no Rio, os paulistas já são considerados os virtuais vencedores do magno certame.

Das cinco refregas de que participaram os paulistas, foram os vencedores em toda linha por intermédio de Elcio Carneiro, Leo Koltun e Nelson de Andrade, que colheram significativos triunfos por pontos, e por Pedro Galasso e Paulo de Jesus, vencedores por W.O.

Das mais expressivas foi a vitória obtida por Nelson de Andrade, que superou por dilatada margem de pontos o carioca Noé Mariano, considerado como a maior esperança dos ringues guaranibarinos.

Senhor de um "punch" violentissimo, o carioca era apontado como franco favorito merecedor dos seus predicações, de implacável no-caudateiro.

Elcio Carneiro, suplantou por grande margem de pontos o carioca Valdemar dos Santos, sendo esta a primeira luta que ele não venceu por nocautê.

Triunfo apertado, porém legítimo, obteve Leo Koltun, que necessitou empregar-se com grande firmeza e denodo para levar de vencida o pernambucano José Valente, por pequena diferença de pontos.

Pedro Galasso, incontestavelmente uma potência na sua categoria, venceu por W.O. o baiano

no Galeno Santos, parecendo não haver quem quisesse aventurar-se a enfrentá-lo.

Outro paulista temido é Paulo de Jesus, que depois de liquidar um adversário por nocautê, não encontrou mais quem com ele quisesse terçar lutas, pois foi proclamado vencedor por W.O. na luta que deveria travar com o pernambucano Alcides Amancio.

Resultado surpreendente teve o encontro em que se defrontaram o carioca Celestino Pinto e o gaúcho Deolindo Ferreira, que o derrotou por pontos.

Quanto a decisão desse encontro, houve protestos por parte dos cariocas, todavia é preciso dizer que o guaranibaro sublimou o antagonismo, sendo colhido de surpresa pela fibra do gaúcho que o superou por escassa margem de pontos.

RESULTADOS GERAIS DAS LUTAS

Os resultados gerais das lutas foram os seguintes:

1.ª LUTA — PESO MOSCA — Elcio Carneiro (paulista) x Valdemar dos Santos (carioca).

Vencedor Elcio Carneiro, por apreciável margem de pontos.

2.ª LUTA — PESO MOSCA — Manuel Boa Morte (balano) x João Santana (gaúcho).

Vencedor Manuel Boa Morte, por boa margem de pontos.

3.ª LUTA — PESO LEVE — Pedro Galasso (paulista) x Galeno Santos (balano).

NOTAS CARIOCAS

RIO, 26. — Após o termino da pelepas entre o Botafogo e o Bonsucesso, realizada ontem, no campo da avenida Teixeira de Castro, dois advogados, Fernando Meireles e Luiz de Moraes Teixeira, dirigiram um gracejo ao arbitro Mario Viana, quando este se retirava do campo. Mario Viana chamou de policiais e mandou que prendessem os caudicicos, o que foi feito. Aproveitando a imobilização dos advogados, Mario Viana desferiu violento murro no rosto de Fernando Meireles. O colega desfez protesto veementemente, como era natural. Mas Mario Viana, imperturbável, aplicou-lhe também um soco em pleno rosto.

Os dois advogados, depois de passarem pelo Hospital Getúlio Vargas, para os necessários curativos, estiveram na Delegacia do 20.º Distrito, apresentando queixa.

Ao que se informa, o tecnico do Bonsucesso Gentil Cardoso, foi convidado pelo atacante Ademir para prestar seus serviços profissionais no Vasco da Gama.

Após a 5.ª rodada do retorno do Campeonato Carioca de Futebol, é a seguinte a colocação dos clubes concorrentes no título máximo de 51: — 1.º — Fluminense, 4 p.; 2.º — Bangu, 5 p.; 3.º — Botafogo, 8 p.; 4.º — America, 11 p.; 5.º — Vasco da Gama, 12 p.; 6.º — Flamengo, 13 p.; 7.º — Olaria, 20 p.; 8.º — São Cristóvão, 19 p.; 9.º — Bonsucesso, 23 p.; 10.º — Madureira, 23 p.; 11.º — Canto do Rio, 27 p.

A proxima rodada, a 6.ª do retorno, marca os seguintes: — Bangu vs. Botafogo, no Maracanã; America vs. Bonsucesso, em São Januario; Olaria vs. Fluminense, na rua Bariri; Canto do Rio vs. Vasco, em Calo Martins; e São Cristóvão vs. Madureira, em Figueira de Melo. Estará de folga o Flamengo.

Em virtude do jogo do Fluminense e do Independente, marcado para sábado, todos os jogos da rodada serão realizados domingo.

O príncipe Ali Khan, um dos homens mais ricos e mais famosos do mundo, varias vezes envolvido em romances com celebridades e que está se divorciando de Rita Hayworth, a famosa "Gilda" do cinema, passou a tarde de ontem no Jockey Clube Brasileiro, assistindo, em companhia de varias figuras de destaque social, às carreiras do programa. Ali Khan apreciou a atuação de alguns animais criados nos haras de seu pai, o Aga Khan, e importados por alguns brasileiros, como Paulo Seabra e Paula Machado.

Campeonato francês

PARIS, 26 (A.P.) — Foram os seguintes os resultados das partidas ontem disputadas, em prosseguimento ao Campeonato francês de futebol: Havre venceu Sete por 2 a 2 — Reims derrotou Marsilha por 2 a 1 — Bordeaux derrotou Saint Etienne, por 3 a 0 — Strasbourg derrotou Nancy, por 3 a 2; — Lens derrotou Roubaix, por 2 a 1 — Rennes venceu Nimes, por 2 a 0 — Metz venceu Sochaux, por 3 a 1 — Racing derrotou Nice, por 3 a 1 — Lille venceu Lyon, por 3 a 0.

Após a rodada de ontem é a seguinte a classificação: 1.º Flaviere e Lille, 20 pontos — 3.º Girondins e Metz, 19 pontos — 5.º Nîmes, 18 pontos — 6.º Racing, Reims e Roubaix, 17 pontos — 9.º Nîmes e Saint Etienne, 15 pontos — 12.º Sete e Sochaux 13 pontos — 14.º Lyon e Rennes 12 pontos; 16.º Lens e Nancy, 11 pontos — 18.º Strasbourg, 7 pontos.

LUIZ GONZAGA RODRIGUES - UM "AS" DE GRANDE FUTURO

Franco dominio no setor de meio fundo pelo atleta do Estrela de Oliveira — Joaquim Luiz Filho, outro atleta promissor — As melhores marcas

Num desfile deveras expressivo, a entidade máxima do esporte-base bandeirante ofereceu aos aficionados da nobilitante especialidade o ensino de compulsar os principais valores, mediante a aferição dos melhores índices consignados durante a ultima temporada oficial, um periodo de reais proveitos para o atletismo de nossa terra.

Depois de apreciarmos as melhores marcas registradas nos setores de velocidade e meia velocidade, temos agora os resultados que se destacam no grupo das corridas de meio-fundo, sem duvida um dos principais problemas com que se debate o esporte-base nacional que, a despeito dos esforços de dirigentes e militantes, ainda carece de progressos consideráveis.

1.500 METROS RASOS

Nos 1.500 metros rasos tivemos na presente temporada quatro bons especialistas, sem desprezar as possibilidades dos demais. Luiz Gonzaga Rodrigues, do Estrela de Oliveira, que brindou os adeptos do atletismo com exhibições convincentes. O seu melhor resultado foi de 4'07"7, uma "performance" que revela suas excepcionais qualidades.

Os melhores índices nesta distancia foram:

1 — Luiz Gonzaga Rodrigues, Estrela de Oliveira, 4'07"7; 2 — Laudonior Rodrigues Silva, Estrela de Oliveira, 4'01"7; 3 — Antonio Joaquim Roque, Floresta, 4'02"5; 4 — Alcides José Barbosa, São Paulo, 4'04"8; 5 — Paulo Sebastião, Floresta, 4'07"2; 6 — Edgard Milt, Corinthians, 4'13"7; 7 — Antonio Costa Figueiredo, Floresta, 4'15"5; 8 — João Bldin, Tietê, 4'17"9; 9 — Olívio Pereira, Palmeiras, 4'18"6; 10 — Valdemar Caldas Varela, Floresta, 4'19"5; e 11 — Osmar João Soalheiro, Saldanha, 4'19"5.

3.000 METROS RASOS

Como nos 1.000 e 1.500 metros rasos, Luiz Gonzaga Rodrigues também revelou grandes qualidades nos 3.000 metros rasos, impondo-se entre os seus pares como um dos melhores especialistas da distancia na atualidade. Com o tempo de 8'49"4 ele conquistou a liderança do grupo de especialistas, seguido de seus companheiros de equipe Laudonior Rodrigues Silva e o veterano João Soares Otica.

Foram selecionados como os dez melhores resultados da temporada os seguintes:

1 — Luiz Gonzaga Rodrigues, Estrela de Oliveira, 8'49"4; 2 — Laudonior Rodrigues Silva, Estrela de Oliveira, 8'53"7; 3 — João Soares Otica, Estrela de Oliveira, 9'05"1; 4 — Pedro de Andrade, São Paulo, 9'09"1; 5 — Romeu Gamberini, Estrela de Oliveira, 9'13"1; 6 — José Maria Correia, São Paulo, 9'17"9; 7 — Floriano Avelino Cordeiro, Estrela de Oliveira, 9'18"4; 8 — Luiz Cordeiro Leite, Sesi, 9'21"8; 9 — Edgard Milt, Corinthians, 9'22"2; 10 — Massaro Itimi, Marília, 9'26"9.

5.000 METROS RASOS

Nesta especialidade, sem duvida uma das que requerem qualidades especiais de seus praticantes, evidenciaram-se os atletas do São Paulo F. C., sendo que de apenas quatro foram consignados os resultados obtidos através da temporada. Joaquim Luiz Filho, que obteve duas vitórias consecutivas na difícil especialidade, registrou 9'56"1 para a distancia, "performance" que será homologada como recorde brasileiro.

7.500 METROS RASOS

Nesta especialidade, sem duvida uma das que requerem qualidades especiais de seus praticantes, evidenciaram-se os atletas do São Paulo F. C., sendo que de apenas quatro foram consignados os resultados obtidos através da temporada. Joaquim Luiz Filho, que obteve duas vitórias consecutivas na difícil especialidade, registrou 9'56"1 para a distancia, "performance" que será homologada como recorde brasileiro.

10.000 METROS RASOS

Nesta especialidade, sem duvida uma das que requerem qualidades especiais de seus praticantes, evidenciaram-se os atletas do São Paulo F. C., sendo que de apenas quatro foram consignados os resultados obtidos através da temporada. Joaquim Luiz Filho, que obteve duas vitórias consecutivas na difícil especialidade, registrou 9'56"1 para a distancia, "performance" que será homologada como recorde brasileiro.

As melhores marcas foram as seguintes:

1 — Joaquim Luiz Filho, S. Paulo, 9'56"1; 2 — Pedro de Andrade, S. Paulo, 9'56"8; 3 — Germano Belchior, S. Paulo, 10'21"7; 4 — Orestes Boano, S. Paulo, 10'43".

Pode ainda a P.P.A., embora sem resultados cronometrados, classificar outros especialistas, a saber: Lauro Heider, S. Paulo; Alberto Barbosa dos Santos, Campinas; Joaquim dos Santos, Tietê; Carlos Gago, Palmeiras; João Lucas, Ipiranga; e Alcides José Barbosa, S. Paulo.

Em nossa proxima divulgação iremos nos referir às provas de 5.000 e 10.000 metros rasos.

Adiado o prelio entre o Santos e o Jabaquara

CAMPEADOR GANHOU O G. P. "PREFEITURA MUNICIPAL"

A raia de areia pesada facilitou grandemente a tarefa do filho de Strauss e o favorito Garimpeiro saiu do marcador — Pewter Platter bateu Inocência no "handicap" e Allicator venceu a prova de potros sem vitória — Mineapolis, Almirante, Maratona, Hope e Don Navarro, os demais ganhadores da tarde — Falharam todos os favoritos —

Muito feia a tarde de antontem. A chuva castigou por toda a tarde todos os que se encontravam no hipódromo e dificultou grandemente a procura de poulas. Ainda assim, os apostadores, com o coração na cabeça aos pés, compareceram aos "guichês" e o movimento financeiro subiu a 13 milhões, em números redondos, com mais um total de 873.425 cruzeiros dos concursos.

Resultados gerais

verdadeiro "canter", na boa marca de 101" 8/10 para a milha de areia pesada.

Inocência contentou-se com o segundo posto e Bahranel acabou dona do terceiro lugar. A Brumosa não rendeu grande coisa.

MARATONA GANHOU E PAGOU POULE ALTA

A preferência do mundo apostador esteve com Frutuoso, que não correu mal, mas não chegou a corresponder. Na reta foi batido por Biluca, voltando, porém, no final, para salvar o terceiro lugar.

Maratona, que Gonzalez conduziu com muita calma e cálculo matemático, acabou ganhando. Dominou a situação na altura das pedras e fugiu alguma coisa. Não se destacou, mas manteve a cabeça sobre Dago, que se portou muito bem, e acabou ganhando.

First Empire não levantou as patas e Fuga também correu muito pouco.

ALICATOR GANHOU A ELIMINATORIA

Lord Starston foi o mais visado nas apostas e não correu mal, mas não teve melhor sorte do que todos os grandes favoritos até então. Não conseguiu corresponder e mal defendeu o segundo posto. Não teve energias para conter a carga de Allicator, que atropelou com grande vigor, no final. Não chegou a vencer, mas ganhou bem o piloto de Lucca.

Anselo portou-se muito bem e ficou com o terceiro posto, pouco produzindo o El Carim, depositário de grandes esperanças.

HOPE GANHOU SURPREENDENDO

Nordestino foi o destaque favorito do mundo apostador. Mas não há necessidade de dizer que não correspondeu. Não teve melhor sorte e terminou fora de mercado, em quarto, sem deixar boa impressão.

Ever Fighthen fez o "train", na primeira fase, mas se entregou, na segunda. Alsacia andou liderando a carreira, mas se deu por batida, na reta, e deixou passar Hope e Nylon, em luta. Aquela se defendendo e este atacando. Foram para o "olho mecânico" e a chapa fotográfica acabou vantagem a favor da filha de Congratulacoes.

Alsacia correu bem e ficou com o terceiro lugar.

DON NAVARRO LEVOU A MELHOR EM "OLHO MECANICO"

O mundo apostador entregou todo o seu voto a Juvenil, mas o filho de Corcho não quebrou a ordem do dia. Correu muito, este a ponto de ganhar, mas se entregou, no último gallo, a Don Navarro, que atropelou com vigor e acabou ganhando em "olho mecânico".

Milit esteve sempre em carreira e ainda guardou para si o terceiro posto.

Luzitano não correu mal e Jôjoca andou se escondendo.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de antontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Mineapolis, 58 ks., L. Gonzalez; 2.º Vergel, 58 ks., M. Signoret; 3.º Lucatan, 53 ks., J. P. Sousa; 4.º Rondel, 54 ks., P. Vaz; 5.º Discada, 56 ks., H. Molina; 6.º Ampero, 58 ks., V. Martini; 7.º Monzaita, 51 ks., C. Taborda; 8.º Ampero Niqueludo, Tempo: 79". Ráteios: Vencedor, Cr\$ 34,00; dupla (1) Cr\$ 11,00. Placê: Cr\$ 21,00. Movimento: Cr\$ 1.235.220,00. Tratador: A. Freitas, Criador: Theotônio Lara Campos Neto, Proprietário: Paulo José da Costa.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Gentleman II e Gaya.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	41,00
1.º Mineapolis	29,00	13	38,00
2.º Vergel	23	14	103,00
3.º Lucatan	178,00	23	35,00
4.º Ampero	34,00	24	106,00
5.º Lucatan	79,00	34	118,00
6.º Rondel	76,00	22	406,00
	33	33	134,00

1.º Almirante, 54 1/2 ks., D. Garcia; 2.º Airone, 56 ks., A. Cabaldi; 3.º Bohemia, 54 ks., P. Vaz; 4.º Trola, 54 1/2 ks., R. Pacheco; 5.º Gold Girl, 54 ks., M. Signoret; 6.º Junior, 56 ks., J. Santos; 7.º Campo Lindo, 56 ks., A. Lucca; 8.º Chefe, 58 ks., L. Gonzalez. Não correu Joy, por ter sido acidentado o aprendiz R. Corde. Tempo: 78". Ráteios: Vencedor, Cr\$ 12,00; dupla (1) Cr\$ 28,00. Placê: Cr\$ 65,00 e Cr\$ 82,00. Movimento: Cr\$ 1.613.200,00. Tratador: M. Mendes, Criador: Arnaldo Ferreira, Proprietário: o criador.

O ganhador é tordilho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Buscapé e Siringe.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	119,00
1.º Trola-Gold Girl	49,00	13	80,00
2.º Campo Lindo	20,00	14	94,00
3.º Chefe	20,00	23	38,00
4.º Bohemia	66,00	24	86,00
5.º Junior	111,00	33	139,00
6.º Airone	74,00	11	335,00
	44	44	169,00

1.º Almirante, 54 1/2 ks., D. Garcia; 2.º Airone, 56 ks., A. Cabaldi; 3.º Bohemia, 54 ks., P. Vaz; 4.º Trola, 54 1/2 ks., R. Pacheco; 5.º Gold Girl, 54 ks., M. Signoret; 6.º Junior, 56 ks., J. Santos; 7.º Campo Lindo, 56 ks., A. Lucca; 8.º Chefe, 58 ks., L. Gonzalez. Não correu Joy, por ter sido acidentado o aprendiz R. Corde. Tempo: 78". Ráteios: Vencedor, Cr\$ 12,00; dupla (1) Cr\$ 28,00. Placê: Cr\$ 65,00 e Cr\$ 82,00. Movimento: Cr\$ 1.613.200,00. Tratador: M. Mendes, Criador: Arnaldo Ferreira, Proprietário: o criador.

O ganhador é tordilho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Buscapé e Siringe.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	119,00
1.º Trola-Gold Girl	49,00	13	80,00
2.º Campo Lindo	20,00	14	94,00
3.º Chefe	20,00	23	38,00
4.º Bohemia	66,00	24	86,00
5.º Junior	111,00	33	139,00
6.º Airone	74,00	11	335,00
	44	44	169,00

1.º Almirante, 54 1/2 ks., D. Garcia; 2.º Airone, 56 ks., A. Cabaldi; 3.º Bohemia, 54 ks., P. Vaz; 4.º Trola, 54 1/2 ks., R. Pacheco; 5.º Gold Girl, 54 ks., M. Signoret; 6.º Junior, 56 ks., J. Santos; 7.º Campo Lindo, 56 ks., A. Lucca; 8.º Chefe, 58 ks., L. Gonzalez. Não correu Joy, por ter sido acidentado o aprendiz R. Corde. Tempo: 78". Ráteios: Vencedor, Cr\$ 12,00; dupla (1) Cr\$ 28,00. Placê: Cr\$ 65,00 e Cr\$ 82,00. Movimento: Cr\$ 1.613.200,00. Tratador: M. Mendes, Criador: Arnaldo Ferreira, Proprietário: o criador.

O ganhador é tordilho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Buscapé e Siringe.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	119,00
1.º Trola-Gold Girl	49,00	13	80,00
2.º Campo Lindo	20,00	14	94,00
3.º Chefe	20,00	23	38,00
4.º Bohemia	66,00	24	86,00
5.º Junior	111,00	33	139,00
6.º Airone	74,00	11	335,00
	44	44	169,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	33,00
1.º Inocência	18,00	14	39,00
2.º Brumosa	60,00	23	72,00
3.º Bahranel	88,00	24	144,00
	34	34	114,00



Pewter Platter logrou facilmente a sua primeira vitória em pistas brasileiras. A favorita Inocência terminou dona do segundo posto.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	16,00
1.º Garimpeiro	14,00	12	16,00
2.º Jupiter	42,00	13	23,00



Campeador ganhou de laço a laço, embora parando de dar do no final. Jupiter formou a dupla e o favorito terminou em último.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	16,00
1.º Garimpeiro	14,00	12	16,00
2.º Jupiter	42,00	13	23,00

1.º Maratona, 56 ks., L. Gonzalez; 2.º Dago, 54 ks., A. Lucca; 3.º Frutuoso, 56 ks., E. Garcia; 4.º Biluca, 54 ks., D. Garcia; 5.º Diapson, 56 ks., M. Signoret; 6.º First Empire, 56 ks., P. Vaz. Tempo: 83". Ráteios: Vencedor, Cr\$ 87,00; dupla (34) Cr\$ 44,00. Placê: Cr\$ 31,00; Cr\$ 39,00 e Cr\$ 17,00. Movimento: Cr\$ 2.103.710,00. Tratador: A. Molina, Criador: Candido G. Paula Machado, Proprietário: Stud Linneu de Paula Machado.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Maranta e Devise.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	81,00
1.º First Empire	56,00	13	44,00
2.º Biluca	77,00	14	40,00
3.º Kiesel	86,00	23	67,00
4.º Diapson	124,00	24	87,00
5.º Frutuoso	26,00	11	180,00
6.º Dago	167,00	22	437,00
7.º Fuga	51,00	33	300,00
	44	44	190,00



Maratona, bem controlada, ganhou a carreira. Dago formou a dupla e o favorito Frutuoso pagou o terceiro placê.

QUANTO PAGARIAM...

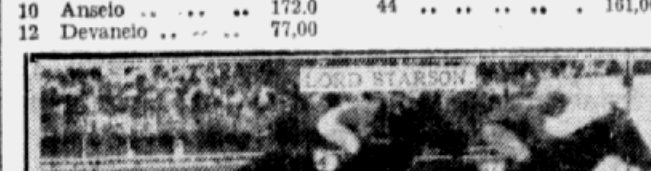
Vencedor	12	Duplas	32,00
1.º El Carim	42,00	12	122,00
2.º Trianon	135,00	13	44,00
3.º Cartago	442,00	14	91,00
4.º Lord Starston	38,00	23	91,00
5.º Glorioso End	51,00	34	173,00
6.º Holbein	270,00	11	164,00
7.º Esbriro	107,00	32	164,00
8.º Urubamba	271,00	33	636,00
9.º Anselo	172,00	44	161,00
10.º Devaneio	77,00		

1.º Allicator, 54 ks., A. Lucca; 2.º Lord Starston, 55 ks., R. Pacheco; 3.º Anselo, 55 ks., D. Garcia; 4.º Esbriro, 55 ks., M. Signoret; 5.º El Carim, 56 ks., L. Gonzalez; 6.º Glorioso End, 53 1/2 ks., P. Sobreiro; 7.º Trianon, 55 ks., J. P. Sousa; 8.º Urubamba, 55 ks., E. Vieira; 9.º Cartago, 55 ks., H. Molina; 10.º Holbein, 55 ks., N. Pereira; 11.º Devaneio, 55 ks., P. Vaz. Não correu Nhambuli. Tempo: 77" 8/10. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 95,00; dupla (24) Cr\$ 50,00. Placê: Cr\$ 27,00; Cr\$ 19,00 e Cr\$ 54,00. Movimento: Cr\$ 1.932.070,00. Tratador: R. E. Martinez, Criador: Theotônio Lara Campos Neto, Proprietário: Silvio Lara Campos.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Lord Flame e Pipiza.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	32,00
1.º El Carim	42,00	12	122,00
2.º Trianon	135,00	13	44,00
3.º Cartago	442,00	14	91,00
4.º Lord Starston	38,00	23	91,00
5.º Glorioso End	51,00	34	173,00
6.º Holbein	270,00	11	164,00
7.º Esbriro	107,00	32	164,00
8.º Urubamba	271,00	33	636,00
9.º Anselo	172,00	44	161,00
10.º Devaneio	77,00		



Allicator foi o vencedor da eliminatoria de potros. Lord Starston ficou com a dupla e Anselo no terceiro placê.

QUANTO PAGARIAM...

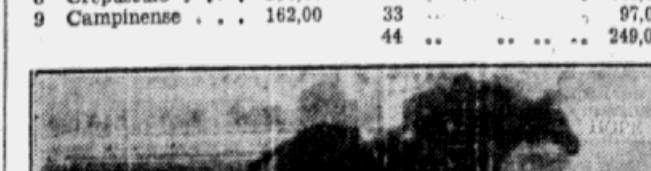
Vencedor	12	Duplas	32,00
1.º El Carim	42,00	12	122,00
2.º Trianon	135,00	13	44,00
3.º Cartago	442,00	14	91,00
4.º Lord Starston	38,00	23	91,00
5.º Glorioso End	51,00	34	173,00
6.º Holbein	270,00	11	164,00
7.º Esbriro	107,00	32	164,00
8.º Urubamba	271,00	33	636,00
9.º Anselo	172,00	44	161,00
10.º Devaneio	77,00		

1.º Hope, 53 ks., E. Vieira; 2.º Nylon, 55 ks., P. Vaz; 3.º Alsacia, 53 ks., F. Sobreiro; 4.º Nordestino, 56 ks., L. Gonzalez; 5.º Ever Fighthen, 53 ks., N. Pereira; 6.º Devasso, 55 ks., C. Bini; 7.º Usastiro, 55 ks., O. Santos; 8.º Crepusculo, 54 ks., A. Lucca; 9.º Campinense, 53 ks., R. Olguin. Tempo: 84". Ráteios: Vencedor, Cr\$ 208,00; dupla (24) Cr\$ 132,00. Placê: Cr\$ 55,00; Cr\$ 28,00 e Cr\$ 28,00. Movimento: Cr\$ 2.232.220,00. Tratador: M. Farrajota, Criador: Haras Faxina, Proprietário: o criador.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Congratulacoes e Albiona.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	77,00
1.º Nordestino	37,00	12	29,00
2.º Ever Fighthen	248,00	13	51,00
3.º Usastiro	80,00	14	60,00
4.º Devasso	30,00	23	71,00
5.º Alsacia	62,00	34	285,00
6.º Nylon	87,00	11	478,00
7.º Crepusculo	257,00	22	97,00
8.º Campinense	162,00	44	249,00



Hope dominou Nylon em "olho mecânico" e Alsacia pagou o terceiro placê.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	77,00
1.º Nordestino	37,00	12	29,00
2.º Ever Fighthen	248,00	13	51,00
3.º Usastiro	80,00	14	60,00
4.º Devasso	30,00	23	71,00
5.º Alsacia	62,00	34	285,00
6.º Nylon	87,00	11	478,00
7.º Crepusculo	257,00	22	97,00
8.º Campinense	162,00	44	249,00

1.º Don Navarro, 54 ks., F. Sobreiro; 2.º Juvenil, 55 ks., P. Vaz; 3.º Milit, 55 ks., L. B. Gonçalves; 4.º Luzitano, 58 ks., L. Gonzalez; 5.º Patma, 54 ks., A. Lucca; 6.º Cadete Eugenio, 54 ks., H. Molina; 7.º Amaura, 55 ks., J. Montanha; 8.º Colon, 56 ks., R. Pacheco; 9.º Abanero, 54 ks., M. Signoret; 10.º Jôjoca, 58 ks., J. P. Sousa; 11.º Couzinet, 55 ks., E. Garcia. Não correu Lutecia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	77,00
1.º Don Navarro	54,00	12	29,00
2.º Juvenil	55,00	13	51,00
3.º Milit	55,00	14	60,00
4.º Luzitano	58,00	23	71,00
5.º Patma	54,00	34	285,00
6.º Cadete Eugenio	54,00	11	478,00
7.º Amaura	55,00	22	97,00
8.º Colon	56,00	44	249,00
9.º Abanero	54,00		
10.º Jôjoca	58,00		
11.º Couzinet	55,00		

A FESTA DO "DERBY"

SOBERBO O CAMPO DO G. P. "DERBY PAULISTA"

O Jockey Club de S. Paulo alinhou, ontem, o seguinte conjunto de nove pares para a tarde de domingo, quando será realizado o "Derby de 51":

1.º PAREO — "El Faro" — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 13,30 horas.

1.º Alsacia .. 55
2.º Hadé .. 55
3.º Nyka .. 55
4.º Dargie .. 55
5.º Nani .. 55
6.º Pair Brisk .. 55

2.º PAREO — "Estouado-1944" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º Zazá Bonilha .. 56
2.º Dolomita .. 56
3.º Naya .. 56
4.º Haydee .. 56
5.º Dana Black .. 56
6.º Presta .. 56
7.º Bovary .. 56
8.º Diabinha .. 56
9.º "Flying Wonder-1943" — Cr\$ 40.000,00 — 1.200 metros — As 14,30 horas.

1.º Almirante .. 57
2.º Sombra Sul .. 52
3.º Chefe .. 58
4.º Moka .. 54
5.º Bohemia .. 53
6.º Impacto .. 52
7.º Joy .. 52
8.º Nardo .. 54
9.º Trola .. 54
10.º Gold Girl .. 54
11.º "Heliaco-1946" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 15 horas.

1.º Imprevisto .. 55
2.º Gendarme .. 53
3.º D.L.P. .. 53
4.º Lord Starston .. 55
5.º Domínio .. 55
6.º Cento e Vinho .. 55
7.º Anselo .. 55
8.º Holbein .. 55
9.º El Carim .. 55
10.º Tournapull .. 55
11.º Cartago .. 55
12.º Elvê .. 55
13.º "Juaseiro-1947" — Cr\$ 60.000,00 — 1.800 metros — As 15,30 horas.

1.º Fewter Platter .. 55
2.º Mon Tallman .. 58
3.º Sidon .. 54
4.º

PAREOS CHEIOS OS DE TROTE HOJE O FLUMINENSE MANTEVE A LIDERANÇA DO CERTAME CARIOCA

Em numero de oito as provas, todas muito equilibradas — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

A Sociedade Paulista de Trotismo dará início hoje às suas atividades da semana, fazendo realizar, com início às 13,30 horas, em seu hipódromo de Vila Guilherme, mais um festival de trote fadado a inteiro sucesso.

O programa, muito bem formado e compreendendo oito provas, apresenta, como ponto alto, o "handicap" dos bons trotadores, em 1.850 metros e com a participação de Visible, Charmer, Minuano, Excelente, Worthless, Clarito, Milord, Dreamboy e Moon.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

1.º PAREO — 1.609 METROS
Arpon, muito bem situado no tiro, reúne maiores possibilidades de vitória. A dupla com Carolina está muito bem indicada, não devendo ficar esquecido o Flautim, a despeito do "handicap" desfavorável.

2.º PAREO — 2.200 METROS
Atlanta é o maior nome da carreira. A escolha para a dupla é colada bem difícil, mas deve girar entre Otello, Congo e Last Chance. Muitas esperanças nas patas de Worth Son.

3.º PAREO — 2.200 METROS
Particular-Cheyenne, a fórmula que encontra maior numero de partidários. Não há, porém, como se relegar a plano secundário a Tala, que sairá na raia, e ainda Annabela II, muito bem na turma.

4.º PAREO — 2.200 METROS
A parella Adventurous-Dusty Piece parece ganhar destaque. Delavare é grande adversário, havendo ainda muitas esperanças nas patas de Diamante. Pive tem chagado perto e não deve ficar de todo esquecido.

5.º PAREO — 1.850 METROS
Visible conta com o nosso voto, ainda mais que a sua pouca idade, o reforço de Charmer. Agradecemos a fórmula com Clarito, mas Milord e Moon são adversários de respeito, ainda mais que vão favorecidos no "handicap".

6.º PAREO — 2.200 METROS
Coati, Dinah e Noiva são os maiores nomes da carreira, não sendo fácil, porém, a escolha da fórmula mais viável. Winona anda muito bem e Meia Lua, em tal companhia, não pode ficar a margem das cogitações.

7.º PAREO — 2.200 METROS
Aguateiro, algo favorecido no "handicap", conta com a preferência do mundo apostador. A dupla com Phoenix está muito bem indicada, mas convém não esquecer

(8) Meia Lua, S. Aranha... 40
(9) Amazonas, A. Carp... 20
(10) Sleepy Sister, Arão... 20

(7) Raggio, A. Ambrosio... 20
5.º Pareo — A's 15,30 horas — 1.850 metros.
(1) Visible, G. Placchi... 20
(2) Charmer, G. Citti... 20
(3) Minuano, J. M. Anjos... 20
(4) Excelente, A. Carpinelli... 40
(5) Worthless, E. Andreini... 50
(6) Clarito, J. R. da Silva... 20
(7) Dreamboy, A. Del Moro... 40
(8) Moon, X. X... 20

O PROGRAMA
E' o seguinte o programa, já com as montarias, para as carreiras de trote de logo mais, no Hipódromo Paulista de Trote:

1.º Pareo — A's 13,30 horas — 1.609 metros.
(1) Carolina, P. Santoni... 20
(2) Soberano, S. Maximino... 20
(3) Arpon, A. Luiz... 40
(4) Flautim, S. Sapienza... 60
(5) Idalho, L. Rotta... 20
2.º Pareo — A's 14,00 horas — 2.200 metros.
(1) Atlanta, S. Aranha... 20
(2) Fortuna, E. Andreini... 20
(3) Congo, V. Papaleo... 40
(4) Cantor, A. Carpinelli... 40
(5) Otello, A. Luiz... 20
(6) Cacique, C. Nappi... 20
(7) Worth Son, F. Vascon... 40
(8) Last Chance, X. X... 40
(9) Delphi, J. M. Anjos... 20
(10) Chispa, A. Boccia... 20
3.º Pareo — A's 14,30 horas — 2.200 metros.
(1) Tala, S. Aranha... 20
(2) Veloz, J. Lorenzini... 40
(3) Particular, A. Almeida... 20
(4) Worthy Chap II, L. R... 40
(5) Cheyenne, A. Luiz... 40
(6) Conforme, X. X... 20
(7) Tirolesa, J. Pereira... 20
(8) Annabela II, X. X... 60
4.º Pareo — A's 15,00 horas — 2.200 metros.
(1) Adventurous, X. X... 20
(2) Dusty Piece, X. X... 40
(3) Delavare, A. Prasil... 20
(4) Capivara, Am. Frass... 20
(5) Diamante, A. Russo... 40
(6) Rual, V. Papaleo... 40
(7) Pive, A. Carpinelli... 20

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ARPON	CAROLINA	FLAUTIM
ATLANTA	OTELLO	CONGO
PARTICULAR	CHEYENNE	TALA
ADVENTUROUS	DELAWARE	DIAMANTE
VISIBLE	CLARITO	MILORD
COATI	DINAH	NOIVA
AGUATEIRO	PHOENIX	COLORADO
KENTUCKY	TUPY	HAWTHORN

VITÓRIA DIFÍCIL DO NACIONAL SOBRE O IPIRANGA: 2 a 1

Paulo, Sampaio e Valter marcaram os tentos — Renda irrisória — Cirano Parreira de Andrade teve boa atuação

O Nacional conquistou mais uma vitória neste certame, abatendo o Ipiranga, numa partida difícil, pela contagem de dois a um, que bem demonstra o quanto os defensores do clube da Estrada tiveram que empregar em luta tenaz para derrotar um conjunto que não se abateu diante da adversidade, lutando de igual para igual com os locais.

Embora o resultado justo do prêmio, pelo trabalho dos dois quadros, fosse um empate, quis a "chance" interferir na contagem, privilegiando ao Nacional uma vitória difícil, pela contagem de dois a um.

PORMENORES DA PELEJA
Os dois quadros atuaram assim formados:

NACIONAL — Secco — Nino e Lorico — Wallace, Helio Leite e Rivetti — Paulinho, Paulo, Helio Ferreira, Sampaio e Elson.

IPIRANGA — Sammarone — Henrique e Valdemar — Gonçalves, Reinaldo e Belmiro — Tico, Chuna, Alvaro, Valter e Flavio.

O primeiro tempo terminou com a vantagem do Nacional, pela diferença de um ponto. Paulo, aos

Vencedor o clube das Laranjeiras no "classico" Fla-Flu, pela contagem de um a zero — Olaria, São Cristovão, America e Botafogo, os demais vencedores

RIO, 26 (Asapress) — Teve lugar ontem à tarde, no Maracanã, o maior "classico" do futebol carioca, entre o Fluminense e o Flamengo, tradicional "Fla-Flu", que empolgou o publico do esporte brasileiro. A partida, disputada em prosseguimento ao campeonato do corrente ano, terminou com a vitória do Fluminense pela contagem mínima, escorrendo o jogo de 1 a 0.

O Fluminense, escorrendo o jogo de 1 a 0, venceu o Flamengo por 1 a 0, com o gol marcado por Maxwell no primeiro tempo. O jogo foi muito disputado, com o Flamengo tendo a vantagem de 1 a 0 no segundo tempo, vindo logo a seguir a findar-se o jogo com 2 a 1 no marcador a favor do Olaria.

Os quadros jogaram assim constituídos:

OLARIA — Itagoré — Olavo e Job — Moacir, Jorge e Ananias — Cidinho, Washington, Maxwell, Jair e Esquerdinha.

FLUMINENSE — Castilho — Pindaro e Pinheiro — Vitor, Edson e Lafaelle — Telé, Orlando, Carlyle, Didi e Quincas.

FLAMENGO — Garcia — Biçua e Pavão — Bria, Dequinha e Bigode — Joel, Hermes, Aloisio, Rubens e Esquerdinha.

Dirigiu o encontro, com acerto, o sr. Alberto da Gama Malcher. A renda foi de 1.179,80 cruzeiros e na preliminar registrou-se um empate por dois tentos.

Com a vitória de ontem frente ao Flamengo, o Fluminense deu, sem dúvida, mais um grande passo para a conquista do título de campeão carioca.

BONSUCESSO — Ari — Flavio e Valdir — Urubatan, Gilberto e Lustrano — Caraca, Saladuro, Elmes, Nandinho e Helio. Foi juiz Mario Viana, sendo a renda de 40,560 cruzeiros.

SÃO CRISTOVÃO, 3 es. CANTO RIO, 1
RIO, 26 (Asapress) — No Estádio "Caio Martins", em Niterói, mediram forças ontem à tarde, diante de numerosa assistência, o Botafogo e o Flamengo, no jogo de 1 a 0.

Apesar de em campo contrário, o Botafogo apresentou-se com a melhor atuação, sendo o resultado de 3 a 1 a (Conclui na 13.ª página).

EM BOA FORMA O "OITO"
Na disputa reservada a "out-riggers" a 8 remos, com patrão, também apresentou-se um único conjunto, dirigido por Antonio Spino.

BOA FORMA O "OITO"
Na disputa reservada a "out-riggers" a 8 remos, com patrão, também apresentou-se um único conjunto, dirigido por Antonio Spino.

BOA FORMA O "OITO"
Na disputa reservada a "out-riggers" a 8 remos, com patrão, também apresentou-se um único conjunto, dirigido por Antonio Spino.

BOA FORMA O "OITO"
Na disputa reservada a "out-riggers" a 8 remos, com patrão, também apresentou-se um único conjunto, dirigido por Antonio Spino.

BOA FORMA O "OITO"
Na disputa reservada a "out-riggers" a 8 remos, com patrão, também apresentou-se um único conjunto, dirigido por Antonio Spino.

BOA FORMA O "OITO"
Na disputa reservada a "out-riggers" a 8 remos, com patrão, também apresentou-se um único conjunto, dirigido por Antonio Spino.

BOA FORMA O "OITO"
Na disputa reservada a "out-riggers" a 8 remos, com patrão, também apresentou-se um único conjunto, dirigido por Antonio Spino.

BOA FORMA O "OITO"
Na disputa reservada a "out-riggers" a 8 remos, com patrão, também apresentou-se um único conjunto, dirigido por Antonio Spino.



SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S.A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

SORTEIO DE NOVEMBRO DE 1951

Realizar-se-á, no dia 30 do corrente, sexta-feira, às 18 horas, no Rio de Janeiro, o sorteio de títulos relativos ao mês de novembro, a ele concorrendo todos os títulos em vigor na Sede Social.

OS TÍTULOS EM ATRASO PODERÃO SER REABILITADOS ATÉ AS 16 (Dezessete) HORAS daquela data, sexta-feira.

EXPEDIENTE: das 9 às 11,30 e 13,30 às 16 hs.
Aos sábados: das 9 às 12 hs.

SEDE SOCIAL: RIO DE JANEIRO
SUCURSAL DE SÃO PAULO
ED. SULCAP - L. 15 DE NOVEMBRO - ESQ. ANCHIETA

CAMPEONATO MINEIRO

O Atletico Mineiro venceu o America e o Vila Nova derrotou o Cruzeiro — Metaluzina e Siderurgica empataram

BELO HORIZONTE, 26 (Asapress) — No gramado de Lourdes, jogaram ontem, pelo Campeonato Mineiro de Futebol, as equipes representativas do Atletico e do America, fundando o empate por dois a dois.

BELO HORIZONTE, 26 (Asapress) — Preliando ontem à tarde, no gramado de Lourdes, o Atletico Mineiro venceu o Cruzeiro por 2 a 1.

VILA NOVA, 2 vs. CRUZEIRO, 1
BELO HORIZONTE, 26 (Asapress) — Preliando ontem à tarde, no gramado de Lourdes, o Atletico Mineiro venceu o Cruzeiro por 2 a 1.

SEGUNDA DIVISÃO
(Conclusão da 10.ª página).

SEGUNDA DIVISÃO
(Conclusão da 10.ª página).

SEGUNDA DIVISÃO
(Conclusão da 10.ª página).

SEGUNDA DIVISÃO
(Conclusão da 10.ª página).

SEGUNDA DIVISÃO
(Conclusão da 10.ª página).

SEGUNDA DIVISÃO
(Conclusão da 10.ª página).

SEGUNDA DIVISÃO
(Conclusão da 10.ª página).

SEGUNDA DIVISÃO
(Conclusão da 10.ª página).

SEGUNDA DIVISÃO
(Conclusão da 10.ª página).

SEGUNDA DIVISÃO
(Conclusão da 10.ª página).

HIPODROMO DO BONFIM

As carreiras de quinta-feira proxima

CAMPINAS, 26 ("Correio")
Ficou formado o seguinte programa de oito carreiras para a tarde de 5.ª feira, a tarde, no Bonfim:

1.º PAREO — Cr\$ 8.000,00
1.000 metros — As 13,15 horas.
(1) Okney... 56
(2) Lancaster... 56
(3) Flor de Malo... 54
(4) C.G.T... 54
(5) Catu... 36
(6) Pindoba... 54
2.º PAREO — Cr\$ 1.000,00
1.500 metros — As 13,30 horas.
(1) Singapura... 52
(2) Cesarina... 48
(3) Yara II... 55
(4) Franco... 48
(5) Suzuka... 48
(6) Hancata... 55
(7) Bibi... 49
(8) Impia... 50
3.º PAREO — Cr\$ 8.000,00
1.000 metros — As 13,35 horas.
(1) Bandeirinha... 54
(2) Betanor... 56
(3) Adrienne... 54
(4) Charivari... 36
(5) Candela... 34
(6) Heda-Hu... 35
(7) Imagem... 54
(8) B.C.D... 54
4.º PAREO — Cr\$ 8.000,00
1.600 metros — As 13 horas.
(1) Hidra... 50
(2) Maura... 52
(3) Murcia... 49
(4) Grana... 48
(5) Sensação... 55
(6) Ateia... 55

5.º PAREO — Cr\$ 12.000,00
1.300 metros — As 15,10 horas.
(1) Estreia... 55
(2) Mucury... 53
(3) Guabiju... 58
(4) Bloomy... 52
(5) Crivador... 57
(6) Pair Angel... 54
7.º PAREO — Cr\$ 8.000,00
1.300 metros — As 15,30 horas.
(1) Gury... 56
(2) Aloa... 52
(3) Discada... 52
(4) Strong... 40
(5) Oh! Lindo... 48
(6) Rosa de Malo... 53
(7) Hamlet... 55
8.º PAREO — Cr\$ 7.000,00
1.500 metros — As 17,30 horas.
(1) Flx... 52
(2) Solemar... 54
(3) Moira... 54
(4) Massacre... 55
(5) Groselha... 54
(6) Teimoso... 52
(7) Casiotauro... 54
(8) Dame de Paris... 55

9.º PAREO — Cr\$ 8.000,00
1.600 metros — As 15 horas.
(1) Hidra... 50
(2) Maura... 52
(3) Murcia... 49
(4) Grana... 48
(5) Sensação... 55
(6) Ateia... 55

10.º PAREO — Cr\$ 8.000,00
1.600 metros — As 15 horas.
(1) Hidra... 50
(2) Maura... 52
(3) Murcia... 49
(4) Grana... 48
(5) Sensação... 55
(6) Ateia... 55

11.º PAREO — Cr\$ 8.000,00
1.600 metros — As 15 horas.
(1) Hidra... 50
(2) Maura... 52
(3) Murcia... 49
(4) Grana... 48
(5) Sensação... 55
(6) Ateia... 55

12.º PAREO — Cr\$ 8.000,00
1.600 metros — As 15 horas.
(1) Hidra... 50
(2) Maura... 52
(3) Murcia... 49
(4) Grana... 48
(5) Sensação... 55
(6) Ateia... 55

13.º PAREO — Cr\$ 8.000,00
1.600 metros — As 15 horas.
(1) Hidra... 50
(2) Maura... 52
(3) Murcia... 49
(4) Grana... 48
(5) Sensação... 55
(6) Ateia... 55

14.º PAREO — Cr\$ 8.000,00
1.600 metros — As 15 horas.
(1) Hidra... 50
(2) Maura... 52
(3) Murcia... 49
(4) Grana... 48
(5) Sensação... 55
(6) Ateia... 55

15.º PAREO — Cr\$ 8.000,00
1.600 metros — As 15 horas.
(1) Hidra... 50
(2) Maura... 52
(3) Murcia... 49
(4) Grana... 48
(5) Sensação... 55
(6) Ateia... 55

SELECIONADOS OS TITULARES DO REMO BANDEIRANTE

Satisfatórios os resultados das eliminatórias efetuadas domingo em Jurubatuba — Em boa forma a maioria dos conjuntos — Os resultados gerais

O mau tempo reinante na manhã de domingo não impediu que os mais destacados militantes do remo paulista se dirigissem à raia de Jurubatuba, onde a Federação do Remo de São Paulo promoveu as eliminatórias destinadas a selecionar os conjuntos bandeirantes que participarão do certame de classificação da zona centro, para efeito da disputa do Campeonato Brasileiro de Remo.

Mercê de um trabalho cuidadoso e construtivo, que vem sendo desenvolvido satisfatoriamente nas fileiras de nossos principais clubes, foi possível apreciar algo de interessante na raia da repressão Billings, o que nos leva a prognosticar superior atuação dos paulistas no próximo certame máximo nacional, muito embora se reconheça que os nossos principais antagonistas também experimentam excelentes progressos.

Sete "tiros" foram cumpridos na manhã de domingo em Jurubatuba, sendo que em duas provas apenas um concorrente se apresentou, o aproveitamento foi integral, dado o empenho com que se houveram os integrantes das guarnições. A despeito de não ser aconselhável a formação de conjuntos integrados por elementos de vários clubes, pudemos registrar boa apresentação desta natureza, o que certamente não fugirá das cogitações dos técnicos bandeirantes.

O QUATRO COM PATRÃO
O primeiro "tiro" da jornada levou à raia dois conjuntos, sendo um deles formado por remadores da Atletia e do Tietê, enquanto que o outro representava o Floresta. Foi uma prova realmente equilibrada, evidenciando o acerto do conjunto misto, que teve pela frente uma guarnição de possibilidades apreciáveis. Ao final do percurso a vantagem decorrente da

PROFISSIONAIS MUITADOS
A Comissão de Corridos do Jockey Club de São Paulo, em reunião de ontem, deliberou multar em Cr\$ 2.000,00, o jogador P. Vaz, por desvio de linha, montando Garimpeiro e Juvenil; em Cr\$ 500,00 o jogador J. P. Sousa, por desvio de linha, montando Dominy; em Cr\$ 200,00, o jogador L. Gonzalez, por ter chegado com atraso para a passagem do 1.º pareo do dia 25; em Cr\$ 200,00 o jogador Luiz Gonzalez, por ter perdido o boné no pareo em que matou Kafelini; em Cr\$ 200,00 cada um dos tratadores: R. Rojas, M. Arouca e Abel Nobrega, por não terem registrado em tempo os cavalheiros de Cambiú, Frutuoso e Alvario; e em Cr\$ 200,00 o tratador J. O. Silva, por não ter fornecido ao respectivo jogador a farda do proprietário da equa Clavand, chamando a atenção daquele profissional para as muitas reincidências dessa natureza.

OS CAMPEÕES BRASILEIROS
Na prova reservada aos "out-riggers" a 4 remos, sem patrão, tiveram apenas a presença do conjunto da Atletia, detentor do título de campeão brasileiro. Correram apressados contra o cronometro, mas proporcionaram aos que estiveram na raia de Jurubatuba uma excelente exibição de classe, sendo também dos mais animadores o índice técnico registrado nos 2.000 metros. Rolando Castro, Eden José Simon, Arnaldo Tesari e Caio de Castro formaram o conjunto que tripulou "Lobito", o mais das mais recentes aquisições da Atletia, que integra a sua valiosa flota.

O "DOUBLE-SCULL"
Outra prova que também mereceu a atenção dos entusiastas do esporte náutico foi a de "double-scull", especialidade que alinhou os mais destacados militantes da atualidade, numa autêntica "prova de

fogo". A dupla do Floresta Estadual Fumankiewicz e Francisco Zechmann, tripulando o barco "João de Lorezo", demonstrou possibilidades excepcionais, fato que embora não ostente forma apurada, realizou com relativa facilidade o percurso.

EM BOA FORMA O "OITO"
Na disputa reservada a "out-riggers" a 8 remos, com patrão, também apresentou-se um único conjunto, dirigido por Antonio Spino.

BOA FORMA O "OITO"
Na disputa reservada a "out-riggers" a 8 remos, com patrão, também apresentou-se um único conjunto, dirigido por Antonio Spino.

BOA FORMA O "OITO"
Na disputa reservada a "out-riggers" a 8 remos, com patrão, também apresentou-se um único conjunto, dirigido por Antonio Spino.

BOA FORMA O "OITO"
Na disputa reservada a "out-riggers" a 8 remos, com patrão, também apresentou-se um único conjunto, dirigido por Antonio Spino.

BOA FORMA O "OITO"
Na disputa reservada a "out-riggers" a 8 remos, com patrão, também apresentou-se um único conjunto, dirigido por Antonio Spino.

BOA FORMA O "OITO"
Na disputa reservada a "out-riggers" a 8 remos, com patrão, também apresentou-se um único conjunto, dirigido por Antonio Spino.

BOA FORMA O "OITO"
Na disputa reservada a "out-riggers" a 8 remos, com patrão, também apresentou-se um único conjunto, dirigido por Antonio Spino.

BOA FORMA O "OITO"
Na disputa reservada a "out-riggers" a 8 remos, com patrão, também apresentou-se um único conjunto, dirigido por Antonio Spino.

ZONA LESTE
S. JOSE DO RIO PARDO, 26 (Asapress) — O Comercial, de Araras, preliando ontem nesta cidade, frente à Riopardenses, pelo Campeonato da 2.ª Divisão, Zona Leste, foi derrotado pela contagem de 6 a 1. Em Orlandia: o clube do mesmo nome venceu ao Velo Clube Rioclarense por 2 a 0. O jogo entre a Esportiva Sãojoanense e a Arareense, que deveria ser realizado em São João da Boa Vista, foi transferido para o próximo dia 2 de dezembro, em virtude do mau tempo reinante naquela cidade.

SEGUNDA DIVISÃO
(Conclusão da 10.ª página).

SEGUNDA DIVISÃO
(Conclusão da 10.ª página).

SEGUNDA DIVISÃO
(Conclusão da 10.ª página).

SEGUNDA DIVISÃO
(Conclusão da 10.ª página).

SEGUNDA DIVISÃO
(Conclusão da 10.ª página).

SEGUNDA DIVISÃO
(Conclusão da 10.ª página).

SEGUNDA DIVISÃO
(Conclusão da 10.ª página).

SEGUNDA DIVISÃO
(Conclusão da 10.ª página).

CIRURGIA — VIAS URINARIAS

MOLESTIAS DE SENHORAS

DR. JOSÉ FINOCCHIO

Livre-Doente da Faculdade de Medicina

DIRETOR DO HOSPITAL "CORAÇÃO DE JESUS"

CONSULTÓRIOS: Rua Wenceslau Braz, 78. Das 16 às 18 horas. Fone 32-1058 — Rua Monte Alegre, 570. Das 9 às 11 e das 18 às 19 hs. Fone 52-4545 — Rua Silva Pinto, 129. Das 19 às 21 hs. Apto. 3.

A Belgica bateu o Luxemburgo por 2 a 0

BRUXELAS 25 (AFP) — Num partida internacional de futebol, aqui realizada, a Belgica derrotou o Luxemburgo, por 2 a 0.

TARUFFI VENCEU A CORRIDA AUTOMOBILISTICA PAN-AMERICANA

Coube ao volante italiano Ascari o segundo posto — Classificação final

CIDADE DO MEXICO, 25 (A. P. P.) — O volante italiano Taruffi venceu a corrida automobilística panamericana. Em 2.º lugar classificou-se o corredor italiano Ascari. O vencedor foi o italiano Taruffi, em 2.º lugar, com 2 horas, 5 minutos e 39 segundos. A classificação geral é a seguinte: 1.º — Taruffi, italiano, com 2 horas, 5 minutos e 39 segundos; 2.º — Ascari, italiano, em 2 horas, 5 minutos e 39 segundos; 3.º — Bill Sterling, norte-americano, em 2 horas, 8 minutos e 19 segundos; 4.º — Alberto Ascari, italiano, em 2 horas, 8 minutos e 41 segundos, seguido do norte-americano Alfred Calvin Rogers, num "Cadillac", em 2 horas, 9 minutos e 9 segundos.

CLASSIFICAÇÃO GERAL
CIDADE DO MEXICO, 25 (A. P. P.) — A última etapa da Corrida Automobilística Panamericana, de 370 quilômetros, foi vencida pelo norte-americano Tony Brettenhouse, pilotando um "Chrysler", em 2 horas e 1 minuto. Em 2.º lugar chegou o norte-americano Bill Sterling, num "Chrysler", em 2 horas, 6 minutos e 34 segundos. Em 3.º, o francês Jean Trevoux, num "Packard", em 2 horas, 8 minutos e 19 segundos. Em 4.º, o italiano Alberto Ascari, num "Ferrari", em 2 horas, 8 minutos e 41 segundos, seguido do norte-americano Alfred Calvin Rogers, num "Cadillac", em 2 horas, 9 minutos e 9 segundos.

ETAPAS SENSACIONAIS
CIDADE DO MEXICO, 24 (A. P. P.) — A dupla etapa de ontem (24 e 25) da Corrida Automobilística Panamericana foi tão sensacional como as anteriores. O duelo verificou-se entre o italiano Ascari e o americano Tony Brettenhouse, com "Chrysler", que fez uma corrida esplêndida, principalmente na sétima etapa, com uma velocidade média de 180 quilômetros por hora. Sua vitória lhe permitiu saltar ao 3.º lugar, para o grupo dos primeiros classificados, se bem que com grande atraso sobre os italianos. Taruffi e Ascari não passaram e puderam conservar facilmente os dois primeiros lugares na classificação geral, com vantagem que lhes pôde assegurar a vitória. Com efeito, falta apenas uma etapa, Chihuahua-Ciudad Juárez, 370 kms., com estrada feita quase de retas, que permitem altas velocidades. Hoje será decidido o triunfo final, que se definirá entre Taruffi, Ascari, Ruttman, Sterling e Trevoux, os cinco melhores voluntários, disputando não somente a vitória, mas também o prêmio de 2 milhões de francos ou de 200 mil dólares (segundo 125 000 pesos) mas, também a inscrever seu nome na grande prova mundial que dá grande fama ao vencedor.

Belgica 7 vs. Holanda 6
ROTTERDAM, 25 (AFP) — Um encontro internacional de futebol aqui disputado, a equipe representativa da Bélgica derrotou a da Holanda, por 7 a 6. O primeiro meio tempo terminou com o empate de 3 a 3.

A PARTIDA

ROTTERDAM, 25 (AFP) — Em Rotterdam foi disputada hoje uma partida internacional de futebol entre as equipes nacionais da Holanda e da Bélgica. Esse encontro, que sempre assumiu um caráter de "derby", desta vez teve uma importância maior para cada uma das formações. A Bélgica, que havia perdido da Austria por 8 a 1, deseja demonstrar que essa derrota não passava de um acidente. Por seu lado, a Holanda, que empatara por 4 a 4 a 26 de outubro último com a Finlândia, desejava demonstrar maior superioridade desta vez. Todavia, a Bélgica foi quem venceu a partida por sete a seis, contra a Holanda, escore inédito para um encontro internacional. Esse escore confirma a fraqueza conhecida das duas formações: a defesa.

Os atacantes dos dois lados procuraram aproveitar respectivamente essa fraqueza e o jogo se transformou num verdadeiro duelo entre as duas linhas de ataque como se tudo estivesse no dilema: quem marcará mais gols?

O FLUMINENSE

(Conclusão da página 12.a)

Su favor espelha com fidelidade o que foi o andamento da partida. No primeiro tempo, o São Cristóvão já triunfava por 1 a 0, tendo conquistado por Cunha, aos 23 minutos. No período complementar, Geraldo nos 5 minutos voltou a marcar para o São Cristóvão, cabendo a Emanuel, aos 15 minutos, o tento-consolação do jogo do Rio. Cunha, aos 22 minutos, a contagem favorável aos visitantes.

A constituição dos quadros foi a seguinte:
SÃO CRISTÓVÃO — Luiz — Valdir e Tóris — Ney, Geraldo e Jordan — Geraldo, Carlyle, Neco, Ivan e Cunha.
CANTO DO RIO — Horacio — Wagner e Coque — Mario, Edzio e Serafim — Raimundo, Carango, Antão, Emanuel e Jairo.

Na arbitragem funcionou o sueco Westman e a renda foi de 3.345 cruzados.

Na partida preliminar houve um empate por dois tentos.
BANGU, 3 vs. MADUREIRA, 1 (RIO, 25 (Asapress)) — No gramado de "Moça Bonita" houve ontem o encontro entre o Bangu e o Madureira, em prosseguimento ao campeonato carioca de corrente ano. Os bangueiros, derrotando uma adversidade superada de seu adversário, triunfaram pela contagem de 3 tentos e 1, firmando-se, assim, na vice-liderança do certame.

O primeiro período terminou com a vitória parcial do Bangu por 2 a 1, tentos de Niveo e Mosca, para o Bangu, e de Osvaldo, para o Madureira. Na 2.ª etapa final, Moacir, aos 44 minutos, consolidou a vantagem do Bangu, com a marcação de seu terceiro tento.

Os como jogaram as duas equipes:
BANGU — Osvaldo — Mendonça e Batagelli — Rui, Alaine e Teófilo — Meneses, Zuzinho, Joel, Moacir e Niveo.
MADUREIRA — Irizé — Agnello e Weber — Claudionor, Hermínio e Valter — Pedro, Vadinho, Geninho, Silvino e Osvaldinho.

VOLTA CICLISTICA DO MEXICO

Classificação oficial após as 1.ª e 2.ª etapas

CIDADE DO MEXICO, 25 (A. P. P.) — Na primeira etapa da volta ciclistica do Mexico, foram eliminados, por chegarem fora do tempo previsto, o guatemalteco Pedro Villavicencio, os cubanos Francisco Salinas e Leonardo Rodriguez e os americanos Ray Gasdrievsky, Frank Brilando e Ismael Grajeda.

O prêmio da Montanha, cuja classificação começou ontem em "Las Cruces" é a seguinte: mexicano Ignacio Rodriguez, 10 pontos; idem, Angel Romero, 8; e francês Leon Duau, 6.

A classificação das equipes é a seguinte: San Luis Potosi — liderada por Henri Sarrin, 4 horas 7' 43"; Jalisco, liderada por Leon Duau, 4 horas 8' 22"; Mexico (primeira equipe), 4 h. 11' 42".

RESULTADO DA 1.ª ETAPA

CIDADE DO MEXICO, 25 (A. P. P.) — E' a seguinte a classificação oficial da primeira etapa da volta ciclistica do Mexico: (capital-Toluca) ou seja 65 quilômetros:

Ricardo Garcia (mexicano) 1 hora, 22' 14".
Henri Sarrin (francês) 1 h. 22' 24".
Saul Crispin (argentino) 1 h. 22' 34".
Angel Romero (mexicano) 1 h. 22' 44".

SEGUNDA ETAPA

CIDADE DO MEXICO, 25 (A. P. P.) — Na volta ciclistica do Mexico foram os seguintes os resultados da segunda etapa entre Toluca-Zitacuaro (com quilômetros de acordo com a classificação oficial):

Angel Romero (mexicano) 2 h. 20' 14".
Alfonso Diaz (mexicano) 2 h. 20' 14".
Lina (mexicano) 2 h. 20' 24".
Padilla (mexicano) 2 h. 20' 34".
Fred Mazane (americano) 2 h. 21' 37".
Saul Crispin (argentino) 2 h. 21' 37".
Peloton (mexicano) mesmo tempo que Crispin.

Suiza e Italia empatarem

LUGANO, 25 (AFP) — Num encontro internacional de futebol aqui realizado, a representação da Suíça e a da Italia empataram por um a um.

JOGO SENSACIONAL

LUGANO, 25 (AFP) — Foi sensacional o jogo de futebol entre a Suíça e a Italia. As quinze minutos a Suíça abriu o "score", marcando o Rive o primeiro tento. Os italianos não se mostraram desencorajados mas esbarraram com uma defesa decidida e muito bem organizada. Aos 33 minutos Boniperti marca um gol que foi todavia anulado pelo árbitro por impedimento. A situação permanece até o fim do primeiro tempo. Desde o início do segundo tempo, Boniperti, ca ex-tenista italiana, se impõe. Aos 12 minutos do segundo tempo jogadores suíços Hallman e Riva perdem uma bela ocasião de marcar. Aos 21 minutos, verificou-se um divertido interlúdio. Lucenini (Italia) tentou um tiro livre contra o arco suíço marcando um ponto mas o árbitro fez repetir o tiro livre e da segunda vez ele falhou. Dois minutos depois Corradi defende um belo tiro de Burini.

Sete minutos antes do fim da partida, os italianos vêm os seus esforços coroados de sucesso. De fato, Boniperti marca o empate. Até o fim, o escore não se modifica. O resultado final de um a um corresponde à fisionomia da partida que do começo ao fim foi equilibrada graças principalmente ao guarda-linhas Corradi e ao zagueiro Neury que opuseram viva resistência aos italianos. No fim da partida esses dois jogadores suíços foram carregados em triunfo por alguns espectadores entusiasmados.

OUTRO JOGO

GALLIARI, 25 (AFP) — No jogo internacional realizado nesta cidade a Italia bateu a Suíça por 2 a 0.

Auxílio ao Conselho Regional de Desportos da Paraíba

JOAO PESSOA, 26 (Asapress) — Foi aprovado na Assembleia Legislativa do Estado o projeto que concedeu um auxílio ao Conselho Regional de Desportos da Paraíba, na importância de 100.000,00 cruzeiros.

Torneio pernambucano

RECIFE, 26 (Asapress) — Dando prosseguimento ao Campeonato Pernambucano de Futebol, o Santa Cruz derrotou o Atlântico de Madrid, por 7 a 3. A seguinte a classificação dos quadros, após a rodada de hoje: 1.º, Valencia, 17 pontos; 2.º, Atlético de Madrid, 16 pontos; 3.º, Sevilla, Atlético de Bilbao e Real Madrid, 15 pontos; 4.º, La Coruña e Valladolid, 12 pontos; 5.º, Real Sociedad e Santander, 10 pontos; 6.º, Saragoça e Celta, 9 pontos; 7.º, Atlético de Tetuan, Gijon e Las Palmas, 8 pontos.

O TRADICIONAL PROGRAMA

DESPERTADOR

está apresentando aos seus milhares de ouvintes,

Radio Telefone Despertador Philco

Uma sensacional novidade, que poderá surpreender agradavelmente o ouvinte das 6,00 às 8,00 horas da manhã.



Animando esta inovação do programa que desperta

São Paulo, estará

Nelson de Arruda



Uma oferta de

ELETRORADIO BRAZ

Av. Rangel Pestana, 2.145



Uma das Emissoras Unidas!

Rodada argentina

BUENOS AIRES, 25 (AFP) — O Racing e o Banfield estão juntos no primeiro posto do Campeonato Argentino devendo disputar nos próximos dias o desempate.

O Quilmes e o Gimnasia y Esgrima devem disputar a segunda rodada enquanto que o Rosario vencedor da segunda sobe para a primeira divisão.

Os últimos resultados do campeonato argentino foram os seguintes: Racing venceu o Lanús por 3 a 0. O Banfield venceu o Independiente por 2 a zero. O Huracán venceu o Gimnasia y Esgrima por 2 a um. O Quilmes derrotou o Vélez Sarafiel por 4 a zero. O Chacarita venceu o Platense por 2 a um.

Considerando os resultados da última rodada, com exceção do jogo do Boca Juniors, com o Ferrocaril, que se realizará a 29 do corrente, as posições são as seguintes: — Banfield 44 pontos; Racing 44 — River 43 — Independiente, 39 — Lanús, 37 — La Libertad, 35 — Boca, Vélez e Chacarita 33 — Estudantes 29, Newells, 28 — Ferrocaril, 27 — Platense, 25 — Atlanta, 24 — Huracán, 24 — Quilmes, 23 — Gimnasia 21 pontos.

Jogos bolivarianos

CARACAS, 25 (AFP) — Os três primeiros colombianos que de uma forma ou outra tomaram parte nos jogos bolivarianos chegaram a Caracas. São os seguintes: Manuel Hernandez, diretor de Educação Física da Colômbia, convidado especial para os jogos, Rolo Contreras, conhecido músico colombiano que dirigirá a Orquestra Sinfônica de Venezuela, nos jogos florais e o tenente coronel Jorge Ordóñez Valderrama, delegado da equipe de equitação.

CARACAS, 25 (AFP) — A primeira delegação que assistirá aos jogos esportivos bolivarianos chegou por via aérea. São os integrantes da equipe de equitação do Equador que vieram com os seus animais. Como a totalidade dos membros são oficiais do Exército, foram alojados nas dependências da Escola Militar.

Resultados uruguaios

MONTIVIDEU, 26 (AFP) — Foram os seguintes os resultados de hoje nos jogos de futebol: Central versus Liverpool, 3 a um; para o Liverpool. Danubio venceu o Defensor por 1 a zero. O River Plate e o Wanderers empataram por 3 a 3. O Rampla Juniors venceu o Nacional por 3 a 2. O Petrolero venceu o Cerro por 2 a zero.

A classificação é a seguinte:

Peñarol 33 pontos
Nacional 25
Liverpool 22
Central 21
Defensor 20
River 17
Liverpool 15
Danubio 13
Cerro 11
Wanderers 11

SATISFEITOS OS BOQUESES

RIO, 26 (Asapress) — Os jogadores do Boca Juniors, que regressaram hoje a Buenos Aires, estão satisfeitos com as homenagens que lhes prestaram no Rio e São Paulo, bem como conformados com os resultados dos jogos disputados entre nós.

Emilio Baldonedo, técnico do Boca, declarou: "Estamos satisfeitos com a nossa missão. Os objetivos do esporte argentino e brasileiro foram, para esta temporada, plenamente alcançados".

Emilio frisou, porém, que entre todos os adversários que teve no Brasil o Boca Juniors, o que mais o impressionou foi o Vasco, que possuiu — acenando — fora de qualquer dúvida, um bom plantel, não havendo restrições a fazer a vitória do campeão carioca que foi nitida, merecida e incontestável.

"Apenas nós não estivemos — declarou Baldonedo — a altura do excelente adversário".

E concluiu, afirmando particularmente estar desajeitado de trabalhar no Brasil, onde "hay futbol, muy bueno".

Denominação da Portuguesa de Desportos

RIO, 26 (Asapress) — O sr. Francisco Negrão de Lima, ministro da Justiça, deferiu o pedido feito pela Associação Atlética Portuguesa de Esportes Futebol Clube, com sede em São Paulo, para conservar a palavra "Portuguesa" em sua denominação.

Novo estadio no Equador

QUITO, 26 (AFP) — Inaugurou-se hoje o Estádio Olímpico de Quito. Cinquenta mil espectadores ocuparam as dependências do estadio, notando-se a apreensão do prefeito de Quito e de vários ministros de Estado.

A partida de futebol entre o selecionado de Quito e o Boca Juniors foi suspensa quando faltavam dez minutos para terminar, devido ao forte aguaceiro e estava empitada por dois tentos.

Preliminar cuibana da São Silvestre

CUIABÁ, 26 (Asapress) — Está despertando o mais vivo interesse, nos meios desportivos locais, a realização, no próximo dia nove de dezembro, da preliminar para a prova de São Silvestre. Participarão da prova os campeões Campo Grande e Corumbá, sendo essa a quarta vez que Cuiabá assiste a tão sensacional disputa, preparando-se para a grande corrida da noite de São Silvestre, em São Paulo.

Bola ao cesto em Santos

SANTOS, 26 (Asapress) — Estão marcados para amanhã, pela especialização de futebol do local, os jogos de vôlei para os literais, os jogos de basquete e da primeira divisão, que se realizará. A noite, nas quadras do Vasco da Gama e do São Vicente Praia Clube.

São Paulo - Rio de Janeiro

LIGADOS PELOS

MODERNÍSSIMOS ONIBUS DO EXPRESSO BRASILEIRO

O Expresso Brasileiro Viação Ltda., a maior organização rodoviária do continente, tem a grata satisfação de comunicar ao público em geral, que dentro de breves dias inaugurará sua nova linha entre S. Paulo e Rio de Janeiro.

Serão lançados nesse serviço os famosos "G. M. Coaches", os mais modernos onibus do mundo e a última palavra no sistema de transporte rodoviário usado atualmente na América do Norte. Especialmente fabricados para estradas de longo percurso, com poltronas reclináveis, ar condicionado e possante motor traseiro, a fim de evitar ruídos e trepidação, oferecem o maior conforto.

A EMPRESA.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTA

HAZARDOS CORPUS — 35.757 — São Paulo — Paciente, Inácio Moreira de Carvalho, condenado a ordem, que estretamente, para o efeito, e o processo contra o paciente já estiver devidamente regularizado. Votação unânime.

35.758 — São Paulo — Paciente, Benedito Evarista da Silva. Não tomaram conhecimento. Votação unânime.

35.759 — Guaratinguetá — Paciente, Paulo dos Santos. Negaram a ordem. Votação unânime.

35.760 — Barretos — Paciente, Mario Vieira Marcondes. Adiado a pedido do sr. dr. Vasconcelos Leme, após haverem votado o dr. relator, José Francisco Pereira, e o dr. relator, Samuel Francisco Mourão, concedendo a ordem. Votação unânime.

35.761 — São Paulo — Paciente, José Parina. Negaram a ordem. Votação unânime.

35.762 — Santa Isabel — Paciente, Inácio Moreira de Carvalho. Negaram a ordem. Votação unânime.

35.763 — São Paulo — Paciente, Jacob Freire. Negaram a ordem, contra o voto do sr. dr. Paulo Costa e Renato Gonçalves. Votação unânime.

35.764 — São Paulo — Paciente, Erasmo Pereira da Silva. Negaram a ordem. Votação unânime.

35.765 — São Paulo — Paciente, José Francisco Pereira. Adiado o julgamento para a próxima sessão ordinária. A pedido do advogado do paciente.

35.766 — São Paulo — Paciente, José Francisco Pereira. Adiado o julgamento para a próxima sessão ordinária. A pedido do advogado do paciente.

35.767 — São Paulo — Paciente, José Francisco Pereira. Adiado o julgamento para a próxima sessão ordinária. A pedido do advogado do paciente.

35.768 — São Paulo — Paciente, José Francisco Pereira. Adiado o julgamento para a próxima sessão ordinária. A pedido do advogado do paciente.

35.769 — São Paulo — Paciente, José Francisco Pereira. Adiado o julgamento para a próxima sessão ordinária. A pedido do advogado do paciente.

35.770 — São Paulo — Paciente, José Francisco Pereira. Adiado o julgamento para a próxima sessão ordinária. A pedido do advogado do paciente.

35.771 — São Paulo — Paciente, José Francisco Pereira. Adiado o julgamento para a próxima sessão ordinária. A pedido do advogado do paciente.

35.772 — São Paulo — Paciente, José Francisco Pereira. Adiado o julgamento para a próxima sessão ordinária. A pedido do advogado do paciente.

35.773 — São Paulo — Paciente, José Francisco Pereira. Adiado o julgamento para a próxima sessão ordinária. A pedido do advogado do paciente.

35.774 — São Paulo — Paciente, José Francisco Pereira. Adiado o julgamento para a próxima sessão ordinária. A pedido do advogado do paciente.

35.775 — São Paulo — Paciente, José Francisco Pereira. Adiado o julgamento para a próxima sessão ordinária. A pedido do advogado do paciente.

35.776 — São Paulo — Paciente, José Francisco Pereira. Adiado o julgamento para a próxima sessão ordinária. A pedido do advogado do paciente.

35.777 — São Paulo — Paciente, José Francisco Pereira. Adiado o julgamento para a próxima sessão ordinária. A pedido do advogado do paciente.

35.778 — São Paulo — Paciente, José Francisco Pereira. Adiado o julgamento para a próxima sessão ordinária. A pedido do advogado do paciente.

35.779 — São Paulo — Paciente, José Francisco Pereira. Adiado o julgamento para a próxima sessão ordinária. A pedido do advogado do paciente.

35.780 — São Paulo — Paciente, José Francisco Pereira. Adiado o julgamento para a próxima sessão ordinária. A pedido do advogado do paciente.

AGRAVO DE INSTRUMENTO

35.781 — São Paulo — Aggravado, Paulo dos Santos. Negaram a ordem. Votação unânime.

35.782 — São Paulo — Aggravado, Paulo dos Santos. Negaram a ordem. Votação unânime.

35.783 — São Paulo — Aggravado, Paulo dos Santos. Negaram a ordem. Votação unânime.

35.784 — São Paulo — Aggravado, Paulo dos Santos. Negaram a ordem. Votação unânime.

35.785 — São Paulo — Aggravado, Paulo dos Santos. Negaram a ordem. Votação unânime.

35.786 — São Paulo — Aggravado, Paulo dos Santos. Negaram a ordem. Votação unânime.

35.787 — São Paulo — Aggravado, Paulo dos Santos. Negaram a ordem. Votação unânime.

35.788 — São Paulo — Aggravado, Paulo dos Santos. Negaram a ordem. Votação unânime.

35.789 — São Paulo — Aggravado, Paulo dos Santos. Negaram a ordem. Votação unânime.

35.790 — São Paulo — Aggravado, Paulo dos Santos. Negaram a ordem. Votação unânime.

35.791 — São Paulo — Aggravado, Paulo dos Santos. Negaram a ordem. Votação unânime.

35.792 — São Paulo — Aggravado, Paulo dos Santos. Negaram a ordem. Votação unânime.

35.793 — São Paulo — Aggravado, Paulo dos Santos. Negaram a ordem. Votação unânime.

35.794 — São Paulo — Aggravado, Paulo dos Santos. Negaram a ordem. Votação unânime.

35.795 — São Paulo — Aggravado, Paulo dos Santos. Negaram a ordem. Votação unânime.

35.796 — São Paulo — Aggravado, Paulo dos Santos. Negaram a ordem. Votação unânime.

35.797 — São Paulo — Aggravado, Paulo dos Santos. Negaram a ordem. Votação unânime.

35.798 — São Paulo — Aggravado, Paulo dos Santos. Negaram a ordem. Votação unânime.

35.799 — São Paulo — Aggravado, Paulo dos Santos. Negaram a ordem. Votação unânime.

35.800 — São Paulo — Aggravado, Paulo dos Santos. Negaram a ordem. Votação unânime.

35.801 — São Paulo — Aggravado, Paulo dos Santos. Negaram a ordem. Votação unânime.

35.802 — São Paulo — Aggravado, Paulo dos Santos. Negaram a ordem. Votação unânime.

35.803 — São Paulo — Aggravado, Paulo dos Santos. Negaram a ordem. Votação unânime.

35.804 — São Paulo — Aggravado, Paulo dos Santos. Negaram a ordem. Votação unânime.

35.805 — São Paulo — Aggravado, Paulo dos Santos. Negaram a ordem. Votação unânime.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Perdeu-se nas instalações do Alto de Vila Mariana, uma carteira de identidade e um livro de telefones e endereços, tendo contra uma carta de referência. Pedidos, a quem estiver em posse, entregar os por favor ao sr. José Melela, Rua da Prata, 124, tel. 24-7733.

Perdeu-se na Rua da Prata, 124, uma carteira de identidade e um livro de telefones e endereços, tendo contra uma carta de referência. Pedidos, a quem estiver em posse, entregar os por favor ao sr. José Melela, Rua da Prata, 124, tel. 24-7733.

Perdeu-se na Rua da Prata, 124, uma carteira de identidade e um livro de telefones e endereços, tendo contra uma carta de referência. Pedidos, a quem estiver em posse, entregar os por favor ao sr. José Melela, Rua da Prata, 124, tel. 24-7733.

Perdeu-se na Rua da Prata, 124, uma carteira de identidade e um livro de telefones e endereços, tendo contra uma carta de referência. Pedidos, a quem estiver em posse, entregar os por favor ao sr. José Melela, Rua da Prata, 124, tel. 24-7733.

Perdeu-se na Rua da Prata, 124, uma carteira de identidade e um livro de telefones e endereços, tendo contra uma carta de referência. Pedidos, a quem estiver em posse, entregar os por favor ao sr. José Melela, Rua da Prata, 124, tel. 24-7733.

Perdeu-se na Rua da Prata, 124, uma carteira de identidade e um livro

Seção Comercial

CAFÉ

SANTOS
DISPONÍVEL — Durante os trabalhos de ontem o Mercado de Café Disponível, funcionou calmo. A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 192,50, para o tipo 4, Duro e Cr\$ 192,50, para o tipo 4, Duro e Cr\$ 189,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou estavel na abertura e calmo no fechamento, com 500 sacas de vendas e para o Contrato "D" abriu também estavel e fechou calmo, com 4.000 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e fechou com alta de 30 pontos, sem registrar vendas. Para o Contrato "S" abriu com baixa de 2 a 10 e alta de 4 a 13 pontos e fechou com alta de 20 a 35 pontos, com 24.300 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram — Entraram 35.838 sacas, foram embarcadas 29.761 e despachadas 28.959 sacas. Ficaram em estoque 1.697.964 sacas.

ENTREGAS DIRETAS
CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos:
Fech. de hoje
Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$
Novembro 194,00 194,50
Dezembro 194,50 195,00
Janeiro-Junho 1952 195,00 195,50
Janeiro-Junho 1953 195,50 196,00
Janeiro-Junho 1954 196,00 196,50

Períodos:
Fech. ant.
Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$
Novembro 194,00 194,50
Dezembro 194,50 195,00
Janeiro-Junho 1952 195,00 195,50
Janeiro-Junho 1953 195,50 196,00
Janeiro-Junho 1954 196,00 196,50

CONTRATO "B" — O fechamento de hoje, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS
SANTOS, 26.
CONTRATO "B"

Períodos:
Fech. ant.
Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$
Novembro 184,00 184,50
Dezembro 184,50 185,00
Janeiro-Junho 185,00 185,50
Janeiro-Junho 185,50 186,00
Janeiro-Junho 186,00 186,50

Períodos:
Fech. ant.
Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$
Novembro 184,00 184,50
Dezembro 184,50 185,00
Janeiro-Junho 185,00 185,50
Janeiro-Junho 185,50 186,00
Janeiro-Junho 186,00 186,50

CONTRATO "D"
Fech. ant.
Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$
Novembro 195,00 195,50
Dezembro 195,50 196,00
Janeiro-Junho 196,00 196,50
Janeiro-Junho 196,50 197,00
Janeiro-Junho 197,00 197,50

CONTRATO "C"
Fech. ant.
Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$
Novembro 195,00 195,50
Dezembro 195,50 196,00
Janeiro-Junho 196,00 196,50
Janeiro-Junho 196,50 197,00
Janeiro-Junho 197,00 197,50

CONTRATO "B"
Fech. ant.
Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$
Novembro 195,00 195,50
Dezembro 195,50 196,00
Janeiro-Junho 196,00 196,50
Janeiro-Junho 196,50 197,00
Janeiro-Junho 197,00 197,50

CONTRATO "A"
Fech. ant.
Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$
Novembro 195,00 195,50
Dezembro 195,50 196,00
Janeiro-Junho 196,00 196,50
Janeiro-Junho 196,50 197,00
Janeiro-Junho 197,00 197,50

CONTRATO "Z"
Fech. ant.
Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$
Novembro 195,00 195,50
Dezembro 195,50 196,00
Janeiro-Junho 196,00 196,50
Janeiro-Junho 196,50 197,00
Janeiro-Junho 197,00 197,50

CONTRATO "Y"
Fech. ant.
Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$
Novembro 195,00 195,50
Dezembro 195,50 196,00
Janeiro-Junho 196,00 196,50
Janeiro-Junho 196,50 197,00
Janeiro-Junho 197,00 197,50

CONTRATO "X"
Fech. ant.
Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$
Novembro 195,00 195,50
Dezembro 195,50 196,00
Janeiro-Junho 196,00 196,50
Janeiro-Junho 196,50 197,00
Janeiro-Junho 197,00 197,50

CONTRATO "W"
Fech. ant.
Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$
Novembro 195,00 195,50
Dezembro 195,50 196,00
Janeiro-Junho 196,00 196,50
Janeiro-Junho 196,50 197,00
Janeiro-Junho 197,00 197,50

CONTRATO "V"
Fech. ant.
Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$
Novembro 195,00 195,50
Dezembro 195,50 196,00
Janeiro-Junho 196,00 196,50
Janeiro-Junho 196,50 197,00
Janeiro-Junho 197,00 197,50

CONTRATO "U"
Fech. ant.
Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$
Novembro 195,00 195,50
Dezembro 195,50 196,00
Janeiro-Junho 196,00 196,50
Janeiro-Junho 196,50 197,00
Janeiro-Junho 197,00 197,50

CONTRATO "T"
Fech. ant.
Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$
Novembro 195,00 195,50
Dezembro 195,50 196,00
Janeiro-Junho 196,00 196,50
Janeiro-Junho 196,50 197,00
Janeiro-Junho 197,00 197,50

CONTRATO "S"
Fech. ant.
Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$
Novembro 195,00 195,50
Dezembro 195,50 196,00
Janeiro-Junho 196,00 196,50
Janeiro-Junho 196,50 197,00
Janeiro-Junho 197,00 197,50

CONTRATO "R"
Fech. ant.
Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$
Novembro 195,00 195,50
Dezembro 195,50 196,00
Janeiro-Junho 196,00 196,50
Janeiro-Junho 196,50 197,00
Janeiro-Junho 197,00 197,50

CONTRATO "Q"
Fech. ant.
Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$
Novembro 195,00 195,50
Dezembro 195,50 196,00
Janeiro-Junho 196,00 196,50
Janeiro-Junho 196,50 197,00
Janeiro-Junho 197,00 197,50

CONTRATO "P"
Fech. ant.
Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$
Novembro 195,00 195,50
Dezembro 195,50 196,00
Janeiro-Junho 196,00 196,50
Janeiro-Junho 196,50 197,00
Janeiro-Junho 197,00 197,50

CONTRATO "O"
Fech. ant.
Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$
Novembro 195,00 195,50
Dezembro 195,50 196,00
Janeiro-Junho 196,00 196,50
Janeiro-Junho 196,50 197,00
Janeiro-Junho 197,00 197,50

CONTRATO "N"
Fech. ant.
Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$
Novembro 195,00 195,50
Dezembro 195,50 196,00
Janeiro-Junho 196,00 196,50
Janeiro-Junho 196,50 197,00
Janeiro-Junho 197,00 197,50

BOLSA OFICIAL DE VALORES

DE S. PAULO
Curso oficial de câmbio — Mercado Livre
Inglaterra .. 52.41,60
Estados Unidos .. 18.72,00
Holanda .. 4.31,77
Suíça .. 0.37,78
França .. 0.03,35
Suecia .. 0.32,09
Dinamarca .. 1.70,96
Espanha .. 0.65,72
Taxa média da libra do mês de outubro .. 52.41,60

TÍTULOS

SÃO PAULO
O montante total de vendas, transacionadas ontem, durante a hora oficial da Bolsa, atingiu a 5.725.517 cruzeiros. Desse total Cr\$ 3.110.497,50 correspondem às vendas em títulos públicos e Cr\$ 2.615.020,00 às transações em valores particulares.

Medias dos negócios realizados nos títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para efeito de contagem, N. 218-31:

Obrigações:
"Café", 6% .. 740,05
Populares, 7% .. 213,00
Unificadas, 6% .. 646,30
Ferroviárias, 7% .. 702,00
Unificadas, 8% .. 901,00

NEGÓCIOS REALIZADOS
Aplicados:
2347 Unificadas .. 646,00
140 Unificadas .. 650,00
71 Unificadas .. 647,50
31 Populares .. 213,00
300 Ferrov. .. 700,00
200 Ferrov. .. 705,00
258 Unificadas .. 901,00

Obrigações:
268 Estado Café .. 740,00
3 Estado Café .. 745,00
Fed. Guerra .. 745,00
7 5.000,00 .. 3.801,00
84 1.000,00 .. 787,00
14 1.000,00 .. 756,00
244 1.000,00 .. 735,00
175 500,00 .. 373,00
3 500,00 .. 375,00
35 200,00 .. 148,00
32 100,00 .. 74,00

Letras:
324 Hip. Bco. Brasil .. 900,00
123 Cia. Parafusos e Met. Sta. Rosa .. 130,00
77 Meslha, ord. .. 240,00
2.500 Cia. Mogiana, prt. .. 125,00
787 Cia. Paulista, nom. .. 155,00
177 Cia. Paul. port. .. 155,00
1.639 Moimho Santista .. 177,00
25 M. Santista .. 172,00
50 Cia. Nac. de Investimentos .. 205,00
5.010 Bco. Bras. Desc. .. 400,00
3.000 Banco Cent. de Crédito .. 240,00
11 Bco. São Paulo .. 291,00
1.219 Bco. Júlio Arrol .. 200,00
100 Bco. Nac. Imobiliário 50% .. 110,00
500 Bco. da América .. 230,00
50 Bc. Nac. Cid. S. Paulo .. 110,00
100 Bc. Nac. Imobiliário int. .. 242,00
149 Bc. Com. e Ind. .. 370,00
250 Bc. Bras. p. Am. Am. do Sul .. 310,00
50 Bc. Seg. 70% .. 140,00
50 Bc. Seg. 80% .. 170,00
60 Bc. Seg. Int. .. 200,00
157 Bc. Sul-Americ. do Brasil .. 240,00
182 Bc. Mercantil .. 330,00
38 Bc. Com. .. 404,50
300 Benef. Eco. Com. e Ind. .. 140,00
100 Benef. Bc. Com. e Ind. .. 130,00

Letras:
14574 Cimento Portland S. Paulo c/ 20% .. 1,00
890 Idem c/ 40% .. 3,00
788 Idem c/ 60% .. 3,00
638 Idem c/ 80% .. 4,00

BOLSA DE S. PAULO
Movimento do dia 26:
Obrigações:
Fed. Guerra .. 745,00
Populares .. 213,00
Unificadas .. 646,30
Ferroviárias .. 702,00
Unificadas .. 901,00

Estaduais:
"Café" .. 735,00
"1922" .. 735,00
Aplicados:
Día 26 .. 28.959
Unificadas .. 652,00
Rodov. .. 671,00
Rodov. .. 671,00
Minas Gerais .. 155,00
série "A" .. 140,00
Idem, série B .. 140,00
Idem, série C .. 702,00
Reajust. .. 750,00
Feder. nom. .. 214,00
Populares .. 210,00
Esp. Santo .. 440,00
R.G. Sul R. .. 900,00
Municipais:
"1937" .. 900,00

BANCOS
America .. 250,00
Bnd. Com. .. 250,00
Bnd. Desc. .. 400,00
Brasileiro para Am. Sul .. 300,00
C. Crédito .. 230,00
C. S. P. .. 205,00
Com. do Est. Com. e Ind. .. 420,00
S. Paulo .. 370,00
C. do Sul .. 400,00
E. S. Paulo .. 340,00
F. Munhoz .. 200,00
C. Crédito .. 205,00
Ind. de S. Paulo, ant. .. 210,00
Ind. c/ 50% .. 110,00
Itan' int. .. 210,00
M. Sales, int. .. 200,00
Nac. Imob. .. 242,00
Nor. Estado .. 1.100,00

ALGODÃO
SÃO PAULO
O termo fecho com baixa de 50 em dezembro; 2.000 em janeiro e julho; 1.000 em março e maio e alta de 5.000 em outubro. Os negócios realizados deram um total de 103.500 arrobas. No disponível o mercado fechou calmo, cujos preços, não apresentaram alterações. Em Nova York o termo fecho com alta de 16 a 38 e baixa de 4 pontos, tendo o disponível uma elevação de 35 pontos.

COTACÕES DO TERMO
Contrato "C"
Abril-La int.
Dezembro .. 345,00 355,00
Janeiro .. 343,00 355,00
Março .. 340,00 349,00
Maio .. 306,00 317,00
Julho .. 296,50 304,50
Outubro .. 295,00 304,00

2a Int. Fech.
Dezembro .. 355,00 351,50
Janeiro .. 355,00 351,50
Março .. 350,00 348,00
Maio .. 318,00 315,00
Julho .. 308,50 306,00
Outubro .. 304,50 307,00

Total da Posição em Aberto.
dos negócios a Termo registrados até 23-1-1951. — 996.500.
(Novas e novas e seis mil e quinhentas arrobas)

NEGÓCIOS REALIZADOS
Abril-La int.
1.500 Dezembro .. 343,00
2.000 Idem .. 350,00
1.000 Idem .. 351,00
500 Idem .. 352,00
500 Idem .. 354,00
4.000 Idem .. 355,00
3.000 Idem .. 353,50
1.000 Idem .. 35,00
500 Março .. 345,00
2.000 Idem .. 346,00
1.500 Idem .. 348,00
500 Idem .. 347,10
1.500 Idem .. 348,00
500 Idem .. 348,20
500 Idem .. 349,00
2.000 Maio .. 306,00
500 Idem .. 308,00
500 Idem .. 307,00
1.500 Idem .. 308,00
500 Idem .. 310,00
3.500 Idem .. 313,00
1.500 Idem .. 313,10
2.500 Idem .. 318,00
500 Julho .. 296,50
1.500 Idem .. 301,00
500 Idem .. 301,50
1.000 Idem .. 306,00
500 Outubro .. 295,00

36.500 arrobas.
La intermediária:
2.000 Março .. 349,00
5.000 Julho .. 308,50
7.000 arrobas.
2a intermediária:
3.500 Dezembro .. 350,00
7.000 Janeiro .. 355,00
1.000 Março .. 349,50
2.000 Idem .. 350,00
1.500 Idem .. 350,00
1.500 Idem .. 351,00
11.500 Idem .. 352,00
500 Idem .. 351,50
5.000 Idem .. 351,00
2.500 Idem .. 350,00
500 Idem .. 349,50
1.000 Idem .. 349,00
500 Idem .. 348,50
2.000 Maio .. 318,00
1.000 Idem .. 314,30
5.000 Julho .. 308,50
3.500 Outubro .. 304,00
53.500 arrobas .. 307,00

Fechamento:
2.500 Março .. 348,00
1.000 Maio .. 314,50
500 Idem .. 315,00
500 Julho .. 306,00
500 Outubro .. 306,00
1.500 Idem .. 307,00

DISPONÍVEL
Tipos
2 .. 350,00
3 .. 350,00
4 .. 350,00
5 .. 350,00
6 .. 350,00
7 .. 350,00
8 .. 350,00
9 .. 350,00
10 .. 350,00
11 .. 350,00
12 .. 350,00
13 .. 350,00
14 .. 350,00
15 .. 350,00
16 .. 350,00
17 .. 350,00
18 .. 350,00
19 .. 350,00
20 .. 350,00
21 .. 350,00
22 .. 350,00
23 .. 350,00
24 .. 350,00
25 .. 350,00
26 .. 350,00
27 .. 350,00
28 .. 350,00
29 .. 350,00
30 .. 350,00
31 .. 350,00
32 .. 350,00
33 .. 350,00
34 .. 350,00
35 .. 350,00
36 .. 350,00
37 .. 350,00
38 .. 350,00
39 .. 350,00
40 .. 350,00
41 .. 350,00
42 .. 350,00
43 .. 350,00
44 .. 350,00
45 .. 350,00
46 .. 350,00
47 .. 350,00
48 .. 350,00
49 .. 350,00
50 .. 350,00
51 .. 350,00
52 .. 350,00
53 .. 350,00
54 .. 350,00
55 .. 350,00
56 .. 350,00
57 .. 350,00
58 .. 350,00
59 .. 350,00
60 .. 350,00
61 .. 350,00
62 .. 350,00
63 .. 350,00
64 .. 350,00
65 .. 350,00
66 .. 350,00
67 .. 350,00
68 .. 350,00
69 .. 350,00
70 .. 350,00
71 .. 350,00
72 .. 350,00
73 .. 350,00
74 .. 350,00
75 .. 350,00
76 .. 350,00
77 .. 350,00
78 .. 350,00
79 .. 350,00
80 .. 350,00
81 .. 350,00
82 .. 350,00
83 .. 350,00
84 .. 350,00
85 .. 350,00
86 .. 350,00
87 .. 350,00
88 .. 350,00
89 .. 350,00
90 .. 350,00
91 .. 350,00
92 .. 350,00
93 .. 350,00
94 .. 350,00
95 .. 350,00
96 .. 350,00
97 .. 350,00
98 .. 350,00
99 .. 350,00
100 .. 350,00

ALGODÃO DO NORTE
Cotações por 10 kg Cif Santos
Embarque: Novembro e Janeiro (Safra nova).
Procedências indiscriminadas:
Paraíba, R. Grande do Norte e Ceará:
Seriado .. 34-36
Seriado .. 32-34
Matas .. 26-28
Tipos
Seriado .. 3 e 4
Seriado .. 3 e 4
Malas .. 3 e 4
Em partes iguais.
Seriado .. 600,00
Seriado .. 500,00
Matas .. 400,00
Em partes iguais.
Inalterados.

ACUCAR
S. PAULO
Refinado, extra .. 233,50
Cristal .. 193,30
Do Norte:
Somenos .. 186,50
Demerara .. 177,80
Mascavo .. 160,30

MATERIAIS AGRÍCOLAS
Adubos completos — Adubos simples — Salitre do Chile — Adubos verdes — Arsenico branco — Mourões para cerca — Telas de arame — Rodilhos, etc.
ARTHUR VIANNA — C. M. AGRÍCOLAS
RUA FLORENCIO DE ABREU, 270

PREVISÃO DO TEMPO
Até as 16 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:
TEMPO — Ameaçador com chuvas.
TEMPERATURA — Ainda em declínio.
VENTOS — De Sul, frescos.

NOVAS REMESSAS MELHORES PREÇOS
ARAMES DE AÇO
COBREADOS GALVANIZADOS POLIDOS
COMPANHIA MORMANNO
R. FLOR. DE ABREU, 412 E 793
R. PAULA SOUZA, 262

CAIXAS DE MADEIRA
PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.
Grande fabricação de embalagem de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Invioláveis — Dispensam pregos — Fechadas com arame — Entrega imediata.
FINHO DO PARANÁ
RUA TAQUARI, 800 (MOOCA) — SÃO PAULO
Telefones 9-3232 e 9-3233

OLIVEIRA LIMA
CORRETORE DE IMOVEIS
Rua de S. Bento, 276 — 3.º andar — Fone 32-2830
(Do Sindicato dos Corretores de Imóveis)

BAR RESTAURANTE LEAO
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

NOTAS DE ARTE

GIUSEPPE CASCIARO — Continua a ser apreciada a exposição de obras de arte do pintor Giuseppe Casciaro, realizada nas salas do Hotel Esplanada. Os quadros, em número de 31, representam esplendidas manifestações da arte, constituindo verdadeiras obras de arte.

A mostra pode ser visitada diariamente, das 14 às 22 horas.

PINTORES ITALIANOS — Acha-se instalada na Galeria de Arte Rio Branco, a rua Barão de Itapetininga, 146, a exposição de importantes trabalhos de famosos pintores italianos.

A mostra é constituída de 50 telas de vários gêneros, destacando-se lindas paisagens, marinhas, retratos de Pais, Jovens, frutas, além de outros assuntos muito interessantes.

MARINA NUZEL DEL PRADO — Continua a ser visitada diariamente no Museu de Arte Moderna, a exposição de trabalhos, recentemente executada pela escultora boliviana Marina Nuzel del Prado, que pela primeira vez expõe suas esculturas nesta capital.

PINTORES EUROPEUS CONTEMPORÂNEOS — Continua a ser muito visitada a exposição de finas telas de 300 mais famosos pintores europeus contemporâneos, instalada na Galeria de Arte Rio Branco, a rua Barão de Itapetininga, 70. As visitas ao certame podem ser feitas das 14 às 18 horas, exceto aos domingos.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE — Na Galeria Pretas Meia — pavimento térreo — continha a exposição permanente de trabalhos dos sócios da Associação Paulista de Belas Artes. Entre as obras, uma pintura de grande formato, intitulada "A Mulher e o Homem", de autoria de 13 artistas.

CURSO DE ARTE PARA PRINCIPANTES — A Associação Paulista de Belas Artes mantém curso de Desenho Artístico, Pintura, Desenho de Arquitetura e Escultura. O curso é ministrado por professores de renome, para principiantes. Informações a rua Quintino Bocayuva, 176, 5.º andar, sala 509, fone 32-5701 de 12 às 18 horas.

SANTOS, 26 (Da sucursal) — Entre os passageiros para Santos destacam-se os srs. dr. Mario Carmo Morelli e senhora, dr. Lucas Nogueira Garcez, o dr. Joaquim Alcides Velloso, o sr. João de Deus e senhora e senhora, industriais paulistas; dr. Nicola Nefia, chanceler do consulado geral italiano em Porto Alegre; dr. Lido Frugoli etc. Para Montevideo viajam entre outros os srs. prof. Maurício Cravotto e sr. hora, arquiteto uruguaio, e dr. José Carlos Maier e senhora, diplomata uruguaio em missão na Europa, além de 10 irmãs da Ordem das Irmãs de Santa Clara, que regressam à capital uruguaia.

Para Buenos Aires, os srs. dr. Ricardo Garcia, conselheiro argentino em Veneza e família; Tibor Nemet, Giovanni Boggi e senhora, enviados do governo húngaro; rev. Giuseppe Reyneri, inspetor geral dos Salesianos, junto à Nunciatura apostólica em Buenos Aires; dr. Jorge Noble, jornalista e diretor do "Clarín"; conde Luigi Altissimi e condessa Ida Altissimi, da nobreza italiana; comendador Anacleto Ceimanti e senhora, cav. uf. Gino Fagnoni, industrial italiano na Argentina; sra. Margherita Wallmann, do "ballet" do Scala, de Milão; cel. Ettore Fagnoli e família, adido aeronáutico junto à embaixada italiana na Argentina; advogado dr. Jorge Arce Pacheco e família, da embaixada da Bolívia em Roma; rev. Manuel Sanguinetti, canônico da catedral de Buenos Aires, em missão especial em Roma; 24 irmãs da Ordem do Horto, de regresso à Argentina.

Depois de amanhã, dia 28, é esperado o italiano "Paolo Toscanelli" no qual viajam para Santos, o sr. Felice Strada Ricciardi, industrial em São Paulo, e srs. dr. Ettore Fagnoli e família, adido aeronáutico junto à embaixada italiana na Argentina; advogado dr. Jorge Arce Pacheco e família, da embaixada da Bolívia em Roma; rev. Manuel Sanguinetti, canônico da catedral de Buenos Aires, em missão especial em Roma; 24 irmãs da Ordem do Horto, de regresso à Argentina.

Depois de amanhã, dia 28,

COMPANHIA CONSTRUTORA DE SANTOS

Um meio termo entre a atual e a passada a produção da próxima safra cafeeira paulista

Os embarques da safra em curso para Santos não irão além de 5.500.000 sacas, declara o sr. Homero Leonel Vieira — E' necessario evitar que o Paraná esmague a produção cafeeira de São Paulo, no interesse do proprio país

SANTOS, 24 (Da sucursal) — Todos os anos o sr. Homero Leonel Vieira, comissário e exportador de café nesta praça, realiza pesquisas e estudos, e coordena informações sobre as estimativas das safras cafeeiras de São Paulo. E suas conclusões se aproximam sempre da realidade. Quando algumas diferenças têm sido notadas, recentemente, foram devidas particularmente ao seu desejo de não ser acobimado de pessimista.

Tendo, s. s. acabado de regressar de uma excursão de mais de mil quilômetros pelo interior do Estado, percorrendo as zonas da Alta Paulista, Noroeste e Baixa Paulista, procuramos colher suas impressões sobre essa investigação.

GRANDES PREJUÍZOS CAUSADOS PELA SECA

Inicialmente, começou por nos dizer que nunca pensara que a situação sobre o estado das lavouras paulistas fosse tão precária, e as perspectivas da próxima safra tão deprimidas como o levam a crer as investigações que realizou pessoalmente e as informações que colheu de pessoas idôneas e capacitadas, sobre outras regiões do Estado. Partindo de Graçanópolis, ex-Tupã, onde suas organizações tem importantes investimentos, percorreu toda a Paulista (Alta e Baixa), e a Noroeste, de Andradina a Bauru, terminando seu arduo passeio pela zona de Jau, Torrinhas, Pederneiras, etc. até Campinas. As lavouras, especialmente a Noroeste, foram comumente prejudicadas pela seca, este ano. Na Alta Paulista, que foi mais favorecida pelas chuvas e em vista das novas plantações, a produção da futura safra deverá ser um pouco maior do que a atual, o mesmo acontecendo na variante da Noroeste. Já o mesmo se não pode dizer na Noroeste de Lins para baixo, onde a safra será pronunciadamente menor do que a presente. Por informações obtidas sobre a Velha Paulista e a zona da São Paulo-Goiás, soube que os estragos ali foram tremendos. Devido às estiagens, chegaram a se perder as primeiras plantações. A produção cafeeira será ali, portanto, reduzidíssima.

AS PERSPECTIVAS DA PRÓXIMA SAFRA

Declara o sr. Homero Leonel Vieira que, baseado nas informações que obteve e pelo que viu e ouviu, no miolo da Sorocabana (Xavantes, Ipaçu), Bernardino de Campos, Pirajú, etc.), a safra será ali bem melhor este ano. Contrabalançando assim, as lixeiras melhorias de umas zonas com as quebras acentuadas, é de parecer que a próxima safra deverá ser um meio termo entre a atual e a passada.

OS EMBARQUES DA ATUAL SAFRA

Continuando a expor as con-

SEJA CURIOSO!

Epiteto, o astrólogo filólogo, escreveu que "engrandecerá teu povo não elevando os telhados de suas casas, mas elevando as almas de seus habitantes".

Aleurofobia é o complexo de pessoas que têm horror aos gatos.

Santo Agostinho, o grande doutor, da igreja escreveu: "Omnia enim Christianorum una res publica est" (Todos os cristãos formam um só Estado).

Foi Leonardo da Vinci quem inventou a tesoura.

O homem consegue treinar um cão em 3 meses.

O primeiro salto de paracaidista foi executado em 1919.

Um "talento" era moeda da antiguidade. Era também a unidade monetária dos antigos gregos. Equivalia a 28 quilos de ouro ou prata.

O exército norte-americano comia cerca de 300 quilos de geleia por dia.

O apelido "Gondim" procede de Gondredo, capitão dos normandos quem em 960 invadiram a Galiza, e fundador da torre e do pago de Gondim.

Os médicos chamam "crianças-problemas" aquelas que, continuamente, apresentam mau comportamento na escola ou no lar, crianças zangadas, impertinentes, malcriadas. São o tormento dos pais e dos professores, mas não lhes cabe culpa de ser assim, nem se deve debaixo de pressão e privações que se poderão evitar seus atos de rebeldia. Para isso, devem ser praticadas, rigorosamente, as regras da Higiene Mental.

tuções do que observou por todo o interior, nas zonas que percorreu, informou o destacado comissário e cafeeiro que o interior está sem café. Acredita que os embarques da atual safra para Santos não irão além de 5.500.000 sacas.

O PARANÁ E SUA MIRAGEM

A solicitação do repórter, passou a falar sobre a lavoura de café no Paraná. Diz que todo o mundo está amedrontado com o sensível aumento de produção desse Estado, em proporções impressionantes, perguntando-se ele, a si próprio, em vista do que tem observado, o seguinte: — Teríamos nós, paulistas, criado um Frankenstein? Sim, porque não há dúvida que

a lavoura do Paraná foi criada e impulsionada pelo capital e pelo empreendimento bandeirante e continua a se desenvolver à sombra de São Paulo. Atalva a produção deste ano, do vizinho Estado, em mais ou menos 4 milhões e meio de sacas.

E' PRECISO DEFENDER O BRASIL

Entende, porém, que sem diminuir o valor da contribuição do Paraná nesse setor da produção, é preciso defender o patrimônio de São Paulo, constituído pela sua lavoura cafeeira, patrimônio construído à custa de sacrifícios dos paulistas, e que proporcionou ao país a prosperidade econômica e a garantia con-

tra as dificuldades que temos atravessado. Pelas suas condições econômicas, devido à produção espetacular, as lavouras cafeeiras do Paraná em breve estrangularão as de São Paulo. Não é por isso, possível admitir que esse Estado se transforme num competidor que faça de São Paulo o carneiro do holocausto. Foi a lavoura de São Paulo que consolidou a República, que fez São Paulo e o Brasil de hoje, que forneceu divisas, que endossou e pagou empréstimos nacionais, que deu ouro para o Brasil durante muitas décadas, e que foi a única a arcar com a quota de sacrifício. Não é justo que, na hora de colher benefícios, São Paulo, com seu solo exaurido, depois de ter enriquecido o país, ou pelo menos

(Conclui na 2.ª página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO DE 1951 | N. 29.335

ASSEGURAM AS AUTORIDADES MUNICIPAIS:

«Foi superada no abate de rezes ontem a quota de emergencia instituida para a epoca da entre-safra»

CERCA DE 570 TONELADAS DE CARNE PARA SUPRIR O MERCADO CONSUMIDOR HOJE E AMANHÃ — OPINAM OS AÇOUQUEIROS CONTRARIAMENTE AO QUE AFIRMAM OS PODERES MUNICIPAIS, QUE AMANHÃ HAVERA GRANDE FALTA DO PRODUTO, OBRIGANDO AO FECHAMENTO DE MAIS 400 AÇOUQUES — PASTAGENS QUE ESTÃO SENDO TRANSFORMADAS EM CULTURAS AGRÍCOLAS — PREVISTO O AGRAVAMENTO DA CRISE

Segundo foi a reportagem informada na Secretaria de Higiene da Municipalidade — órgão que superintende o controle da distribuição de carne aos municípios — que o abate de rezes registrado ontem no Matadouro de Carapicaba elevou-se a cerca de 1.000 animais, perfazendo um total de 200 toneladas. Somadas a essa quantidade as percentagens devidas pelos frigoríficos e atacadores de Santo Amaro, Guarulhos e Jundiaí, totalizam-se ao todo 570 toneladas aproximadamente, que deverão suprir o mercado consumidor — através dos estabelecimentos varejistas — hoje e amanhã.

DECLARAÇÕES CONTRADITÓRIAS

Apesar de não significar a carne resultante do último abate um agravamento da crise, a sua quantidade não bastará para o abastecimento da população paulistana. Contudo, foi razoável, tendo o mesmo superado a quota instituída pelos poderes municipais para o período da entre-safra — segundo divulgaram essas autoridades.

Não obstante as informações dos organismos municipais nesse sentido, açouqueiros em palestra com a reportagem do "Correio Paulistano" contradisseram categorica-

mente o que denominam "excessivo otimismo dos funcionários municipais", ou seja, a tonelação alcançada no abate em Carapicaba. Afirmam que nem 700 bois foram abatidos, acrescentando que hoje e amanhã a população ficará privada de grande parte do produto, pois a quantidade de carne não ascenderá sequer a 500 toneladas, obrigando ao fechamento de mais de 400 açouques.

Observam ainda que no Tondal União os trilhões de saia de exposição se encontram vazios. Por outro lado, olhando para as possibilidades do suprimento nos próximos meses, disseram que os frigoríficos, que até o momento vêm enviando satisfatoriamente as quotas do produto, não o poderão mais fazer. Suas reservas de carne congelada estão se esgotando, de maneira que para os próximos dias, ou semanas, no mais tardar, agravar-se-á sensivelmente a crise no suprimento do produto em São Paulo.

CAUSAS

Varias foram as causas apontadas como responsáveis pela escassez do produto em nosso Estado: — concorrência dos marchantes do Distrito Federal, que podem pagar melhor preço pelo produto, em face da disparidade

de preços existente entre a capital do país e São Paulo; retraimento dos invernistas; dificuldades no transporte de gado para a capital e outras tantas de menor porte que os administradores municipais têm de enfrentar para superar a crise.

Anuncia-se agora o surgimento de outro empecilho. Os bancos vêm impondo dificuldade no financiamento para boi de corte, medida que muito prejudica os marchantes para a consumação de suas transações comerciais.

INVERNISTAS TRANSFORMAM-SE EM CRIADORES

O sr. Eduardo Estrela, técnico em abastecimento e diretor do Tondal União, falando à reportagem ainda ontem informou que, através de recente viagem que fez ao interior do Estado, principalmente nas zonas das imensas pastagens chamadas "Capim Jaraguá", de onde procede o gado para o suprimento da cidade no período da safra, pôde constatar que grande parte das pastagens estão sendo transformadas em culturas agrícolas.

Afirmou ainda que nessa região há 50 % a menos de animais do que em idêntica época do ano. Assim é que o entrevistado prevê para o próximo ano sensível agravamento da situação.



A Festa do Pêssego de 1951 alcançou no sábado, dia da sua inauguração o êxito esperado. No domingo as chuvas que caíram abundantes prejudicaram o segundo e último dia da reunião festiva de Itaquera, dedicada a celebrar a safra anual de pessegueiros do Estado. No clichê, focalizamos um aspecto da assistência aos bailados e duas graciosas bailarinas em ação; o secretário da Agricultura cumprimentando o adiantado fruticultor sr. Shô Yoshioka, e no canto esquerdo uma das concorrentes ao título de "Rainha do Pêssego" deste ano.

A "Festa do Pêssego", em Itaquera

Com a abertura da III.ª Exposição de Pêssegos, realizou-se no sábado a inauguração da Festa do Pêssego de 1951 em Itaquera, que contou com a presença do sr. Pacheco Chaves, secretário da Agricultura, representando o governador do Estado; e sr. Armando de Ar-

ruda Pereira, prefeito municipal. Nelson Cembranelli Schmidt, diretor geral do Departamento de Produção Vegetal; Joaquim Alves de Moraes, diretor da Divisão do Fomento Agrícola, repartição patrocinadora da festa, prof. Melo Moraes, diretor da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", e de outras autoridades municipais e estaduais.

As frutas apresentadas foram julgadas por uma comissão composta dos srs.: Joaquim Alves de Moraes, como presidente; Kelielt Mitsumoto, do Fórum Paulista de Fruticultura; Armando Martins Clemente, chefe do Serviço de Produção de Mudanças; Júlio Seabra Inglês de Sousa, do Instituto Agronômico, Edison Toledo, do Fomento

Departamento de Produção Vegetal, da Secretaria da Agricultura, constistiram em 200 mudas de pessegueiros aos primeiros colocados; e 100, 80, 30 e 25 mudas aos 2.ºs, 3.ºs, 4.ºs e 5.ºs colocados, respectivamente.

A entrega dos prêmios foi realizada pelo sr. Pacheco Chaves, sendo os seguintes os classificados:

CLASSE VARIEDADES COMERCIAIS — Perola de Itaquera: 1.º prêmio, Takt Ikemori; 2.º, Mitsuo Watai; 3.º, Takt Ikemori; 4.º, Massao Ikemori; e 5.º, Nobuyuki Natsumi.

CLASSE VARIEDADES COMERCIAIS — Savabe: 1.º prêmio, Masake Sawade; 2.º, Joburo Ishihara; 3.º, Matsuo Kii; 4.º, Shô Yoshioka; e 5.º, Hisa-je Morita.

CLASSE VARIEDADES COMERCIAIS — Precoces: — 1.º prêmio, Tatchi Yoshioka; 2.º, Tadeshe Takita; Yoshizo Kii; 3.º, Mario Nakamura; 4.º e 5.º, João Muranaka.

CLASSE VARIEDADES COMERCIAIS: 1.º prêmio, Inushi-

ro Maeda; 2.º Togoro Idei; 3.º, Kinzo Tsunoda; e

CLASSE MELHOR EMBALAGEM — 1.º prêmio, Tatchi Yoshioka; 2.º, Shôshi Matsugi; e 3.º, Ichiro Ito.

Constou ainda da inauguração da festa que prosseguirá domingo a realização de bailados japoneses e números variadíssimos, por moças radicadas em Itaquera; a eleição e coroação da Rainha do Pêssego, e uma visita à plantação do sr. Shô Yoshioka, onde foi oferecido às autoridades e convidados, um churrasco. Nesta ocasião, jantaram o sr. Malasiru Yamaguchi, agradeceu a ação da Secretaria de Agricultura na assistência ao cultivo e escoamento da produção do pêssego e de outras frutas; em seguida, em nome do governador do Estado, o sr. Pacheco Chaves agradeceu a honenagens de que era alvo, mostrando-se entusiasmado com o que via, e declarando que a Secretaria de Agricultura prosseguirá na obra de auxílio à produção agrícola de Itaquera.

ACONTECE CADA UMA...

LONDRES, 26 (AFP) — Um pequeno avião, sem dúvida um "Auster", passou ontem sob a ponte da torre de Londres. Acredita-se tratar de uma aposta. As autoridades procuram o audacioso piloto para lhe tirar a vontade de repetir a proeza.

MELUN, 26 (AFP) — As comunicações telegráficas entre a França e a Argentina foram interrompidas, durante duas horas: não se tratava de acidente, nem de sabotagem, mas de um raio de computador por milhões de moscas que se abateram sobre a estação radiotelegráfica de Saint Assise — a maior da França — e bloquearam aparelhos. Um outro "comando" de moscas se instalou no relógio da Prefeitura de Boissis le Bertrand, parando o maquinismo, impedindo-o de funcionar. Mas não pararam aí as atividades destas horríveis insetos: causaram danos consideráveis em casas comerciais, e nas residências da região do Boissis e Pontiherry e numerosos foram os proprietários de casas que foram obrigados a substituir os papéis pintados das paredes, ou refazer a pintura do interior de suas residências.

Constatou-se, depois de uma pesquisa minuciosa, que estes raides tiveram como ponto de partida um imenso depósito de detritos nos mercados de Paris, trazidos por barcos e utilizados como adubos. As autoridades regionais estudaram as medidas a tomar na luta contra este flagelo, a fim de pôr termo a ofensiva desencadeada por estas moscas. Nunca se tinha visto, na França, tão grande quantidade de insetos.

HAVANA, 25 (AFP) — Polícarpo Soler evadiu-se hoje da prisão Príncipe, em Havana, onde se achava detido, esperando julgamento, por violação das leis cubanas contra o banditismo e por haver cometido numerosos assassinatos políticos. Quatro outros detidos, condenados a penas de 20 anos de prisão, escaparam com ele, enquanto um quinto fugitivo feriu-se gravemente no decurso da tentativa de evasão.

Cerca das 9 horas da manhã, dois automóveis cheios de pessoas com uniformes de agentes da polícia chegavam à prisão. Enquanto alguns deles mantinham os guardas submetidos, Soler e seus companheiros evadiram-se pela janela do terceiro andar da prisão, por meio de uma corda de nós e fugiram com os ocupantes dos carros, que deixaram para trás numerosas granadas de mão.

Soler é a principal figura de um bando de terroristas políticos e já se evadira da prisão de Matanzas, no mês passado, mas fora detido pouco tempo depois, quando dormia sossegadamente em seu domicílio, em Havana.

CLASSE MELHOR EMBALAGEM — 1.º prêmio, Tatchi Yoshioka; 2.º, Shôshi Matsugi; e 3.º, Ichiro Ito.

Constou ainda da inauguração da festa que prosseguirá domingo a realização de bailados japoneses e números variadíssimos, por moças radicadas em Itaquera; a eleição e coroação da Rainha do Pêssego, e uma visita à plantação do sr. Shô Yoshioka, onde foi oferecido às autoridades e convidados, um churrasco. Nesta ocasião, jantaram o sr. Malasiru Yamaguchi, agradeceu a ação da Secretaria de Agricultura na assistência ao cultivo e escoamento da produção do pêssego e de outras frutas; em seguida, em nome do governador do Estado, o sr. Pacheco Chaves agradeceu a honenagens de que era alvo, mostrando-se entusiasmado com o que via, e declarando que a Secretaria de Agricultura prosseguirá na obra de auxílio à produção agrícola de Itaquera.

CLASSE VARIEDADES COMERCIAIS — Perola de Itaquera: 1.º prêmio, Takt Ikemori; 2.º, Mitsuo Watai; 3.º, Takt Ikemori; 4.º, Massao Ikemori; e 5.º, Nobuyuki Natsumi.

CLASSE VARIEDADES COMERCIAIS — Savabe: 1.º prêmio, Masake Sawade; 2.º, Joburo Ishihara; 3.º, Matsuo Kii; 4.º, Shô Yoshioka; e 5.º, Hisa-je Morita.

CLASSE VARIEDADES COMERCIAIS — Precoces: — 1.º prêmio, Tatchi Yoshioka; 2.º, Tadeshe Takita; Yoshizo Kii; 3.º, Mario Nakamura; 4.º e 5.º, João Muranaka.

CLASSE VARIEDADES COMERCIAIS: 1.º prêmio, Inushi-

Os prêmios conferidos pelo

Departamento de Produção Vegetal, da Secretaria da Agricultura, constistiram em 200 mudas de pessegueiros aos primeiros colocados; e 100, 80, 30 e 25 mudas aos 2.ºs, 3.ºs, 4.ºs e 5.ºs colocados, respectivamente.

A entrega dos prêmios foi realizada pelo sr. Pacheco Chaves, sendo os seguintes os classificados:

CLASSE VARIEDADES COMERCIAIS — Perola de Itaquera: 1.º prêmio, Takt Ikemori; 2.º, Mitsuo Watai; 3.º, Takt Ikemori; 4.º, Massao Ikemori; e 5.º, Nobuyuki Natsumi.

CLASSE VARIEDADES COMERCIAIS — Savabe: 1.º prêmio, Masake Sawade; 2.º, Joburo Ishihara; 3.º, Matsuo Kii; 4.º, Shô Yoshioka; e 5.º, Hisa-je Morita.

CLASSE VARIEDADES COMERCIAIS — Precoces: — 1.º prêmio, Tatchi Yoshioka; 2.º, Tadeshe Takita; Yoshizo Kii; 3.º, Mario Nakamura; 4.º e 5.º, João Muranaka.

CLASSE VARIEDADES COMERCIAIS: 1.º prêmio, Inushi-

Os prêmios conferidos pelo

Departamento de Produção Vegetal, da Secretaria da Agricultura, constistiram em 200 mudas de pessegueiros aos primeiros colocados; e 100, 80, 30 e 25 mudas aos 2.ºs, 3.ºs, 4.ºs e 5.ºs colocados, respectivamente.

A entrega dos prêmios foi realizada pelo sr. Pacheco Chaves, sendo os seguintes os classificados:

CLASSE VARIEDADES COMERCIAIS — Perola de Itaquera: 1.º prêmio, Takt Ikemori; 2.º, Mitsuo Watai; 3.º, Takt Ikemori; 4.º, Massao Ikemori; e 5.º, Nobuyuki Natsumi.

CLASSE VARIEDADES COMERCIAIS — Savabe: 1.º prêmio, Masake Sawade; 2.º, Joburo Ishihara; 3.º, Matsuo Kii; 4.º, Shô Yoshioka; e 5.º, Hisa-je Morita.

CLASSE VARIEDADES COMERCIAIS — Precoces: — 1.º prêmio, Tatchi Yoshioka; 2.º, Tadeshe Takita; Yoshizo Kii; 3.º, Mario Nakamura; 4.º e 5.º, João Muranaka.

CLASSE VARIEDADES COMERCIAIS: 1.º prêmio, Inushi-

Os prêmios conferidos pelo

Departamento de Produção Vegetal, da Secretaria da Agricultura, constistiram em 200 mudas de pessegueiros aos primeiros colocados; e 100, 80, 30 e 25 mudas aos 2.ºs, 3.ºs, 4.ºs e 5.ºs colocados, respectivamente.

A entrega dos prêmios foi realizada pelo sr. Pacheco Chaves, sendo os seguintes os classificados:

CLASSE VARIEDADES COMERCIAIS — Perola de Itaquera: 1.º prêmio, Takt Ikemori; 2.º, Mitsuo Watai; 3.º, Takt Ikemori; 4.º, Massao Ikemori; e 5.º, Nobuyuki Natsumi.

CLASSE VARIEDADES COMERCIAIS — Savabe: 1.º prêmio, Masake Sawade; 2.º, Joburo Ishihara; 3.º, Matsuo Kii; 4.º, Shô Yoshioka; e 5.º, Hisa-je Morita.

CLASSE VARIEDADES COMERCIAIS — Precoces: — 1.º prêmio, Tatchi Yoshioka; 2.º, Tadeshe Takita; Yoshizo Kii; 3.º, Mario Nakamura; 4.º e 5.º, João Muranaka.

CLASSE VARIEDADES COMERCIAIS: 1.º prêmio, Inushi-

ADA ROGATO CHEGA HOJE — Chegará finalmente hoje a esta capital, desembarcando às 14.30 horas no campo de Marte, a consagrada aviadora paulista Ada Rogato, que acaba de vencer, sozinha, o céu das três Américas, numa extensão de 55 mil quilômetros. Grandes homenagens estão preparadas para a valorosa aviadora, conforme programa estampado na seção competente desta edição. O clichê apresenta Ada Rogato ao lado do seu avião "Cessna", em Port of Prince.

"CAMBIO NEGRO" DO CIMENTO NO DEPOSITO DA FABRICA "PERU'S"

INTERDITADO O ESTABELECIMENTO POR VARIAS HORAS — DOCUMENTOS APREENHIDOS

O Departamento de Fiscalização da Economia Popular realizou ontem mais uma proveitosa diligência, para o combate ao "cambio-negro" do cimento. Foram visitados dois depósitos das fabricas "Peru's" e "Votorantim", tendo sido constatadas varias irregularidades no primeiro, apreendendo-se documentos comprometedores e que comprovam a venda do produto por preço superior ao fixado pela Comissão Estadual de Preços.

PROVAS

Na manhã de ontem, os oficiais da Força Pública que colaboram com a C.E.P., estiveram no depósito da Companhia de Cimento Perús, sito à av. Presidente Wilson, constatando que aquela firma tinha tendendo o produto por preços superiores ao tabelado. Os preços cobrados eram Cr\$ 33,70

para os distribuidores e Cr\$ 35,25 para os revendedores, quando deveriam ser respectivamente, Cr\$ 30,80 e Cr\$ 32,10, isto é, os estipulados pelo organismo controlador.

Comprovando a infração, foram apreendidos numerosos documentos, dentre os quais, varias notas fiscais e uma carta assinada pelo chefe de vendas da firma, Carlos

Augusto Rodrigues Filho, estabelecendo os "novos preços" a serem cobrados pela firma.

INTERDITADO O ESTABELECIMENTO

Constatadas as irregularidades, os fiscais da C.E.P., determinaram a interdição do estabelecimento, a fim de possibilitar a maior coleta de documentos comprovantes da irregularidade.

Por outro lado, o chefe do depósito, Mario Pereira Moura, e outros funcionários implicados na transgressão foram encaminhados à Delegacia de Ordem Econômica, por onde correrá o processo de crime contra as leis de economia popular.

Após as providências policiais, no período da tarde, foi o estabelecimento desinterditado.

Formado o maior estoque de trigo em grão já existente em nosso Estado

Em meio mês apenas entraram em Santos 27 navios com 152.932 toneladas do produto — Relação dos barcos entrados — Não se justificava a alegação da falta do precioso cereal

SANTOS, 26 (Da sucursal) — Desde 8 de outubro até 24 do corrente, entraram no porto 27 navios, com um total de 152.932 toneladas de trigo em grão, formando assim o maior estoque desse cereal existente em nosso Estado, desmentindo todas as afirmações de que há falta do produto, alegação com a qual se procura justificar a adição de mistura à farinha destinada ao fabrico do pão.

Pela primeira vez, estamos importando trigo em larga escala dos Estados Unidos e do Canadá, em maior volume, entretanto, do primeiro país. Nesse período, a importação da Argentina foi muito inferior.

DOS ESTADOS UNIDOS

Das 152.932 toneladas, 95.121 toneladas foram importadas dos

Estados Unidos, estando incluídas neste total apenas 9.448 toneladas vindas do Canadá. Da Argentina nos vieram 57.684 toneladas, sendo de origem nacional apenas 126 toneladas.

Durante o mês de outubro, entraram 14 navios, com 93.463 toneladas, das quais 51.629 dos Estados Unidos e 41.800 da Argentina.

Até o dia 24 do corrente entraram 13 navios, com 59.469 toneladas.

NA SEMANA PASSADA

INTENSA ATIVIDADE DESENVOLVERAM OS "COMANDOS SANITARIOS" DO S.P.A.P.

Casas de produtos alimentícios varejadas — Os bairros percorridos

Os "comandos sanitários" do Serviço de Policiamento da Alimentação Pública, dependência da Secretaria da Saúde, realizaram, na última semana, 47 vistorias em casas vendedoras de produtos alimentícios situadas nos bairros de Pinheiros, Mooca, Bela Vista, Parque Novo Mundo e Braz, inutilizando dois quilos de linguiça deteriorada, 10 quilos de produtos diversos, 5 quilos de mamão, 3 quilos de carne estragada, 1 litro de aguardente preparada, 2 dúzias de bananas, 4 sacos de pó e interditaram 200 sacos de farinha de trigo de procedência argentina na casa de moagem de cereais da rua Pinheiros, 1539.

RELACAO

Dentre as casas visitadas destacamos as seguintes: Largo de Pinheiros, 26, bar, padaria e confeitaria; observado por diversas vezes, teima em manter abertas as portas da sala de manipulação, intimado a colocar vidros nas janelas da mesma sala e a manter mais asseio no estabelecimento; rua Teodoro Sampaio, 2912, açougue; proceder pintura geral e não manter car-

ne moída em grande quantidade; rua Teodoro Sampaio, 2900, bar e café; intimado a manter mais asseio; rua Pinheiros, 1602; nesta segunda vistoria, constatou-se que as intimações anteriores foram cumpridas em parte, tendo sido observado por falta de uniforme; rua Pinheiros, 1587, padaria e confeitaria; colocar molhos nas portas da sala de manipulação, intimado a demolir o depósito de madeira para generos alimentícios por estar em completo desacordo com as posturas legais; rua Pinheiros, 1590, bar e café; continuava fornecendo refeições, embora intimado a não o fazer, observado por falta de uniforme; rua Pinheiros, 1566, bar e café; retirar as galinhas com passinhos do estabelecimento e manter mais asseio; rua Santa Eudoxia, 73, empório e lancharia; ladrilhar o depósito de generos e manter mais asseio; rua Santa Eudoxia, 62-A; inutilizados dois quilos de linguiça e intimado a manter mais asseio; rua Santa Eudoxia, 73, empório; observado a colocar em ordem o depósito de generos e a arrumar melhor as mercadorias.

(Conclui na 13.ª página).